

AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
1998–2010

_Brasil

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL | Roberto Simões

DIRETOR-PRESIDENTE | Luiz Barreto

DIRETOR TÉCNICO | Carlos Alberto dos Santos

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | José Claudio dos Santos

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA | Pio Cortizo Vidal Filho

GERENTE DA UNIDADE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO | Maria Candida Almeida Bittencourt

EQUIPE DE PESQUISA DO SEBRAE:

COORDENAÇÃO TÉCNICA | Leonardo Bosco Mattar Altoé

EQUIPE | Rafael de Farias Moreira

Marcio Augusto Scherma

Marco Aurélio Bede

Heitor Cova Gama

Paulo Jorge de Paiva Fonseca

EQUIPE DE PESQUISA FUNCEX | Ricardo Markwald

Fernando Correia

Fernando Ribeiro

Michel Cozendey

APOIO | Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Secretaria de Comércio Exterior

Roberto Jorge E. de Souza Dantas (Dep. Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior)

Paulo Roberto Pavão (Coordenação Geral de Produção Estatística)

RELATÓRIO BRASIL

As micro e pequenas empresas na exportação
brasileira. Brasil: 1998-2010. Leonardo Altoé, Rafael
Moreira, Marcio Scherma, Marco Bede, Heitor Gama,
Paulo Fonseca. Brasília: SEBRAE, 2011.

140 p.: il. color.

1. Exportação. 2. Estudo de mercado. I. Altoé, Leonardo.
II. Moreira, Rafael.



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

Sumário

08

Apresentação

10

Introdução

12

Sumário Executivo



17

Quadro Geral

29

Exportações
classificadas
segundo
diferentes
tipologias

57

Anexo I:
Nota metodológica

69

Anexo II:
Séries estatísticas
de 1998 a 2010

Tabelas e gráficos

- 19 TABELA 1.1_Exportações segundo tamanho das firmas, em anos selecionados
20 GRÁFICO 1.1_Evolução do valor exportado por MPEs — 1998 - 2010
21 GRÁFICO 1.2_Participação das MPEs no valor das exportações brasileiras — 1998 - 2010
22 GRÁFICO 1.3_Evolução do número de MPEs exportadoras — 1998 - 2010
23 GRÁFICO 1.4_Evolução do valor médio exportado por MPEs — 1998 - 2010
24 TABELA 1.2_Exportações realizadas via DSE, segundo tamanho, em anos selecionados
25 GRÁFICO 1.5_Participação das MPEs que realizaram exportações via DSE no número total de MPEs exportadoras — 1999 - 2010
26 GRÁFICO 1.6_Participação das operações de DSE no valor total das exportações das MPEs — 1999 - 2010
30 GRÁFICO 2.1_Distribuição do número de empresas exportadoras segundo ramos de atividade — 2010
31 Gráfico 2.2_Distribuição do valor exportado pelas empresas, segundo ramos de atividade — 2010 (Em %)
32 TABELA 2.1_Exportações de microempresas segundo setores CNAE de atividade das empresas, em anos selecionados
33 TABELA 2.2_Exportações de pequenas empresas segundo setores CNAE de atividade das empresas, em anos selecionados
34 TABELA 2.3_Exportações de microempresas segundo faixas de valor exportado, em anos selecionados
35 TABELA 2.4_Exportações de pequenas empresas segundo faixas de valor exportado, em anos selecionados
36 TABELA 2.5_Value exportado por MPEs segundo classes de produtos
37 GRÁFICO 2.3_Participação dos produtos manufaturados no valor exportado por MPEs — 1998 - 2010
39 TABELA 2.6_Value exportado por MPEs segundo principais produtos
40 GRÁFICO 2.4_Distribuição das exportações das MPEs segundo blocos econômicos de destino — 2010
42 TABELA 2.7_Value exportado por MPEs segundo blocos econômicos de destino
44 TABELA 2.8_Exportações de microempresas segundo UFs selecionadas
45 TABELA 2.9_Exportações de pequenas empresas segundo unidades da federação selecionadas
46 GRÁFICO 2.5_Distribuição do valor exportado pelas MPEs segundo UFs selecionadas — 2010
47 TABELA 2.10_Exportações de microempresas segundo frequência exportadora
48 GRÁFICO 2.6_Evolução do número de microempresas contínuas, estreantes e desistentes — 1998 - 2010
49 TABELA 2.11_Exportações de pequenas empresas segundo frequência exportadora
50 GRÁFICO 2.7_Evolução do número de pequenas empresas contínuas, estreantes e desistentes — 1998 - 2010
51 GRÁFICO 2.8_Participação das firmas desistentes no valor total exportado pelas MPEs no ano anterior
52 GRÁFICO 2.9_Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica dos produtos — 2010
53 GRÁFICO 2.10_Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica dos produtos — 1998 - 2010
54 GRÁFICO 2.11_Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade de uso dos fatores de produção — 2010
56 GRÁFICO 2.12_Distribuição das exportações das MPEs segundo dinamismo do comércio mundial dos bens exportados — 2010

ANEXO I: NOTA METODOLÓGICA

- 58 TABELA 1_Critérios de estratificação de empresas segundo o tamanho
61 TABELA 2_Valores-limite de exportação, em cada ano, para classificação de MPEs — 1998 - 2010
64 TABELA 3_Estratos do valor anual das exportações da empresa
68 TABELA 4_Classificação dos produtos SH-6 segundo o dinamismo do comércio mundial

ANEXO II:

- 70 TABELA 1.A_Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho da firma — 1998 - 2010
71 TABELA 1.B_Operações de DSE — Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho da firma — 1999 - 2010

- 72 TABELA 2.A_Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade — 1998 - 2010
- 74 TABELA 2.B_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade — 1998 - 2010
- 76 TABELA 3.A_Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e setor de atividade — 1998 - 2010
- 78 TABELA 3.B_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e setor de atividade — 1998 - 2010
- 81 TABELA 4.A_Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma — 1998 - 2010
- 82 TABELA 4.B_Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma — 1998 - 2010
- 83 TABELA 5.A_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos — 1998 - 2010
- 85 TABELA 5.B_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos — 1998 - 2010
- 87 TABELA 6_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e principais produtos exportados — 1998 - 2010
- 89 TABELA 7_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino — 1998 - 2010
- 91 TABELA 8.A_Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 93 TABELA 8.B_Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 95 TABELA 8.C_Participação das microempresas do estado no total de microempresas exportadoras brasileiras — 1998 - 2010
- 97 TABELA 8.D_Participação das exportações das microempresas do estado no total das exportações das microempresas brasileiras — 1998 - 2010
- 99 TABELA 8.E_Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado — 1998 - 2010
- 101 TABELA 8.F_Participação das microempresas no total das exportações do estado — 1998 - 2010
- 103 TABELA 9.A_Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 105 TABELA 9.B_Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 107 TABELA 9.C_Participação das pequenas empresas exportadoras do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras — 1998 - 2010
- 109 TABELA 9.D_Participação das exportações das pequenas empresas do estado no total das exportações das pequenas empresas brasileiras — 1998 - 2010
- 111 TABELA 9.E_Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado — 1998 - 2010
- 113 TABELA 9.F_Participação das pequenas empresas no total das exportações do estado — 1998 - 2010
- 115 TABELA 10.A_Número de MPEs exportadoras segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 117 TABELA 10.B_Valor exportado por MPEs segundo unidades da federação — 1998 - 2010
- 119 TABELA 10.C_Participação das MPEs exportadoras do estado no total de MPEs exportadoras brasileiras — 1998 - 2010
- 121 TABELA 10.D_Participação das exportações das MPEs do estado no total das exportações das MPEs brasileiras — 1998 - 2010
- 123 TABELA 10.E_Participação das MPEs no total de empresas exportadoras do estado — 1998 - 2010
- 125 TABELA 10.F_Participação das MPEs no total das exportações do estado(1) — 1998 - 2010
- 127 TABELA 11.A_Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora — 1998 - 2010
- 128 TABELA 11.B_Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora — 1998 - 2010
- 129 TABELA 12.A_Número de empresas exportadoras desistentes em 2010(1), classificadas segundo tamanho e frequência exportadora — 1998 - 2010
- 130 TABELA 12.B_Valor exportado no ano anterior por empresas desistentes (1), classificadas segundo tamanho e frequência exportadora — 1998 - 2010
- 131 TABELA 13_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados — 1998 - 2010
- 133 TABELA 14_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos — 1998 - 2010
- 138 TABELA 15_Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grau de dinamismo do comércio mundial dos produtos exportados — 1998 - 2010

_Apresentação

Este trabalho apresenta as estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas de cada estado da federação brasileira e do Distrito Federal, com dados de 1998 a 2010.

As estatísticas aqui apresentadas mostram o número de empresas, o valor total exportado e o valor médio exportado por tamanho de firma. Além disso, existem informações desagregadas segundo o ramo e o setor de atividade das firmas, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados e os principais países e regiões de destino das vendas. Apresentam-se, também, dados referentes às exportações efetuadas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE). Os estados são apresentados em ordem decrescente do valor exportado pelas MPEs em 2010.¹

Os números apresentados neste trabalho mostram que houve um crescimento generalizado das exportações em 2010 em comparação com o ano anterior, refletindo a recuperação em relação aos efeitos da crise internacional. Mas o desempenho foi bastante diferenciado entre os diversos estados. De forma geral, houve maior crescimento nas regiões exportadoras de produtos básicos e semimanufaturados, beneficiadas pela forte alta dos preços internacionais das *commodities*.

Observou-se também um crescimento mais lento das exportações das MPEs em relação às vendas totais dos estados, tendo em vista que, na maior parte deles, as vendas das empresas de menor porte são concentradas em bens manufaturados. Houve também, em quase todos os estados, uma redução do número de MPEs exportadoras em comparação com os anos anteriores.

Outros fatos que merecem destaque são a expressiva participação de MPEs do ramo comercial nas exportações dos diversos estados, refletindo o importante papel desempenhado pelas empresas comerciais exportadoras, e a grande importância dos países da América Latina como destino das vendas das MPEs. Com efeito, este é o mercado mais acessível para as empresas menores, seja por questões de proximidade geográfica, seja pela existência de acordos de livre comércio entre o Brasil e estes países, seja ainda por serem mercados mais receptivos às vendas de bens manufaturados do país.



¹ Eventualmente, pode ocorrer nas tabelas de haver registro de empresas exportadoras, mas não haver valor exportado correspondente. Isto significa que o valor exportado no ano foi muito reduzido, inferior a US\$ 50 mil.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar um amplo conjunto de estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPEs) do Brasil, com dados anuais referentes aos anos de 1998 a 2010. As estatísticas referem-se não apenas ao total das exportações, mas contêm também informações desagregadas segundo diversas classificações, tipologias e taxonomias: setores de atividade econômica das empresas, principais produtos exportados, principais países e regiões de destino das vendas, unidades da federação (UFs) de onde se originam as exportações, frequência exportadora, intensidade tecnológica dos produtos etc.

A Nota Metodológica apresentada no Anexo I detalha e justifica os critérios e procedimentos adotados para a classificação das empresas segundo seu tamanho, apontando suas implicações. A referida nota descreve ainda as formas e critérios de classificação segundo as diversas tipologias e taxonomias de classificação utilizadas. No Anexo II são mostradas as séries estatísticas completas para o período 1998-2010.

O trabalho divide-se em duas partes. A primeira apresenta o quadro geral das exportações das empresas brasileiras classificadas segundo tamanho, destacando-se o número de empresas exportadoras, o valor total exportado e o valor médio exportado por firma em cada tamanho, tanto para o total das exportações quanto para as operações feitas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE). Apresenta ainda uma breve discussão sobre os fatores que vêm influenciando o desempenho exportador das MPEs comparativamente às exportações das empresas de maior porte nos últimos anos.

A parte 2 exibe os dados de exportação das empresas desagregados segundo diversas tipologias de classificação, quais sejam:

- faixas de valor exportado;
- ramos de atividade;
- setores de atividade (segundo a classificação CNAE-IBGE, nível de 2 dígitos);
- classes de produtos exportados (básicos, semimanufaturados e manufaturados);
- principais produtos exportados;
- principais regiões de destino das exportações;
- unidades da federação de onde se originam os produtos exportados;
- frequência exportadora das empresas (contínuas, descontínuas, estreantes ou desistentes);
- grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados;
- tipos de produtos exportados segundo a intensidade do uso de fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa (trabalho, capital, recursos naturais, economias de escala, pesquisa e desenvolvimento (P&D)); e
- grau de dinamismo do mercado internacional dos produtos exportados, definido em termos da taxa de crescimento do comércio mundial de cada produto.

Sumário Executivo

1. O ano de 2010 testemunhou uma forte recuperação das exportações brasileiras em relação ao ano anterior. As vendas externas alcançaram o recorde histórico de US\$ 201,9 bilhões, com alta de 32%, determinado primordialmente pelo desempenho dos produtos básicos, que cresceram 45,3% e chegaram à marca de US\$ 90 bilhões, superando, pela primeira vez em 30 anos, o valor exportado de manufaturados. Estes números foram fortemente influenciados pela alta das cotações internacionais das *commodities*, que permitiram um ganho de 20,5% dos preços de exportação em relação ao ano anterior.

2. O país registrou um total de 19.274 firmas exportadoras em 2010, o que signifcou uma virtual estabilidade em relação a 2009. Houve redução do número de micro e pequenas empresas exportadoras, compensada pelo crescimento do número de firmas grandes e também das micro e pequenas especiais (MP especiais).

3. O número de MPEs exportadoras brasileiras em 2010 foi de 11.858, com redução de 2,7% em comparação com o ano anterior. Suas exportações somaram US\$ 2,0 bilhões, valor que cresceu 7,6% em relação a 2009. O valor médio exportado por empresa atingiu US\$ 170,9 mil.

4. A participação das MPEs no número total de firmas exportadoras do país em 2010 registrou nova redução, para 61,5%, sendo 27,7% referentes às microempresas e 33,9% às pequenas.

5. Com relação ao valor exportado a participação das MPEs também caiu em 2010, para apenas 1,0%, percentual mais baixo de toda a série histórica. As pequenas empresas responderam por 0,92% do total e as microempresas, por apenas 0,08%.

6. A combinação de queda do número de MPEs exportadoras com crescimento, ainda que modesto, dos valores exportados vem gerando um aumento do valor médio exportado por firma nos últimos anos. O valor médio das microempresas está em US\$ 31,6 mil, com alta de quase 50% em relação ao nível de 2004. No caso das pequenas empresas, o valor médio em 2010 ficou em US\$ 284,7 mil, com crescimento acumulado de 51,2% desde 2004.

7. Um conjunto de 3.240 MPEs realizaram exportações por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE) em 2010, somando vendas de US\$ 65,6 milhões (média de US\$ 20,2 mil por empresa). O número de firmas foi 4,4% menor do que o registrado em 2009, mas o valor exportado por estas firmas cresceu 21,7%. Desse total, 2.175 eram microempresas e 1.065 eram pequenas empresas.

8. De 1999 a 2010 o percentual de microempresas exportadoras que utilizaram o DSE passou de 0,8% para 41%, e o mesmo percentual para as pequenas empresas subiu de 0,1% para 16,3%. Trajetória semelhante é observada na participação das operações de DSE no valor total exportado pelas MPEs. Entre as microempresas o percentual passou de níveis insignificantes em 1999 para 15,4% em 2010. No caso das pequenas empresas, a participação alcançou um máximo de 2,14% em 2010.

9. Diante do desempenho recente das exportações das MPEs, uma pergunta surge naturalmente: por que este foi inferior aos das empresas de maior porte nos últimos anos? Em que pesem as dificuldades de ordem interna às empresas, que tornam a atividade exportadora mais difícil e mais arriscada para uma MPE do que para uma firma de médio ou grande porte, pode-se concluir que isso está, em parte, relacionado a fatores conjunturais, com destaque para a taxa de câmbio e o aumento dos custos da mão de obra. Mas os principais problemas ainda estão relacionados a questões internas às empresas, que dizem respeito à sua gestão, à eficiência de seu processo produtivo e às dificuldades de gerir o processo de exportação.

10. As empresas exportadoras brasileiras concentram-se essencialmente nos ramos industrial e de comércio. Entre as MPEs, porém, as firmas do setor comercial têm uma participação bem mais importante, relativamente às industriais. Entre as microempresas, a participação das firmas comerciais no valor total exportado alcançou 43,5% em 2010, representando cerca de 30 p.p. a mais do que a participação observada entre as empresas de maior porte. Entre as pequenas empresas, esta participação foi de 31,2%, o que representa cerca de 20 p.p. a mais do que a participação das comerciais nas vendas das firmas de maior porte.

11. A maioria das microempresas exportadoras em 2010 pertencia aos setores de Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas; Comércio varejista; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de produtos diversos; e Fabrica-

ção de produtos químicos. No caso das pequenas empresas, os setores de destaque, tanto em termos de número de empresas quanto de valor exportado, foram Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de produtos de madeira; Fabricação de produtos químicos; e Fabricação de produtos alimentícios.

12. As microempresas exportadoras estão fortemente concentradas nas faixas mais baixas de valor exportado. Mais de três quartos delas exportaram menos de US\$ 50 mil em 2010, e apenas 8,9% realizaram exportações superiores a US\$ 100 mil. Contudo, estas últimas foram responsáveis por 35,0% do valor exportado pelas micro, e as que venderam entre US\$ 50 mil e US\$ 100 mil responderam por 33,5%.

13. No caso das pequenas empresas exportadoras, somente 6,6% das empresas exportaram mais de US\$ 1 milhão, mas foram responsáveis por 28,9% das vendas deste porte de firmas. As que exportaram entre US\$ 500 mil e US\$ 1 milhão responderam por 33,5%. No outro extremo, 16,5% das firmas exportaram menos de US\$ 10 mil, respondendo por menos de 5% das vendas.

14. Os manufaturados vêm perdendo espaço na pauta total de exportações do Brasil, tendo respondido por apenas 40% do total em 2010, o percentual mais baixo em mais de 30 anos. Entretanto, eles permanecem com participação dominante nas vendas das MPEs. No caso das microempresas, a participação dos manufaturados em 2010 subiu para 81,2%, e entre as pequenas empresas atingiu 76,2%.

15. A pauta de exportações das MPEs brasileiras é bastante diversificada em termos de produtos, de maneira que os cinco principais itens responderam por somente 14% das vendas totais no ano passado. Entre as microempresas, os principais itens exportados em 2010 foram calçados, suas partes e componentes; pedras preciosas ou semi-preciosas, trabalhadas; vestuário para mulheres e meninas; partes e peças para veículos automóveis e tratores; e móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos.

16. Entre as pequenas empresas os itens de maior importância são móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos; partes e peças para veículos automóveis e tratores; obras de mármore e granito; madeira serrada ou fendida; e calçados, suas partes e componentes.

17. As exportações das MPEs brasileiras continuam apresentando um bom grau de diversificação em termos de blocos econômicos de destino, mas com algumas diferenças importantes na participação de cada região. Os países da América Latina, inclusive o Mercosul, responderam por cerca de 25% do total das vendas das microempresas e 22% das pequenas empresas em 2010. A participação dos países da União Europeia foi de 18,2% nas microempresas e 19,2% nas pequenas. Para Estados Unidos e Canadá, estes percentuais foram de 14,3% e 14,5%. Já os países da Ásia-Pacífico tiveram peso

bem mais elevado no total brasileiro (na casa dos 27%) do que nas exportações das microempresas (8,5%) e pequenas empresas (9,8%).

18. As MPEs exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente. Ao longo de todos os anos entre 1998 e 2010, aproximadamente 90% das exportações originaram-se em apenas cinco estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Estes têm respondido, tradicionalmente, por pelo menos três quartos do valor exportado total pelas MPEs.

19. O número de empresas exportadoras contínuas, quais sejam, aquelas que realizaram exportações em todos os anos desde a sua estreia na atividade exportadora, manteve-se relativamente estável em 2010 na comparação com o ano anterior. Essa categoria de empresas tem participação dominante entre as MPEs exportadoras, tendo representado 43% do número de firmas e 66,4% do valor exportado em 2010. As firmas descontínuas – aquelas que exportaram de forma alternada nos últimos anos – também têm participação importante, com 38% do total de firmas e 25,7% do valor exportado. Já as firmas iniciantes, quais sejam, as que exportaram pela primeira vez em 2010, responderam por 18,3% das firmas e 7,9% do valor exportado.

20. A perda de valor exportado gerada pelo grande número de MPEs que desiste de exportar a cada ano é significativa. Entre as microempresas, as desistentes em 2010 haviam sido responsáveis por 29,2% das exportações totais no ano anterior. Nos últimos 12 anos, este percentual variou entre 29% e 38%. No caso das pequenas empresas, a queda é relativamente menor, visto que no período 1999-2010 as desistentes responderam por percentuais entre 10% e 14% das exportações do ano anterior.

21. Os produtos de baixa tecnologia e os de média-alta tecnologia têm papel de destaque nas exportações das MPEs, tendo sido responsáveis por 64,4% das vendas totais dessas firmas em 2010 (com cerca de 32% para cada um deles). Este percentual é superior ao desses mesmos produtos na pauta total brasileira. Os produtos de tecnologia média-baixa responderam por quase 16,0% das vendas das MPEs e os de alta tecnologia, por apenas 5%.

22. As exportações das MPEs em 2010 registraram uma participação expressiva dos produtos manufaturados intensivos em trabalho, que representaram 24,4% das exportações das microempresas e 19,3% das pequenas empresas, e também dos produtos de fornecedores especializados, que responderam, em ambos os casos, por cerca de 20% do total. Os bens intensivos em economias de escala responderam por cerca de 15% das vendas das MPEs e os bens intensivos em P&D, por pouco mais de 9%. Os bens de origem agrícola também têm participação importante nas vendas dessas empresas, especialmente entre as pequenas, onde tiveram a maior participação individual dentre todos os grupos de produtos em 2010 (26,4%).

23. A maior parte dos produtos exportados pelas MPEs nos últimos anos tem dinamismo intermediário, ou seja, registraram um crescimento do comércio mundial próximo da média. Em 2010 esses produtos responderam por cerca de 62% das exportações dessas empresas. No restante da pauta, o destaque fica com os produtos pouco dinâmicos – ou seja, aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média –, que representaram 27,2% das exportações das MPEs. Este perfil contrasta com o observado nas exportações totais brasileiras, onde há uma participação expressiva de produtos dinâmicos e muito dinâmicos.

Quadro Geral

O ano de 2010 testemunhou uma forte recuperação das exportações brasileiras em relação ao ano anterior, quando os efeitos da crise internacional haviam provocado uma contração expressiva tanto do valor quanto das quantidades exportadas. As vendas externas alcançaram o recorde histórico de US\$ 201,9 bilhões, com alta de 32%. Este crescimento foi determinado primordialmente pelo desempenho dos produtos básicos, que cresceram 45,3% e chegaram à marca de US\$ 90 bilhões, superando, pela primeira vez em 30 anos, o valor exportado de manufaturados. Estes últimos tiveram crescimento de apenas 18,1% em 2010, somando US\$ 79,6 bilhões, permanecendo ainda bem abaixo dos níveis alcançados antes da crise internacional (na faixa de US\$ 90 bilhões/ano).

O Brasil foi extremamente beneficiado pela alta das cotações internacionais das *commodities*, que permitiram um ganho de 20,5% dos preços de exportação em relação ao ano anterior. O *quantum* cresceu a um ritmo mais moderado, de 9,5%. Embora o efeito dos preços tenha sido especialmente positivo no caso dos produtos básicos – ganho de 30,4%, em comparação com o aumento de 8,5% dos manufaturados –, eles também tiveram um desempenho bem melhor em termos do *quantum* exportado, que subiu 11,4%. Nos manufaturados, a alta do *quantum* foi de 8,9%, ficando ainda longe de recuperar as perdas registradas em 2009.

De fato, desde 2005 o crescimento das exportações brasileiras tem sido comandado pelos preços – com exceção do ano de 2009, devido à crise. No acumulado do período 2005-2010, os preços de exportação do país tiveram alta de 83,8%, com ganho especialmente forte dos produtos básicos (116,3%). No mesmo período, o *quantum* acumulou

crescimento de apenas 13,6%, sendo que, no caso dos produtos manufaturados, houve queda de 6,7%.

A importância dos ganhos de preço em relação à expansão do *quantum* ajuda a entender a dinâmica de variação do número de empresas exportadoras. Em 2010 o país registrou um total de 19.274 firmas exportadoras, o que significou uma virtual estabilidade em relação a 2009 (**Tabela 1.1**). Tendo em vista que foi um ano de retomada das exportações, o resultado ficou certamente aquém do desejado, e representa, em termos gerais, a continuidade de um processo de redução do número de empresas exportadoras no país. Após atingir o pico de 21.031 firmas em 2004, o número vem se reduzindo ano a ano, em linha com o fraco desempenho do *quantum* exportado. Como será visto na seção 1.3, estes dois fenômenos estão intimamente correlacionados, em especial por conta do desempenho exportador das MPEs.

Na verdade, toda a redução do número de empresas exportadoras nos últimos anos relacionou-se às MPEs, visto que o número de firmas de porte médio e grande registrou crescimento. O quadro não foi diferente em 2010, quando o número total de firmas exportadoras só não sofreu redução devido ao crescimento do número de firmas grandes e também das micro e pequenas especiais (MP especiais).

1.1. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO TAMANHO DAS EMPRESAS

O número de MPEs exportadoras brasileiras em 2010 foi de 11.858, as quais foram responsáveis por exportações de US\$ 2,0 bilhões, o que significou um valor médio exportado por empresa de US\$ 170,9 mil. O número de MPEs exportadoras sofreu redução de 2,7% em comparação com o ano anterior, com taxas semelhantes entre as microempresas (-2,8%) e as pequenas empresas (-2,5%). Este resultado contrasta com o aumento verificado no número de grandes empresas e também das MP especiais, que cresceram, respectivamente, 6,0% e 3,9%. O número de grandes empresas exportadoras rompeu, pela primeira vez, a marca de 2 mil firmas. As médias empresas exportadoras somaram 3.513 firmas, com redução de 3,5% em relação a 2009 (**Tabela 1.1**).

O valor exportado pelas MPEs cresceu 7,6%, taxa bem inferior ao total do país, e o valor médio exportado por firma cresceu 10,5%, também abaixo da média nacional. Estas taxas foram semelhantes às observadas entre as médias empresas (7,6% e 11,4%, respectivamente), mas ficaram muito aquém do desempenho das grandes empresas, cujo valor exportado cresceu 36% e cujo valor médio teve variação positiva de 28,3%. As MP especiais também registraram números bastante positivos, com alta de 33,0% do valor exportado e de 28,0% do valor médio exportado por firma.

Tendo em vista que a taxa de variação do número de MPEs exportadoras em 2010 foi maior do que a observada no número total de empresas exportadoras, sua participação no total registrou nova redução, para 61,5%, sendo 27,7% referentes às microempresas e 33,9% às pequenas. Em 2009 a participação das MPEs havia sido de 63,2%. Com relação ao valor exportado a participação das MPEs voltou a cair em 2010, para apenas 1,0%, revertendo o ganho que havia sido registrado em 2009, quando subira para 1,23%. As pequenas empresas responderam por 0,92% do total e as microempresas, por apenas 0,08%.

TABELA 1.1

Exportações segundo tamanho das firmas, em anos selecionados

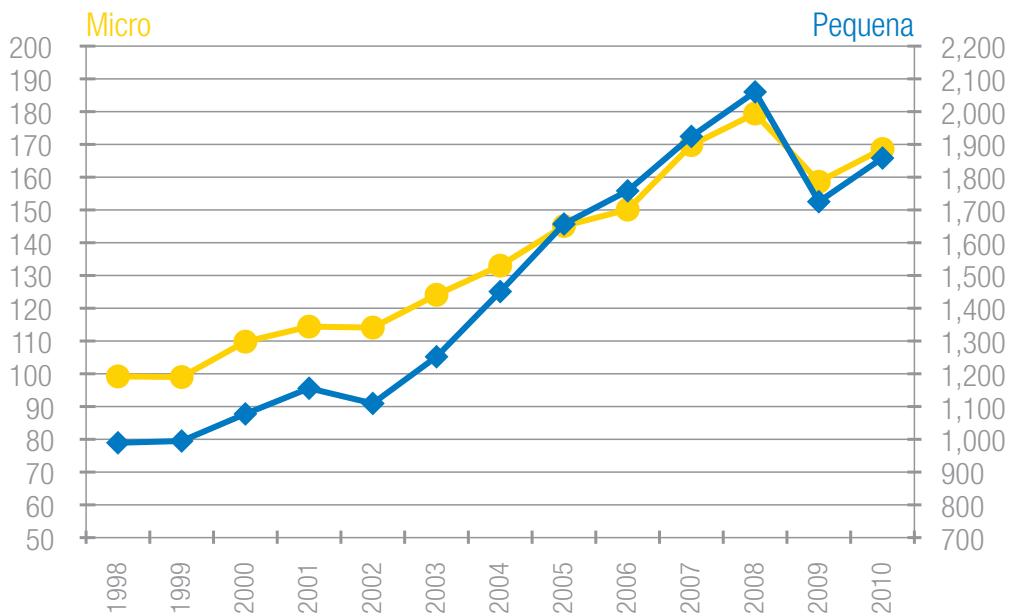
	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
NÚMERO DE EMPRESAS					
Micro	3.855	6.267	5.487	5.331	(2,8)
Pequena	4.917	7.706	6.697	6.527	(2,5)
MPEs	8.772	13.973	12.184	11.858	(2,7)
MP Especial	854	1.557	1.148	1.193	3,9
Média	2.821	3.583	3.639	3.513	(3,5)
Grande	1.386	1.734	1.982	2.101	6,0
Não classificada	87	184	319	609	90,9
Total	13.920	21.031	19.272	19.274	0,0
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Micro	99,2	133,0	158,6	168,6	6,3
Pequena	989,4	1.450,9	1.725,2	1.858,3	7,7
MPEs	1.088,6	1.583,9	1.883,8	2.026,9	7,6
MP Especial	6.931,0	9.396,7	10.040,1	13.355,0	33,0
Média	8.406,7	13.629,2	17.718,2	19.056,9	7,6
Grande	34.639,2	71.794,6	122.899,3	167.159,3	36,0
Não classificada	34,3	41,3	166,7	317,1	90,3
Total	51.099,7	96.445,8	152.708,0	201.915,3	32,2
VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA (US\$ MIL)					
Micro	25,7	21,2	28,9	31,6	9,3
Pequena	201,2	188,3	257,6	284,7	10,5
MPEs	124,1	113,4	154,6	170,9	10,5
MP Especial	8.115,9	6.035,2	8.745,7	11.194,5	28,0
Média	2.980,1	3.803,9	4.869,0	5.424,7	11,4
Grande	24.992,2	41.404,0	62.007,7	79.561,8	28,3
Não classificada	394,4	224,7	522,4	520,7	(0,3)
Total	3.671,0	4.585,9	7.923,8	10.476,0	32,2

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Gráfico 1.1 ilustra a evolução histórica das exportações das MPEs desde 1998, evidenciando-se um crescimento contínuo ao longo de todos os anos até 2008, seguido por forte queda em 2009 e novo aumento em 2010, embora permanecendo ainda abaixo do recorde histórico alcançado em 2008. Ao longo de todo este período, as exportações das MPEs cresceram a uma taxa média anual de 5,3%, com um ritmo mais elevado entre as pequenas empresas, de 5,4% ao ano (a.a.) do que entre as micro (4,5% a.a.). As exportações totais brasileiras aumentaram, contudo, a um ritmo bem mais acelerado, de 12,1%, com especial destaque para as grandes empresas (alta de 14,0% a.a.).

GRÁFICO 1.1

Evolução do valor exportado por MPEs — 1998-2010 (Em US\$ milhões)

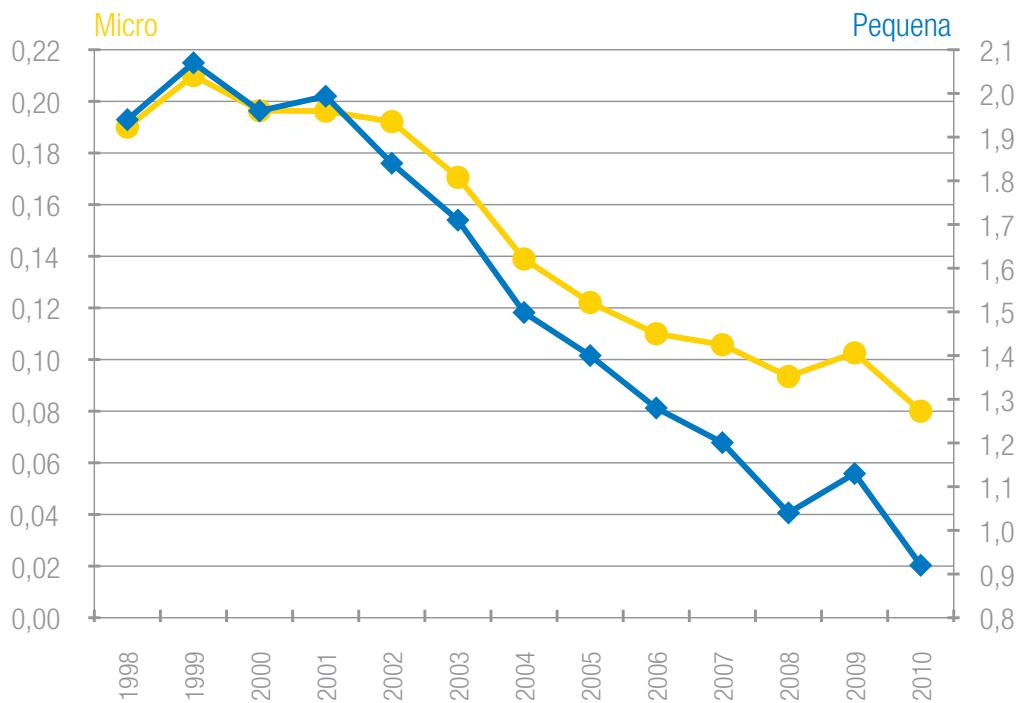


Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Consequentemente, as MPEs viram sua participação no valor de exportação total brasileiro reduzir-se notavelmente entre 1998 e 2010, com uma brevíssima interrupção em 2009, conforme ilustra o Gráfico 1.2. As microempresas respondiam por 0,19% do total naquele ano, percentual que se reduziu a menos da metade em 2010. Já a participação das pequenas empresas caiu de 1,94% para 0,92%. Na verdade, o aumento da participação das MPEs em 2009 foi extemporâneo, relacionado mais ao efeito da queda dos preços

internacionais das *commodities*, que acabaram por prejudicar mais frontalmente o valor das vendas das empresas de maior porte, visto que as exportações das MPEs concentram-se em bens manufaturados. Em 2010, as grandes empresas foram responsáveis por 82,8% das exportações do país, uma taxa recorde para todo o período analisado. As médias empresas responderam por 9,4% e as MP especiais por 6,6% do total.

GRÁFICO 1.2
Participação das MPEs no valor das exportações brasileiras — 1998-2010 (Em %)

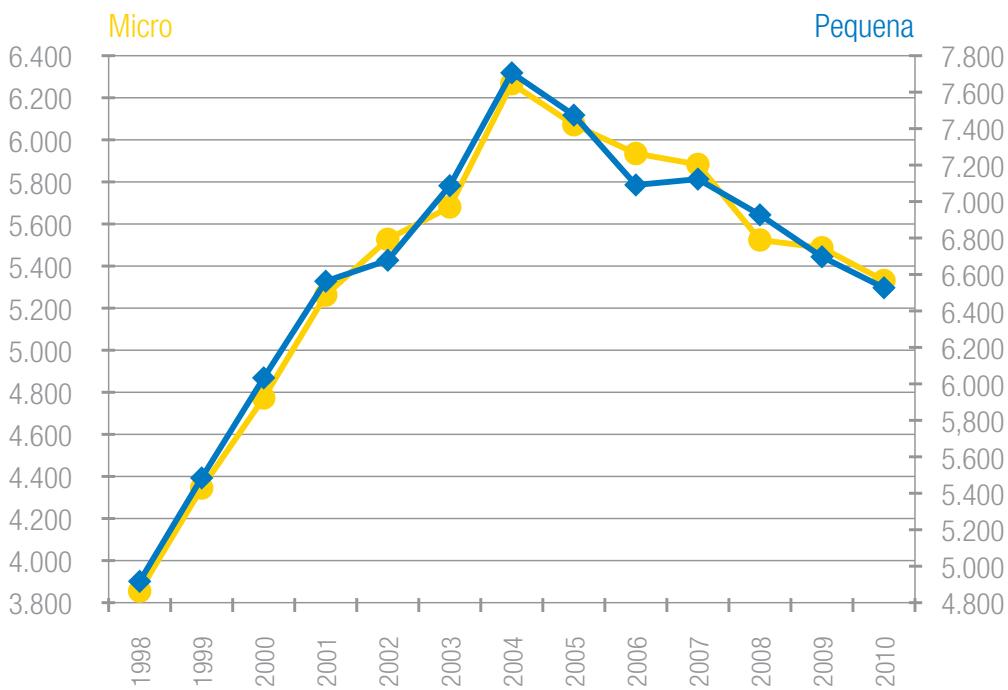


Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Gráfico 1.3 mostra que o número de MPEs exportadoras cresceu rapidamente entre 1998 e 2004, quando se atingiu um total de 6.267 microempresas e 7.706 empresas de pequeno porte. Desde então os números vêm se reduzindo, e em 2010 já se acumulava uma redução de 14,9% no número de microempresas e de 15,3% no número de pequenas empresas em relação a 2004.

GRÁFICO 1.3

Evolução do número de MPEs exportadoras — 1998-2010

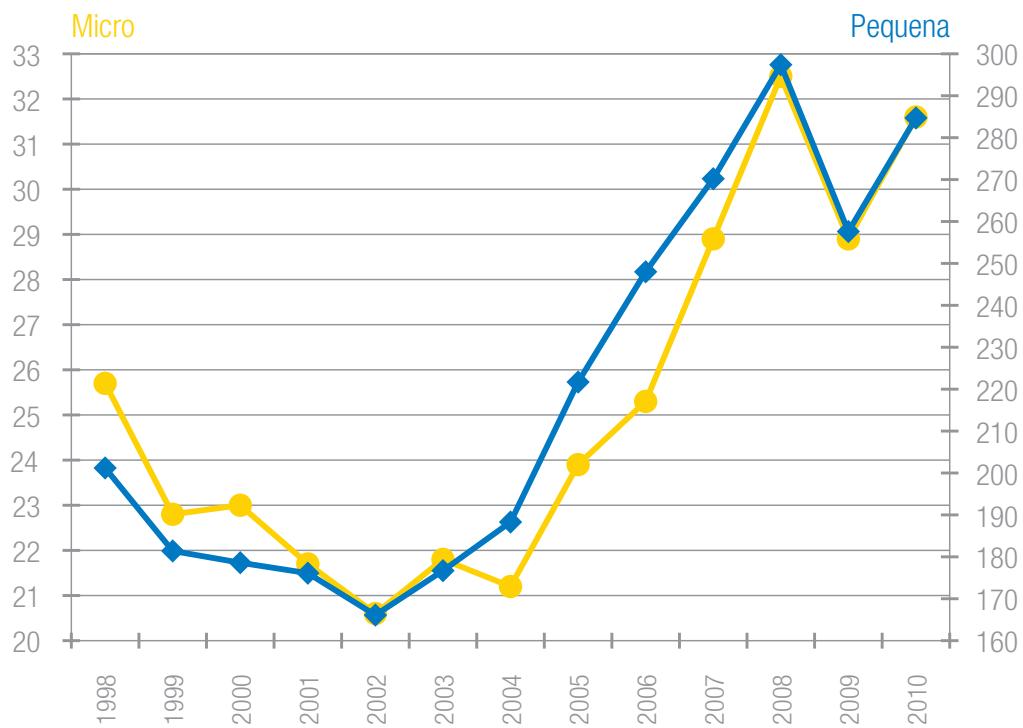


Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A combinação de queda do número de MPEs exportadoras com crescimento, ainda que modesto, dos valores exportados vem gerando um aumento do valor médio exportado por firma desde 2005. O **Gráfico 1.4** ilustra que houve um recuo temporário em 2009, mas em 2010 os valores médios tanto das microempresas quanto das pequenas empresas se recuperaram, aproximando-se dos níveis recordes alcançados em 2008. O valor médio das microempresas está em US\$ 31,6 mil, com alta de quase 50% em relação ao nível de 2004. No caso das pequenas empresas, o valor médio em 2010 ficou em US\$ 284,7 mil, com crescimento acumulado de 51,2% desde 2004.

GRÁFICO 1.4

Evolução do valor médio exportado por MPEs — 1998-2010 (Em US\$ mil)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

1.2. EXPORTAÇÕES VIA DSE

As empresas brasileiras que efetuam exportações de baixo valor passaram a contar, desde 1999, com o chamado DSE. Desde 2008, o limite de operação para a utilização do DSE é de US\$ 50 mil. Tal operação, realizada de modo menos burocrático, é um instrumento especialmente importante para as exportações das empresas de menor porte. No primeiro ano de operação do DSE, ele foi utilizado exclusivamente por um conjunto de 42 MPEs, com valor total ainda muito reduzido (apenas US\$ 200 mil). Já no ano seguinte, contudo, um número dez vezes maior de MPEs utilizou-se do DSE, com vendas que somaram US\$ 3 milhões.

Desde então, verifica-se um firme crescimento ano a ano, que se sustentou mesmo diante da crise internacional. Em 2010 esse mecanismo foi utilizado por 3.240 MPEs, que realizaram exportações de US\$ 65,6 milhões (média de US\$ 20,2 mil por empresa). O número de firmas foi 4,4% menor do que o registrado em 2009, mas o valor exportado por estas firmas cresceu 21,7%. Desse total, 2.175 são microempresas, número que representou redução de 5,8% em relação ao ano anterior, e 1.065 são pequenas empresas, com queda de 1,6% (**Tabela 1.2**). As microempresas realizaram exportações, via DSE, no montante de US\$ 25,9 milhões em 2010, com crescimento de 5,3% em relação a 2009, ao passo que as pequenas empresas exportaram US\$ 39,7 milhões, com alta de 35,5%.

É importante notar que o DSE é um mecanismo utilizado primordialmente por MPEs. Essas empresas representaram cerca de 90% do número total de empresas que utilizaram DSE em 2010 e 51% do valor total exportado por esse mecanismo.

TABELA 1.2

Exportações realizadas via DSE, segundo tamanho, em anos selecionados

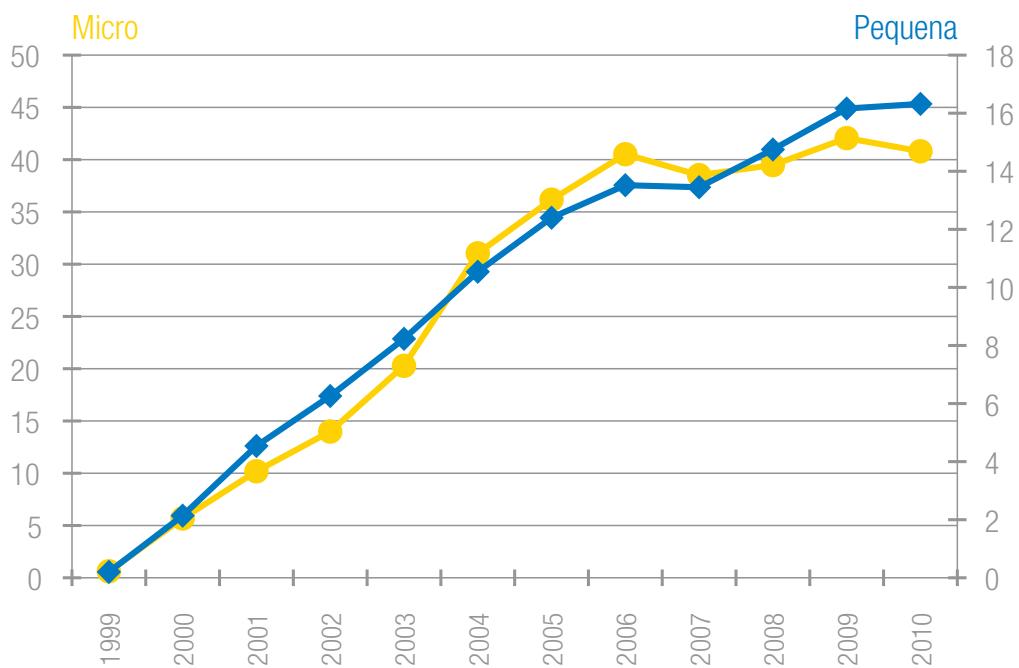
	1999	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
TAMANHO					
Micro	27	1.945	2.308	2.175	(5,8)
Pequena	11	812	1.082	1.065	(1,6)
Total de empresas	42	3.068	3.783	3.634	(3,9)
TAMANHO					
VALOR (US\$ MILHÕES)					
Micro	0,1	11,7	24,6	25,9	5,3
Pequena	0,0	14,2	29,3	39,7	35,5
Total de empresas	0,2	29,5	92,1	128,7	39,7

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Gráfico 1.5 mostra que o DSE vem se tornando um meio cada vez mais importante para as exportações das MPEs. De fato, de 1999 a 2010 o percentual de microempresas exportadoras que utilizaram esse mecanismo passou de 0,8% para 41%, e o mesmo percentual para as pequenas empresas subiu de 0,1% para 16,3%. Trajetória semelhante é observada no que concerne à participação das operações de DSE no valor total exportado pelas MPEs (Gráfico 1.6). Entre as microempresas o percentual passou de níveis insignificantes em 1999 para 15,4% em 2010. No caso das pequenas empresas, a participação alcançou um máximo de 2,14% em 2010.

GRÁFICO 1.5

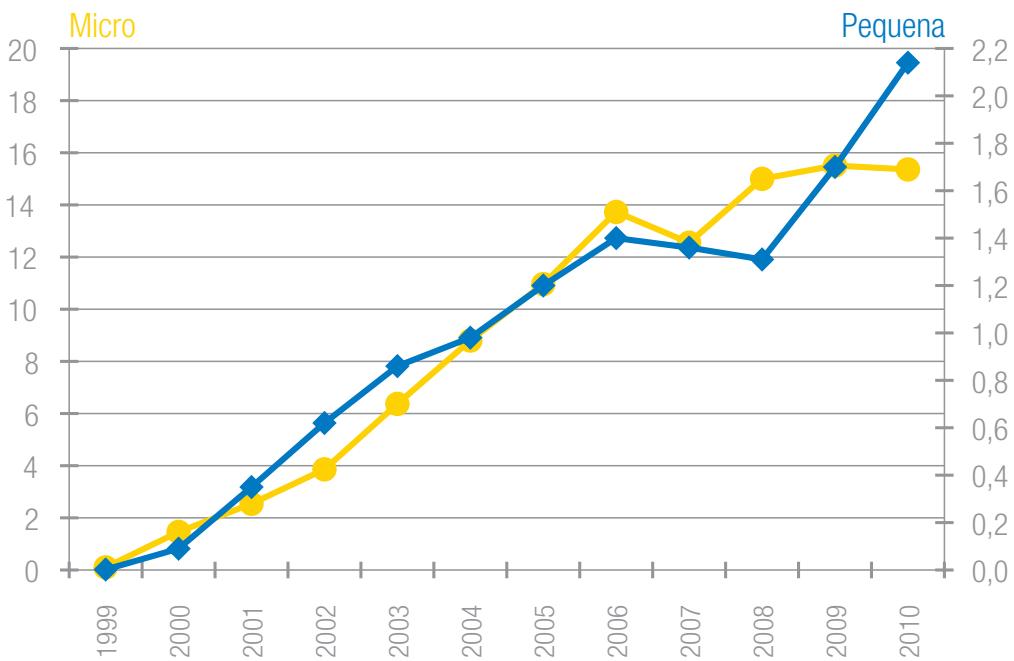
Participação das MPEs que realizaram exportações via DSE no número total de MPEs exportadoras — 1999-2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 1.6

Participação das operações de DSE no valor total das exportações das MPEs — 1999-2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

1.3. FATORES CONDICIONANTES DO DESEMPENHO EXPORTADOR DAS MPEs

Dante do quadro apresentado na seção anterior, uma pergunta surge naturalmente: por que as exportações das MPEs tiveram um desempenho inferior aos das empresas de maior porte nos últimos anos? Em que pesem as dificuldades de ordem interna às empresas, que tornam a atividade exportadora mais difícil e mais arriscada para uma MPE do que para uma firma de médio ou grande porte, a explicação parece recair em fatores relacionados ou à conjuntura econômica ou às características específicas da pauta exportadora das MPEs que as diferenciam das demais empresas.

É fato incontestável que o bom desempenho das exportações brasileiras na segunda metade da década passada foi impulsionado por uma conjugação de fatores internos e externos. A manutenção de uma taxa de câmbio desvalorizada e a grande capacidade ociosa gerada na fase de baixo crescimento da demanda doméstica (entre 1999 e 2003) tiveram vital importância para estimular a oferta exportadora. Do lado da demanda, o país beneficiou-se de uma conjuntura internacional extremamente favorável, com cres-

cimento acelerado da economia mundial e forte aumento dos preços das *commodities*. O efeito-preço, em especial, foi tão expressivo que as exportações do país continuaram crescendo mesmo diante de um desempenho relativamente fraco das quantidades exportadas, assegurando a obtenção de elevados superávits na balança comercial a despeito do crescimento acelerado das importações.

Essa constatação conduz a dois possíveis fatores relacionados à conjuntura econômica que poderiam explicar o menor crescimento das exportações das MPEs: o aumento dos preços internacionais das *commodities* e a valorização da taxa de câmbio. Já com relação às características da pauta exportadora que diferenciam as MPEs das firmas maiores, dois aspectos parecem relevantes: a composição segundo o tipo de produtos exportados - mais especificamente, os setores aos quais pertencem os produtos - e a distribuição segundo os países e/ou blocos econômicos aos quais se destinam as exportações.

Na questão dos preços, pode-se argumentar que, como as vendas das MPEs são mais concentradas em produtos manufaturados, que tiveram ganhos de preço menos expressivos neste período, o valor exportado das MPEs tenderia a crescer mais lentamente. Entretanto, um cálculo simples mostra que as quantidades exportadas pelas MPEs também cresceram a um ritmo bem mais lento do que as quantidades exportadas pelas firmas maiores. Com efeito, se os preços de exportação das MPEs tivessem crescendo ao mesmo ritmo dos preços de exportação das demais empresas, o ganho em termos de valor exportado teria sido pouco significativo, o que permite concluir que o efeito dos preços de exportação explica muito pouco, ou quase nada, do diferencial de desempenho exportador entre as MPEs e as demais empresas.

Com relação ao câmbio, observou-se que a valorização real verificada a partir de 2003, gerou, de fato, um menor crescimento do *quantum* de exportação das MPEs em relação ao das empresas maiores. Além disso, a forte valorização cambial que caracterizou a segunda metade da década de 2000 reduziu sobremaneira o percentual de MPEs estreantes. Tudo isso são indícios de que as exportações das MPEs apresentam, de fato, uma maior sensibilidade ao câmbio real do que as empresas de maior porte, sensibilidade essa que parece operar mais intensamente em momentos de valorização do câmbio, tanto por meio de uma redução da taxa de crescimento do *quantum* exportado quanto por um menor incentivo à entrada de novas MPEs na atividade exportadora.

Com relação à distribuição setorial das exportações das MPEs, a hipótese é a de que os setores nos quais se concentram as exportações das MPEs estariam tendo um pior desempenho no mercado internacional, prejudicando o crescimento das exportações dessas empresas em relação ao das demais firmas. Este argumento, entretanto, só parece ter validade no caso de quatro setores: Produtos de madeira, Móveis e indústrias diversas, Couros e calçados, e Confecção de artigos do vestuário, pois nestes as exportações têm crescido a taxas bem inferiores às das exportações brasileiras totais. Nos demais oito setores relevantes (que representavam quase 50% das exportações das MPEs) não houve diferenças significativas de crescimento em relação às exportações totais do país nos últimos anos.

Não por acaso, os setores com pior desempenho são mais intensivos em mão de obra, e são exatamente os que mais têm sofrido com a concorrência de terceiros países que pagam salários relativamente baixos, especialmente aqueles localizados no sudeste asiático. São setores em que o Brasil tem encontrado dificuldades cada vez maiores para se manter competitivo devido ao expressivo aumento dos salários pagos na indústria na última década. Além disso, são setores que praticamente não importam insumos, e que, portanto, não têm se beneficiado de redução de custos por conta da valorização cambial.

Por fim, há diferenças importantes na composição das exportações das MPEs segundo blocos econômicos de destino, em comparação com as demais empresas – os países da Aladi (Mercosul inclusive) têm peso relativamente maior na pauta das MPEs, ao passo que, entre as demais empresas, os países da Ásia-Pacífico e os demais países têm maior destaque. Entretanto, tais diferenças não explicam em nada o diferencial de crescimento das exportações das MPEs em relação às demais empresas. Isso porque as exportações das MPEs nos últimos anos cresceram a um ritmo menor do que o das demais empresas para todos os destinos considerados, inclusive nas vendas para a Aladi.

O que se pode concluir é que o pior desempenho exportador das MPEs, comparativamente ao das empresas de maior porte, está em parte relacionado a fatores conjunturais, com destaque para a taxa de câmbio e o aumento dos custos da mão de obra. Entretanto, o fato de que seu desempenho exportador tenha sido generalizadamente mais fraco do que o observado entre as firmas de maior porte evidencia que os principais problemas ainda estão relacionados a questões internas às empresas, que dizem respeito à sua gestão, à eficiência de seu processo produtivo e às dificuldades de gerir o processo de exportação.

Exportações classificadas segundo diferentes tipologias

2.1. DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS SEGUNDO RAMOS DE ATIVIDADE

As empresas exportadoras brasileiras concentram-se essencialmente nos ramos industrial e de comércio. Em todo o período 1998-2010, as empresas industriais representaram algo em torno de 65% do total de empresas exportadoras, enquanto as comerciais responderam por percentuais entre 25% e 27%. Quando se considera a participação no valor total exportado, as empresas industriais responderam sempre por percentuais em torno de 80% e as comerciais por cerca de 12% do total. No ano de 2010, especificamente, as industriais representaram 62,3% do número total de empresas exportadoras e foram responsáveis por 83,1% do valor exportado. Para as comerciais, estes percentuais foram, respectivamente, 27,2% e 11,7% (**Gráficos 2.1 e 2.2**).

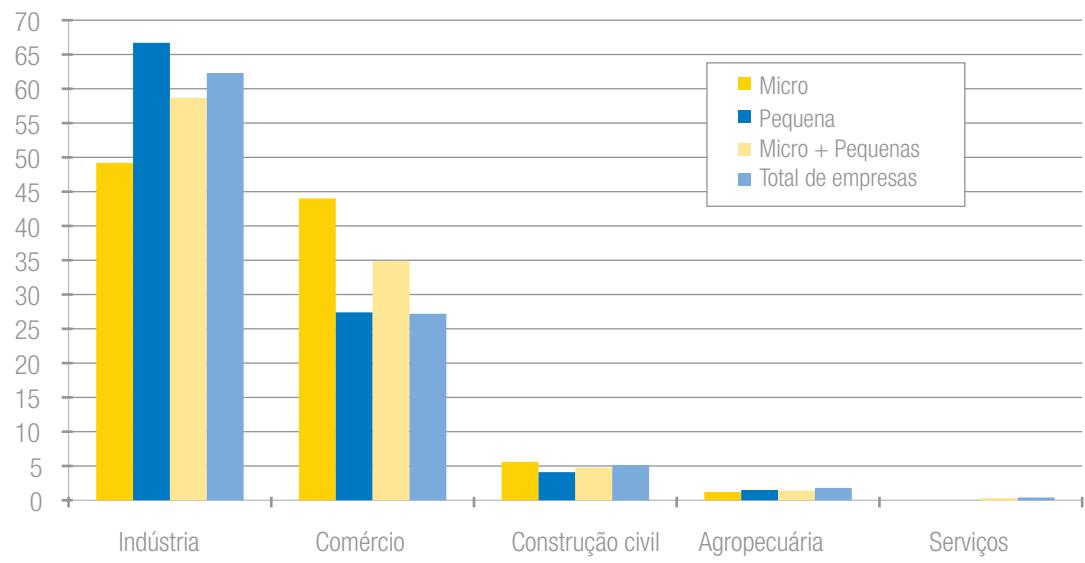
Este quadro apresenta duas diferenças importantes quando se consideram apenas as MPEs. Primeiro, as firmas do setor comercial têm uma participação bem mais importante entre as microempresas exportadoras, comparativamente às firmas dos demais portes, ao passo que a participação das industriais é significativamente menor. A participação das empresas comerciais no número total de microempresas exportadoras ao longo do período 1998-2010 é da ordem de 40%, ou cerca de 15 pontos percentuais (p.p.) acima da participação que têm nos demais tamanhos de firma. Em 2010, o percentual foi ainda maior, de 44,0%. As microempresas industriais, ao contrário, representam cerca de 50%

do total de firmas, o que significa 15 p.p. abaixo do que se registra nas firmas de maior porte. Em 2010, a participação ficou em 48,9%.

No caso do valor exportado, a participação das firmas comerciais entre as microempresas alcançou 43,5% em 2010, percentual ligeiramente superior ao observado nos anos anteriores, quando ficava em torno de 40%. Estes números representam cerca de 30 p.p. a mais do que a participação observada entre as empresas de maior porte. As microempresas do ramo industrial, por sua vez, respondem por cerca de 50% do total, mas em 2010 o percentual caiu ligeiramente, para 49,2% (**Gráficos 2.1 e 2.2**).

GRÁFICO 2.1

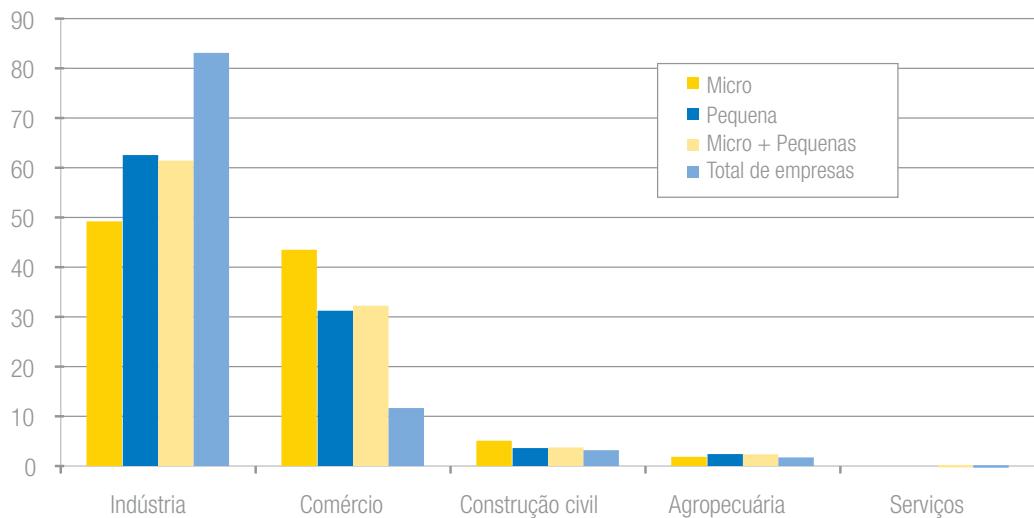
Distribuição do número de empresas exportadoras segundo ramos de atividade — 2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.2

Distribuição do valor exportado pelas empresas, segundo ramos de atividade — 2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A segunda diferença refere-se às pequenas empresas exportadoras, que também registram uma participação relativamente mais elevada das firmas comerciais em seu valor exportado. Em 2010, as comerciais responderam por 31,2% das vendas totais deste porte de empresas, e nos anos anteriores este percentual oscilou em torno de 30%. Isso representa cerca de 20 p.p. a mais do que a participação das comerciais nas vendas das firmas de maior porte. As pequenas empresas do ramo industrial realizaram 62,5% das vendas totais deste porte de empresa em 2010. Esta participação manteve-se sempre acima de 60% ao longo do período 1998-2010, e significa cerca de 20 p.p. a menos do que a participação das industriais nas vendas das firmas maiores.

Com relação ao número de empresas exportadoras, a distribuição das pequenas empresas segundo ramos de atividade não apresenta diferenças significativas em relação ao total das empresas exportadoras brasileiras.

2.2. DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE

A predominância de empresas do ramo comercial nas exportações das MPEs reflete-se na composição das exportações segundo setores de atividade. A **Tabela 2.1** mostra que, em 2010, 1.376 microempresas exportadoras (25,8% do total) pertenciam ao setor

de Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, número este que mostrou queda de 4,6% em relação ao ano anterior. Outras 844 microempresas (15,8% do total) eram do setor de Comércio varejista, número que teve redução de 0,5% em comparação com 2009. Entre os setores industriais, os mais importantes eram Fabricação de máquinas e equipamentos (475 firmas, 8,9% do total), Fabricação de produtos diversos (268 firmas, 5,0% do total) e Fabricação de produtos químicos (166 firmas, 3,1% do total). Somente o setor de Fabricação de máquinas e equipamentos teve aumento de número de empresas exportadoras em comparação com 2009.

Em termos de valores exportados, todos os setores registraram crescimento em 2010, embora o setor mais importante, que é Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, tenha tido um desempenho relativamente fraco (alta de 5,1%). Este setor registrou exportações de US\$ 52,6 milhões, representando 31,2% das vendas das microempresas no ano. Em seguida, destacam-se os setores de Comércio varejista, com participação de 10,3%, Fabricação de máquinas e equipamentos (9,9%), Fabricação de produtos diversos (5,1%) e Fabricação de produtos químicos (3,9%).

TABELA 2.1

Exportações de microempresas segundo setores CNAE de atividade das empresas, em anos selecionados

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
SETORES					
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	951	1.510	1.443	1.376	(4,6)
Comércio varejista	506	909	848	844	(0,5)
Fabricação de máquinas e equipamentos	351	505	451	475	5,3
Fabricação de produtos diversos	175	333	292	268	(8,2)
Fabricação de produtos químicos	151	180	187	166	(11,2)
Demais Produtos	1.721	2.830	2.266	2.202	(2,8)
Total	3.855	6.267	5.487	5.331	(2,8)
SETORES					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	25,4	39,1	50,1	52,6	5,1
Comércio varejista	12,2	13,7	15,7	17,4	10,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	8,0	11,2	14,6	16,8	14,8
Fabricação de produtos diversos	4,5	6,5	8,0	8,6	7,4
Fabricação de produtos químicos	3,7	3,7	6,3	6,6	5,0
Demais Produtos	45,5	58,8	63,9	66,6	4,2
Total	99,2	133,0	158,6	168,6	6,3

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No caso das empresas de pequeno porte, a **Tabela 2.2** mostra que o principal setor exportador também é Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, com 1.326 empresas em 2010 que realizaram exportações de US\$ 470,7 milhões. Estes números representam 20,3% do total de pequenas empresas exportadoras e 25,3% do valor exportado por elas.

O segundo setor mais importante foi o de Fabricação de máquinas e equipamentos, com 727 firmas (11,4% do total das pequenas) e exportações de US\$ 202,8 milhões (10,9%). Os demais setores de grande importância entre as pequenas empresas são Fabricação de produtos de madeira (3,3% do número de firmas e 6,0% do valor exportado), Fabricação de produtos químicos (5,6% tanto do número quanto do valor exportado) e Fabricação de produtos alimentícios (3,1% das firmas e 4,6% do valor).

TABELA 2.2

Exportações de pequenas empresas segundo setores CNAE de atividade das empresas, em anos selecionados

	1998	2004	2009	2010	Var. % 2010/2009
SETORES					
Comércio por atacado. exceto veículos automotores e motocicletas	858	1.499	1.406	1.326	(5,7)
Fabricação de máquinas e equipamentos	497	698	740	746	0,8
Fabricação de produtos de madeira	297	421	264	215	(18,6)
Fabricação de produtos químicos	233	352	333	363	9,0
Fabricação de produtos alimentícios	154	217	217	203	(6,5)
Demais Produtos	2.878	4.519	3.737	3.674	(1,7)
Total	4.917	7.706	6.697	6.527	(2,5)
SETORES					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Comércio por atacado. exceto veículos automotores e motocicletas	230,9	360,4	463,1	470,7	1,6
Fabricação de máquinas e equipamentos	86,8	125,3	169,8	202,8	19,4
Fabricação de produtos de madeira	95,2	129,0	115,8	112,3	(3,0)
Fabricação de produtos químicos	46,7	60,9	94,3	104,4	10,8
Fabricação de produtos alimentícios	43,3	50,2	77,8	85,5	9,9
Demais Produtos	486,6	725,3	804,5	882,6	9,7
Total	989,4	1.450,9	1.725,3	1.858,3	7,7

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

2.3. DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS SEGUNDO FAIXAS DE VALOR EXPORTADO

As microempresas exportadoras estão fortemente concentradas nas faixas mais baixas de valor exportado. A **Tabela 2.3** mostra que mais de três quartos delas exportaram menos de US\$ 50 mil em 2010, e apenas 8,9% realizaram exportações superiores a US\$ 100 mil. Além disso, houve crescimento do número de firmas entre 2009 e 2010 apenas entre as que exportaram mais de US\$ 10 mil (25,1%), e a maior queda se deu entre as que exportaram menos de US\$ 10 mil (-6,1%).

A distribuição se altera completamente quando se consideram os valores exportados por cada grupo de firmas. A maior parte do valor total exportado pelas microempresas (68,5%) concentrou-se naquelas que realizaram vendas superiores a US\$ 50 mil em 2010, sendo que as que venderam mais de US\$ 100 mil responderam por 35,0% e as que venderam entre US\$ 50 mil e US\$ 100 mil foram responsáveis por 33,5%. No outro extremo, as firmas que exportaram menos de US\$ 10 mil responderam por apenas 4,7% do valor total exportado pelas microempresas.

A exemplo do que ocorreu no número de empresas, só houve crescimento do valor exportado entre 2009 e 2010 entre as empresas que exportaram mais de US\$ 100 mil, cuja alta foi de 29,4%.

TABELA 2.3

Exportações de microempresas segundo faixas de valor exportado, em anos selecionados

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
FAIXAS					
Mais de 100	55	0	378	473	25,1
>50 até 100	680	901	795	785	(1,3)
>10 até 50	1.559	2.373	1.871	1.779	(4,9)
Até 10	1.561	2.993	2.443	2.294	(6,1)
Total	3.855	6.267	5.487	5.331	(2,8)
FAIXAS					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Mais de 100	5,7	0,0	45,6	59,0	29,4
>50 até 100	48,3	63,4	57,5	56,5	(1,7)
>10 até 50	38,4	59,0	47,4	45,1	(4,9)
Até 10	6,8	10,6	8,2	8,0	(2,4)
Total	99,2	133,0	159	169	6,2

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No caso das pequenas empresas exportadoras, a **Tabela 2.4** evidencia um quadro diferente do observado entre as microempresas, visto que mais da metade das firmas exportaram valores superiores a US\$ 100 mil em 2010 (56,3%), com destaque para aquelas que exportaram entre US\$ 100 mil e US\$ 500 mil. Somente 6,6% das empresas exportaram mais de US\$ 1 milhão e, no outro extremo, 16,5% das firmas exportaram menos de US\$ 10 mil. O aumento do número de empresas em relação a 2009 concentrou-se nas faixas de valor mais elevado, sendo que aquelas que exportaram mais de US\$ 1 milhão tiveram alta de 31,2%.

Quanto aos valores exportados, 62,4% das vendas das pequenas empresas em 2010 foram realizadas por firmas que exportaram mais de US\$ 500 mil, sendo que 28,9% referem-se àquelas alocadas na faixa mais elevada, acima de US\$ 1 milhão. Em relação ao ano anterior, houve crescimento de 35,6% das vendas das empresas que exportam mais de US\$ 1 milhão.

Entre as empresas situadas nas faixas mais baixas, as que exportam até US\$ 100 mil foram responsáveis por apenas 4,3% das vendas totais das pequenas empresas em 2010, e seu valor exportado registrou queda de 0,9% em comparação com 2009.

TABELA 2.4

Exportações de pequenas empresas segundo faixas de valor exportado, em anos selecionados

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
FAIXAS					
Mais de 1.000	51	0	330	433	31,2
>500 até 1.000	570	873	859	875	1,9
>100 até 500	1.946	3.240	2.507	2.367	(5,6)
>10 até 100	1.511	2.219	1.849	1.775	(4,0)
Até 10	839	1.374	1.152	1.077	(6,5)
Total	4.917	7.706	6.697	6.527	(2,5)
FAIXAS					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Mais de 1.000	52,8	0,0	396,0	536,9	35,6
>500 até 1.000	407,9	603,7	607,2	621,8	2,4
>100 até 500	464,9	749,9	641,8	620,1	(3,4)
>10 até 100	59,8	92,2	75,8	75,5	(0,4)
Até 10	3,9	5,2	4,4	4,0	(9,1)
Total	989,3	1.451,0	1.725,0	1.858,0	7,7

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

2.4. CLASSES DE PRODUTOS EXPORTADOS

Os produtos manufaturados têm sido, nos últimos 30 anos, os itens de maior peso na pauta de exportações do Brasil. Contudo, ao longo dos últimos anos esses produtos viram sua participação se reduzir expressivamente. Ela atingiu cerca de 55% no ano de 2004 e caiu para 40% em 2010. Esse espaço foi ocupado principalmente pelos produtos básicos, que, no mesmo período, viram sua participação aumentar de 29% para 45%, assumindo neste último ano a primeira colocação na pauta. Os manufaturados sempre tiveram uma participação ainda mais importante nas exportações das MPEs, com uma participação bem mais elevada do que a observada no total das vendas do país (**Tabela 2.5**).

TABELA 2.5

Valor exportado por MPEs segundo classes de produtos (US\$ milhões)

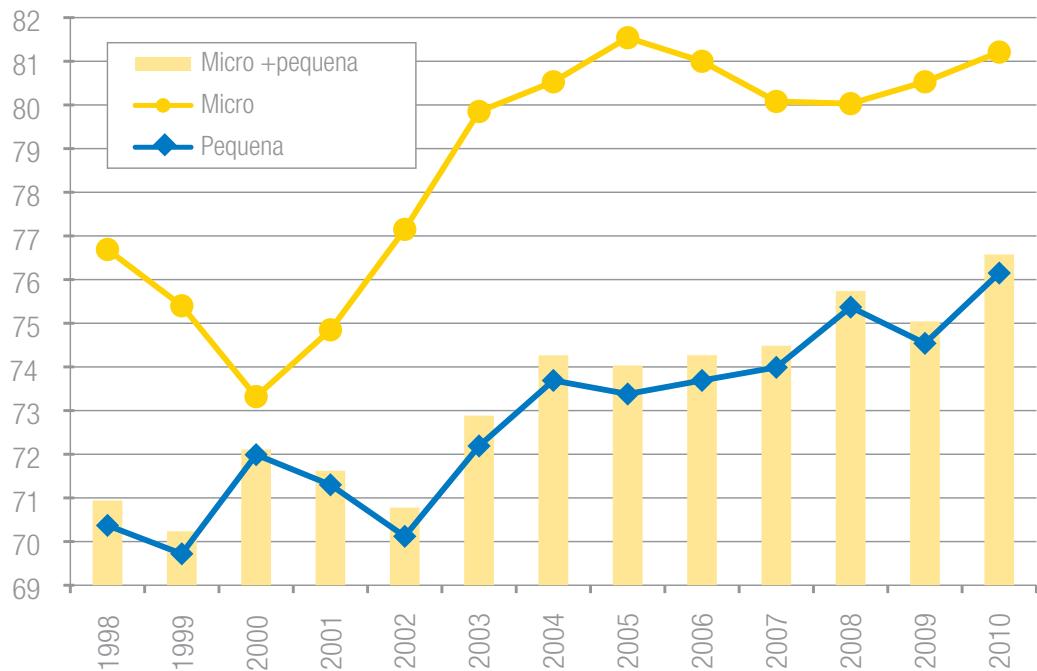
	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
CLASSES					
Básicos	12,4	14,5	19,1	21,4	12,0
Semimanufaturados	7,5	8,6	7,9	7,0	(11,4)
Manufaturados	76,0	107,1	127,8	137,0	7,2
Demais	3,2	2,8	3,9	3,3	(15,4)
Total	99,1	133,0	158,7	168,7	6,3
CLASSES					
MICRO					
Básicos	159,0	201,6	283,8	286,3	0,9
Semimanufaturados	116,8	153,2	122,5	123,6	0,9
Manufaturados	696,2	1.069,2	1.286,0	1.415,1	10,0
Demais	17,4	26,9	33,0	33,2	0,6
Total	989,4	1.450,9	1.725,3	1.858,2	7,7
PEQUENA					
Básicos	171,4	216,1	302,9	307,7	1,6
Semimanufaturados	124,3	161,8	130,4	130,6	0,2
Manufaturados	772,2	1.176,3	1.413,8	1.552,1	9,8
Demais	20,6	29,7	36,9	36,5	(1,1)
Total	1.088,5	1.583,9	1.884,0	2.026,9	7,6
CLASSES					
MICRO + PEQUENA					
Básicos	12.959,3	28.303,8	61.875,9	90.147,2	45,7
Semimanufaturados	8.145,3	13.431,1	20.585,0	28.255,4	37,3
Manufaturados	29.366,6	53.240,3	67.451,8	79.738,0	18,2
Demais	628,4	1.470,7	2.795,7	3.774,7	35,0
Total	51.099,6	96.445,9	152.708,4	201.915,3	32,2
CLASSES					
TOTAL DE EMPRESAS					
Básicos	12.959,3	28.303,8	61.875,9	90.147,2	45,7
Semimanufaturados	8.145,3	13.431,1	20.585,0	28.255,4	37,3
Manufaturados	29.366,6	53.240,3	67.451,8	79.738,0	18,2
Demais	628,4	1.470,7	2.795,7	3.774,7	35,0
Total	51.099,6	96.445,9	152.708,4	201.915,3	32,2

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No caso das microempresas, os produtos manufaturados responderam, ao longo de todo o período compreendido entre 1998 e 2010, por percentuais entre 73% e 82% das exportações totais, embora com queda nos anos de 2006 e 2007, parcialmente revertida em 2009 e 2010 (**Gráfico 2.3**). Neste último ano a participação dos manufaturados subiu para 81,2%, com as vendas tendo registrado aumento de 7,2% em relação a 2009. Esse aumento se deu, porém, em detrimento dos produtos semimanufaturados, que registraram queda de 11,4%, uma vez que os básicos tiveram variação positiva de 12,0%. Estes números contrastam com aqueles registrados pelas exportações totais do país no período, quando se registrou forte crescimento nos básicos (45,7%) e semimanufaturados (37,3%) e alta mais moderada nos manufaturados (18,2%).

GRÁFICO 2.3

Participação dos produtos manufaturados no valor exportado por MPEs — 1998-2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados responderam por 76,2% das exportações em 2010, com um leve aumento em relação ao ano de 2009 (**Gráfico 2.3**). Ao longo do período 1998-2010 a participação desses produtos oscilou entre 69,7% e 76,2%, com 2010 tendo registrado a maior participação da série, e 1999 o menor percentual. Esses produtos tiveram aumento das exportações de 10% em 2010 frente a 2009, variação maior do que a referente aos produtos semimanufaturados (0,9%) e básicos (0,9%).

_2.5. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS¹

A pauta de exportações das MPEs brasileiras é bastante diversificada em termos de produtos, de maneira que os cinco principais itens responderam por somente 14% das vendas totais no ano passado. Esses itens referem-se, em sua grande maioria, a produtos intensivos em mão de obra, o que é uma característica marcante das MPEs, tornando a composição da pauta dessas empresas bastante diferente da pauta de exportações totais do país, cujas maiores participações referem-se a *commodities* como soja, minério de ferro, petróleo, entre outros.

A **Tabela 2.6** mostra que o item calçados, suas partes e componentes continuou sendo o principal produto da pauta das microempresas em 2010, com participação de 3,8%, tendo em vista o crescimento de 20,8% das vendas em relação a 2010. Houve crescimento também das vendas de pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas (1,4%), que responderam por 2,2% das vendas. Este desempenho contrasta com as quedas verificadas em outros três itens importantes: vestuário para mulheres e meninas, que teve participação de 3,3% no ano passado, com redução de 12,5% em seu valor exportado; partes e peças para veículos automóveis e tratores, que respondeu por 1,8% do total, tendo registrado a maior queda de exportações entre os principais produtos (-12,9%); e móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos, que teve participação de 2,3% e queda de exportações de 12,8%.

¹ Análise baseada na classificação elaborada pela Secex/MDIC, que considera cerca de 360 produtos.

TABELA 2.6

Valor exportado por MPEs segundo principais produtos

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
PRODUTOS					
Calçados, suas partes e componentes	3,8	5,5	5,3	6,4	20,8
Vestuário para mulheres e meninas	1,8	6,5	5,6	4,9	(12,5)
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	3,0	5,4	3,9	3,4	(12,8)
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	2,6	1,7	3,7	3,7	1,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2,2	1,8	3,1	2,7	(12,9)
Demais produtos	85,8	112,0	137,0	147,5	7,7
Total	99,1	132,9	158,6	168,6	6,3
PRODUTOS					
MICRO					
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	33,2	75,1	51,4	63,4	23,3
Madeira serrada ou fendida	68,2	109,5	63,2	55,5	(12,2)
Obras de mármore e granito	32,0	51,8	60,0	50,0	(16,7)
Calçados, suas partes e componentes	51,0	68,0	50,9	49,2	(3,3)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	25,4	22,5	30,2	42,4	40,4
Demais produtos	779,4	1.124,1	1.469,5	1.597,8	8,7
Total	989,3	1.450,9	1.725,2	1.858,3	7,7
PEQUENA					

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

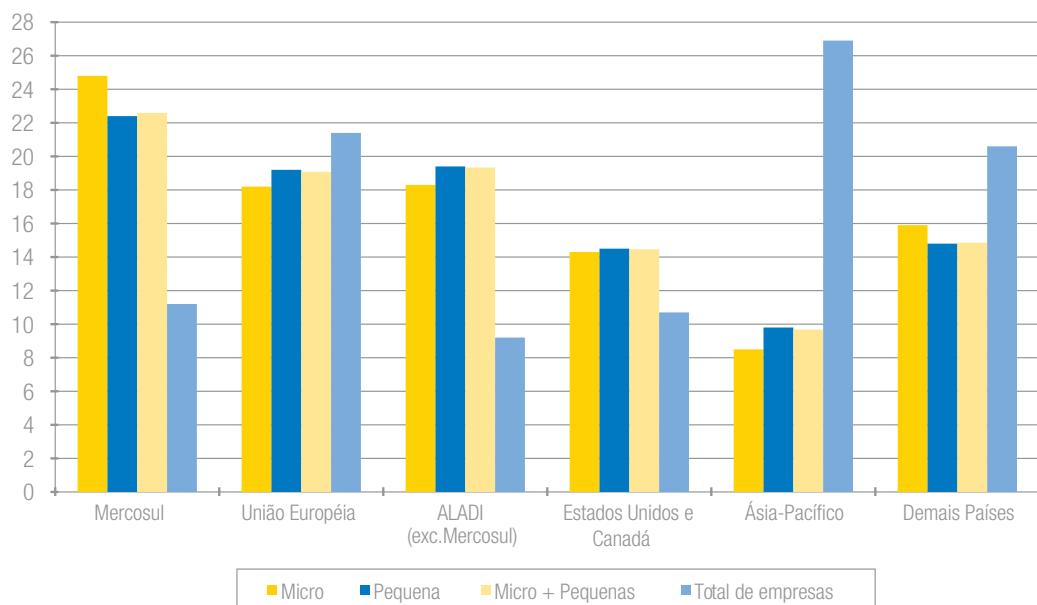
Entre as empresas de pequeno porte, o item mais importante em 2010 foi móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos, e o aumento de seu valor exportado em relação a 2009 (23,3%) fez com que sua participação se elevasse em 0,5 p.p. em relação ao ano anterior, para 4,0%. O item partes e peças para veículos automóveis e tratores também teve crescimento expressivo das exportações (40,4%). Já os demais itens registraram quedas em suas exportações: obras de mármore e granito (-16,7%), madeira serrada ou fendida (-12,2%) e calçados, suas partes e componentes (-3,3%). Com isso a participação de obras de mármore e granito caiu 1 p.p. em 2010, para 3,1%, enquanto madeira serrada ou fendida e calçados, suas partes e componentes registraram participações de 3,5% e 3,1%, respectivamente.

2.6. BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO

As exportações das MPEs brasileiras continuam apresentando um bom grau de diversificação em termos de blocos econômicos de destino, mas com algumas diferenças importantes na participação de cada região. Em 2010, a participação dos países da União Europeia, por exemplo, foi bastante parecida em todos os portes de empresa, com percentuais de 18,2% para as microempresas, 19,2% para as pequenas e 21,4% para o total das exportações do país. O mesmo cenário também ocorre nas exportações para Estados Unidos e Canadá, com percentuais de 14,3%, 14,5% e 10,7%. Os países da América Latina, inclusive o Mercosul, tiveram participação importante nas vendas das MPEs, respondendo por cerca de 25% do total para as micro empresas e 22% para as pequenas empresas, ao passo que, para o conjunto das empresas brasileiras, essa região representou somente 11,2% (**Gráfico 2.4**). Os países da Ásia-Pacífico tiveram peso bem mais elevado no total brasileiro (na casa dos 27%) do que nas exportações das microempresas (8,5%) e pequenas empresas (9,8%).

GRÁFICO 2.4

Distribuição das exportações das MPEs segundo blocos econômicos de destino — 2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Essas diferenças se explicam, em parte, pelo perfil dos produtos que o país exporta para cada região. As vendas para a América Latina são tradicionalmente concentradas em produtos manufaturados, os quais têm peso relativamente mais elevado nas exportações das MPEs. Para as demais regiões, notadamente Ásia-Pacífico e demais países, as exportações brasileiras são dominadas por *commodities* de origem agrícola e mineral, produtos esses que têm maior importância na pauta exportadora das empresas de maior porte. Um segundo fator explicativo relaciona-se à proximidade geográfica e cultural da América Latina em relação ao Brasil, o que torna mais fácil o acesso de produtos brasileiros nesses mercados. Sem contar que o Brasil possui acordos de livre-comércio com praticamente todos os países da região. Os mercados mais distantes, como é o caso da Ásia, exigem maior esforço e implicam maiores custos de acesso, custos esses com os quais a maior parte das MPEs não tem condições de arcar.

A **Tabela 2.7** mostra que as exportações das MPEs registraram crescimento para quase todos os blocos econômicos em 2010, com altas mais expressivas nas vendas direcionadas para o Mercosul e a região Ásia-Pacífico. Entre as microempresas, as exportações para o Mercosul tiveram crescimento de 17,4% e para a Ásia-Pacífico elevaram-se em 12,6%. As vendas para os países da Aladi tiveram uma menor variação positiva, de 10,0%, e para os Estados Unidos e Canadá o crescimento foi de 9,0%. As exceções foram as exportações para a União Europeia e demais Países, com quedas de 7,0% e 1,1%, respectivamente.

Com relação ao *ranking* dos blocos, o Mercosul permaneceu como principal destino das vendas das microempresas (24,8% do total) seguido pelos países da Aladi (18,3%) e os países da União Europeia (18,2%). O fato relevante foi a participação dos demais países, que ficou em 15,9%, superando o percentual de Estados Unidos e Canadá (14,3%). Os países da Ásia permaneceram com participação baixa, de apenas 8,5%.

TABELA 2.7

Valor exportado por MPEs segundo blocos econômicos de destino

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
BLOCOS	MICRO				
Mercosul	34,1	29,1	35,6	41,8	17,4
Aladi (exclusive Mercosul)	17,0	22,9	28,1	30,9	10,0
União Européia	19,5	32,9	32,9	30,6	(7,0)
Estados Unidos e Canadá	13,2	22,1	22,2	24,2	9,0
Ásia-Pacífico	6,6	8,6	12,7	14,3	12,6
Demais Países	8,8	17,4	27,1	26,8	(1,1)
Total	99,2	133,0	158,6	168,6	6,3
BLOCOS	PEQUENA				
Mercosul	307,9	252,9	351,3	416,0	18,4
Aladi (exclusive Mercosul)	145,5	244,5	347,7	361,0	3,8
União Européia	221,7	346,6	323,0	356,2	10,3
Estados Unidos e Canadá	149,0	289,7	253,1	269,0	6,3
Ásia-Pacífico	71,6	122,2	163,6	181,9	11,2
Demais Países	93,8	194,9	286,5	274,3	(4,3)
Total	989,4	1.450,8	1.725,2	1.858,3	7,7
BLOCOS	MICRO + PEQUENA				
Mercosul	342,0	282,0	386,9	457,8	18,3
Aladi (exclusive Mercosul)	162,5	267,4	375,8	391,9	4,3
União Européia	241,2	379,5	355,9	386,8	8,7
Estados Unidos e Canadá	162,2	311,8	275,3	293,2	6,5
Ásia-Pacífico	78,2	130,8	176,3	196,2	11,3
Demais Países	102,6	212,3	313,6	301,1	(4,0)
Total	1.088,6	1.583,8	1.883,8	2.026,9	7,6
BLOCOS	TOTAL DE EMPRESAS				
Mercosul	8.873,3	8.922,6	15.821	22.602	42,9
Aladi (exclusive Mercosul)	4.504,2	10.824,5	14.065	18.601	32,2
União Européia	15.243,7	24.630,1	33.998	43.135	26,9
Estados Unidos e Canadá	10.280,3	21.290,6	17.304	21.628	25,0
Ásia-Pacífico	5.270,3	13.669,4	38.385	54.299	41,5
Demais Países	6.928,0	17.108,5	33.134	41.651	25,7
Total	51.099,7	96.445,7	152.708,1	201.915,3	32,2

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Quanto às pequenas empresas, a **Tabela 2.7** mostra taxas de variações positivas das vendas entre 2009 e 2010 para todos os principais blocos econômicos, exceto para o conjunto dos demais países. Houve aumentos nas vendas para o Mercosul (18,4%), Ásia-Pacífico (11,2%), União Europeia (10,3%), Estados Unidos e Canadá (6,3%) e Aladi (3,8%). Quanto à composição da pauta, o Mercosul permaneceu como principal destino, respondendo por 22,4% das vendas totais. Os países da Aladi ficaram em segundo lugar, com participação de 19,4% nas exportações totais. A União Europeia permaneceu no terceiro lugar, com 19,2%, seguida pelo Nafta, que obteve 14,5%.

Em comparação com a distribuição das exportações em anos anteriores, o fato mais notável refere-se à queda da participação da União Europeia e dos Estados Unidos e Canadá e o aumento das participações de Ásia-Pacífico e dos demais países. Isto aconteceu não apenas nas vendas das MPEs, mas também nas exportações totais do país, e refletem um fenômeno de demanda: as importações dessas regiões cresceram nos últimos anos a um ritmo bem mais acelerado do que o verificado na América do Norte e na Europa, e as diferenças acentuaram-se ainda mais após a crise financeira internacional.

2.7. UNIDADES DA FEDERAÇÃO²

As MPEs exportadoras do Brasil são bastante concentradas geograficamente. Observa-se que, ao longo de todos os anos entre 1998 e 2010, aproximadamente 90% das exportações das MPEs originaram-se em apenas cinco estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Estes têm respondido quase sempre por pelo menos três quartos do valor exportado total por esse porte de empresas.

A **Tabela 2.8** mostra que o Estado de São Paulo é o mais importante entre as microempresas exportadoras em 2010, com 2.541 firmas, ou 47,7% do total do país, que realizaram exportações de US\$ 69,8 milhões, o equivalente a 41,4% do total das microempresas (**Gráfico 2.5**). Em seguida destacam-se o Rio Grande do Sul, com 12,5% das empresas e 13,3% do valor exportado; Paraná, com 8,4% e 8,9%, respectivamente; Minas Gerais, com percentuais de 8,6% e 8,0%; e Santa Catarina, com 6,6% e 6,3%. Em comparação com o ano anterior, todos os estados, dentre os mais importantes, registraram redução do número de microempresas exportadoras, sendo que as quedas mais expressivas ocorreram no Paraná (-9,8%), no Rio Grande do Sul (-6,6%) e em Minas Gerais (-6,1%). Quanto ao valor exportado, Santa Catarina e Minas Gerais foram os úni-

² Os dados referem-se à unidade da federação onde foi realizada a principal transformação produtiva do bem exportado, e não à UF onde se localizam as empresas. Como uma mesma empresa pode exportar bens produzidos em diferentes estados, pode haver dupla contagem, de modo que a soma das firmas de cada estado é superior ao número total do país.

cos a registrarem variações negativas, de 2,3% e 2,0%, respectivamente, em relação a 2009, ao passo que todos os demais tiveram altas entre 6% e 11%.

Outros estados importantes em termos de número de microempresas exportadoras e de valores exportados (todos com valores superiores a US\$ 1 milhão) são Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Rondônia, Pernambuco, Goiás e Amazonas. Vale destacar ainda algumas UFs nas quais as microempresas tiveram participação destacada no total das exportações do estado em 2010. São os casos de Roraima, onde as microempresas responderam por 1,9% do valor total exportado, Rio Grande do Norte (0,3%) e Paraíba (0,3%) (**vide Tabelas 8.a, 8.b e 8.f do Anexo II**).

TABELA 2.8

Exportações de microempresas segundo UFs selecionadas

UF	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
NÚMERO DE EMPRESAS					
São Paulo	1.743	2.717	2.559	2.541	(0,7)
Rio Grande do Sul	617	911	712	665	(6,6)
Paraná	291	479	499	450	(9,8)
Minas Gerais	327	634	491	461	(6,1)
Santa Catarina	293	489	360	352	(2,2)
Total	3.855	6.267	5.487	5.331	(2,8)
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
São Paulo	38,6	51,8	64,7	69,8	7,9
Rio Grande do Sul	15,2	19,8	21,1	22,5	6,7
Paraná	7,2	9,4	13,6	15,0	10,6
Minas Gerais	8,4	11,3	13,8	13,5	(2,0)
Santa Catarina	7,7	10,9	10,9	10,7	(2,3)
Total	99,2	133,0	158,6	168,6	6,3

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A **Tabela 2.9** evidencia que o Estado de São Paulo também teve participação dominante entre as pequenas empresas exportadoras do país em 2010, com 51,6% do número total de firmas e 38,2% do valor exportado (US\$ 709,8 milhões). O Rio Grande do Sul possuía 15,2% das empresas e 13,9% do valor; Santa Catarina, 9,0% e 8,8%; Paraná, 9,7% das empresas e 8,1% do valor; e Minas Gerais, 9,1% e 7,7%. Comparativamente a 2009, houve queda do número de empresas exportadoras, na maioria dos principais estados, e aumento em todos os valores exportados. São Paulo e Rio Grande do Sul registraram as menores reduções do número de empresas (-1,5% e -2,2%, respectivamente), enquanto no valor exportado os maiores crescimentos ocorreram em Santa Catarina (13,2%) e São Paulo (12,4%).

Os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará e Bahia também merecem destaque pelo número relativamente elevado de pequenas empresas exportadoras (mais de 100 em 2010) e por registrarem valores exportados significativos, variando de US\$ 32,0 milhões na Bahia até US\$ 76,5 milhões no Espírito Santo. Alguns outros estados também merecem destaque pelo fato de as pequenas empresas terem uma participação expressiva em suas exportações totais em 2010. São os casos de Roraima, onde as pequenas empresas responderam por 24,2% das exportações totais do estado no ano passado; Acre (12,7%), Rio Grande do Norte (4,9%), Rondônia (4,9%) e Piauí (4,0%) (vide Tabelas 9.a, 9.b e 9.f do Anexo II).

TABELA 2.9

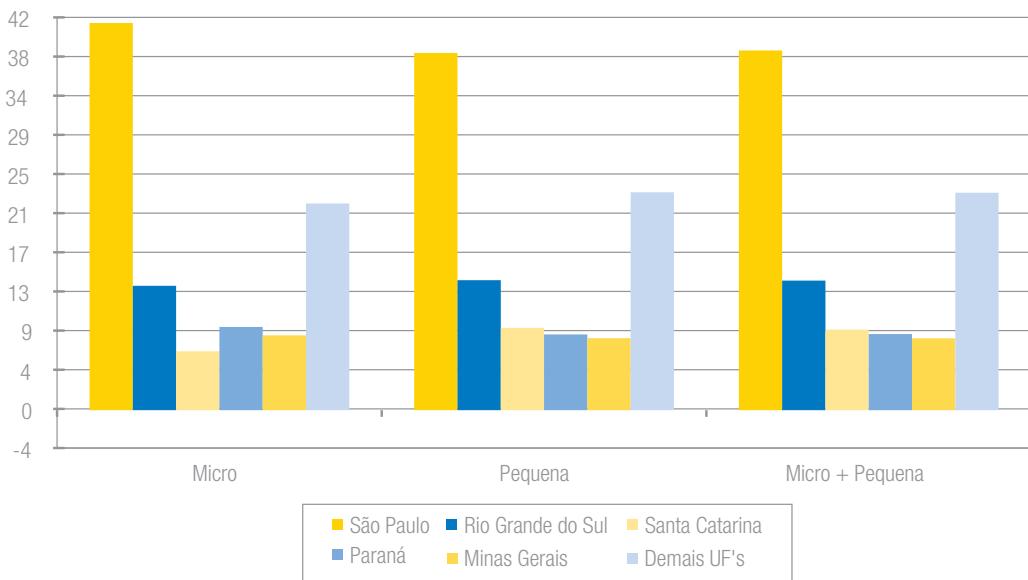
Exportações de pequenas empresas segundo unidades da federação selecionadas

	1998	2004	2009	2010	Var, % 2010/2009
UF					
			NÚMERO DE EMPRESAS		
São Paulo	2.363	3.645	3.415	3.365	(1,5)
Rio Grande do Sul	919	1.208	1.012	990	(2,2)
Santa Catarina	554	853	626	588	(6,1)
Paraná	554	761	691	632	(8,5)
Minas Gerais	382	726	574	594	3,5
Total	4.917	7.706	6.697	6.527	(2,5)
UF					
			VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)		
São Paulo	359,7	521,9	631,5	709,8	12,4
Rio Grande do Sul	145,6	178,6	238,9	258,4	8,2
Santa Catarina	100,4	159,4	144,7	163,8	13,2
Paraná	91,8	120,1	149,8	150,0	0,1
Minas Gerais	67,9	100,0	132,9	142,2	7,0
Total	989,4	1.450,8	1.725,2	1.858,3	7,7

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.5

Distribuição do valor exportado pelas MPEs segundo UFs selecionadas — 2010 (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

2.8. FREQUÊNCIA EXPORTADORA

O número de empresas exportadoras contínuas, quais sejam, aquelas que realizaram exportações em todos os anos desde a sua estreia na atividade exportadora, manteve-se relativamente estável em 2010 na comparação com o ano anterior. Com efeito, esta categoria de empresas tem participação dominante entre as MPEs exportadoras, tendo representado 43% do número de firmas e 66,4% do valor exportado em 2010. As firmas descontínuas, ou seja, aquelas que exportaram de forma alternada nos últimos anos, também têm uma participação importante entre as MPEs: representaram 38% do total de firmas e 25,7% do valor exportado. Já as firmas iniciantes, quais sejam, as que exportaram pela primeira vez em 2010, responderam por 18,3% das firmas e 7,9% do valor exportado.

Entre as microempresas, a participação das contínuas é relativamente menor do que entre as pequenas. Sua participação no número total de microempresas exportadoras do país foi de 34,3%, tendo-se registrado queda do número de microempresas descontínuas (-4,7%), reduzindo sua participação para 39,1%, e também do número de microempresas estreantes, que registrou redução de 11,4% (**Tabela 2.10**).

Com relação ao valor exportado, as contínuas foram as que registraram o maior crescimento no ano, de 11,5%, e continuaram sendo o grupo mais importante entre as microempresas, respondendo por 47,7% das vendas totais. O valor exportado pelas descontínuas teve aumento de 4,9%, fazendo com que sua participação no total ficasse em 34,1%. As estreantes, por sua vez, responderam por 18,2%, o percentual mais baixo dos últimos anos. É importante destacar, ainda, que os valores médios exportados pelas firmas contínuas (US\$ 44 mil), descontínuas (US\$ 27,6 mil) e estreantes (US\$ 21,6 mil) cresceram em relação a 2009.

O Gráfico 2.6 ilustra que a participação das microempresas exportadoras contínuas vem aumentando ao longo dos últimos anos, tanto no número de firmas quanto no valor total exportado. Em 1998 elas representavam apenas 7,3% do número e 11,2% do valor exportado por esse porte de empresas. Outro fato importante refere-se à grande redução do número de microempresas estreantes no período recente. Em 2004 essas empresas somaram 2.259, número que se reduziu para 1.421 em 2010. Sua participação no valor exportado também se reduziu no período, de 25,6% para 18,2%. Já há alguns anos o número de microempresas estreantes tem sido bem menor do que o número de desistentes, o que explica a redução do número total de microempresas na exportação.

TABELA 2.10

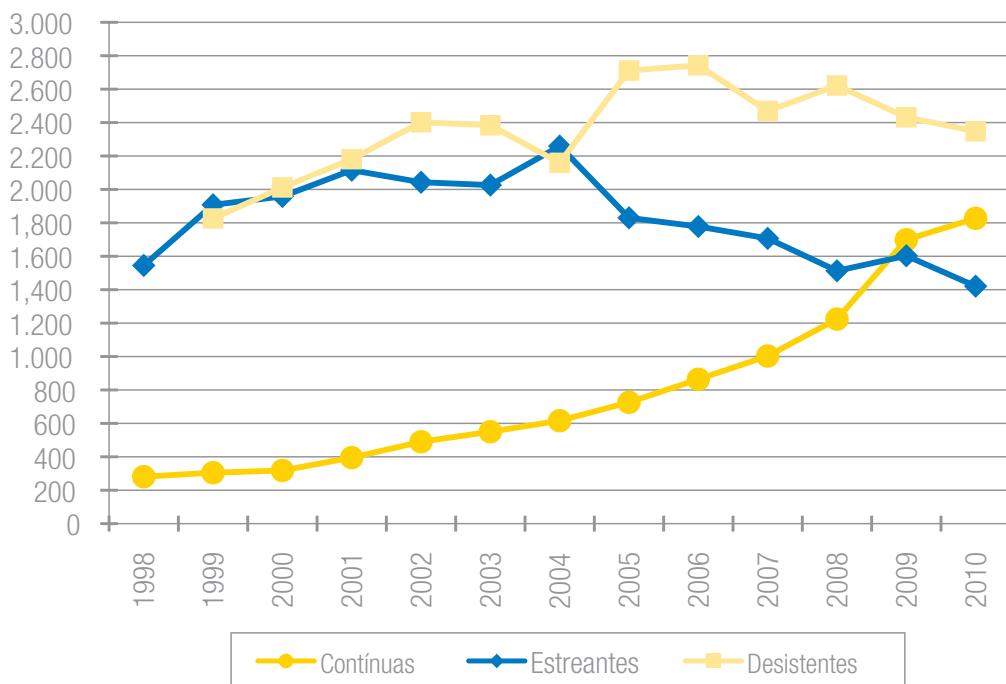
Exportações de microempresas segundo frequência exportadora

	1998	2004	2009	2010	Var. % 2010/2009
FREQUÊNCIA					
Contínua	281	616	1.699	1.827	7,5
Descontínua	2.029	3.392	2.185	2.083	(4,7)
Estreante	1.545	2.259	1.603	1.421	(11,4)
Total	3.855	6.267	5.487	5.331	(2,8)
FREQUÊNCIA					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Contínua	11,1	21,7	72,1	80,4	11,5
Descontínua	56,5	77,3	54,8	57,5	4,9
Estreante	31,5	34,0	31,7	30,7	(3,2)
Total	99,2	133,0	158,6	168,6	6,3
FREQUÊNCIA					
VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA (US\$ MIL)					
Contínua	39,6	35,2	42,4	44,0	3,7
Descontínua	27,9	22,8	25,1	27,6	10,0
Estreante	20,4	15,1	19,8	21,6	9,2
Total	25,7	21,2	28,9	31,6	9,4

Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.6

Evolução do número de microempresas contínuas, estreantes e desistentes — 1998-2010



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

As pequenas empresas possuem um percentual ainda mais elevado de exportadoras contínuas, que representaram 51,4% do número total de firmas exportadoras desse porte em 2010 (3.357 firmas), superando inclusive a participação das descontínuas (37,2%). As estreantes representaram apenas 11,4%. Entre 2009 e 2010, registrou-se uma queda de 2,3% no número de exportadoras contínuas, e uma redução de 3,5% no número de descontínuas. As estreantes também apresentaram variação negativa, em 0,7% (**Tabela 2.11**).

No valor total exportado pelas pequenas empresas, a participação das contínuas é dominante, tendo atingido 68,1% em 2010, contra 24,9% das descontínuas e somente 6,9% das estreantes. Verificou-se um aumento de 4,3% do valor exportado pelas contínuas, o mesmo acontecendo com as vendas das estreantes (10,6%) e das descontínuas (17,3%). Quando se observam os valores médios exportados por firma, as contínuas alcançaram uma média de US\$ 377,1 mil em 2010, valor que representou um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior, quase o dobro dos valores referentes às descontínuas (US\$ 191,0 mil) e mais do que o dobro do valor das estreantes (US\$ 173,5 mil).

Os anos entre 1998 e 2004 mostraram um aumento do número de exportadoras contínuas entre as pequenas empresas, que quase dobrou no período (de 1.104 para 2.164). Neste mesmo período, sua participação no valor exportado total deste porte de empresas cresceu de 32,3% para 40,1%. O **Gráfico 2.7** mostra que houve um recuo do número de exportadoras contínuas em 2010, com redução absoluta de 78 empresas, porém houve um aumento de US\$ 52,3 milhões de seu valor exportado. No caso das empresas estreantes, elas alcançaram o recorde de 1.385 firmas em 2001 e desde então estão em trajetória de queda, reduzindo-se para apenas 744 em 2010.

TABELA 2.11

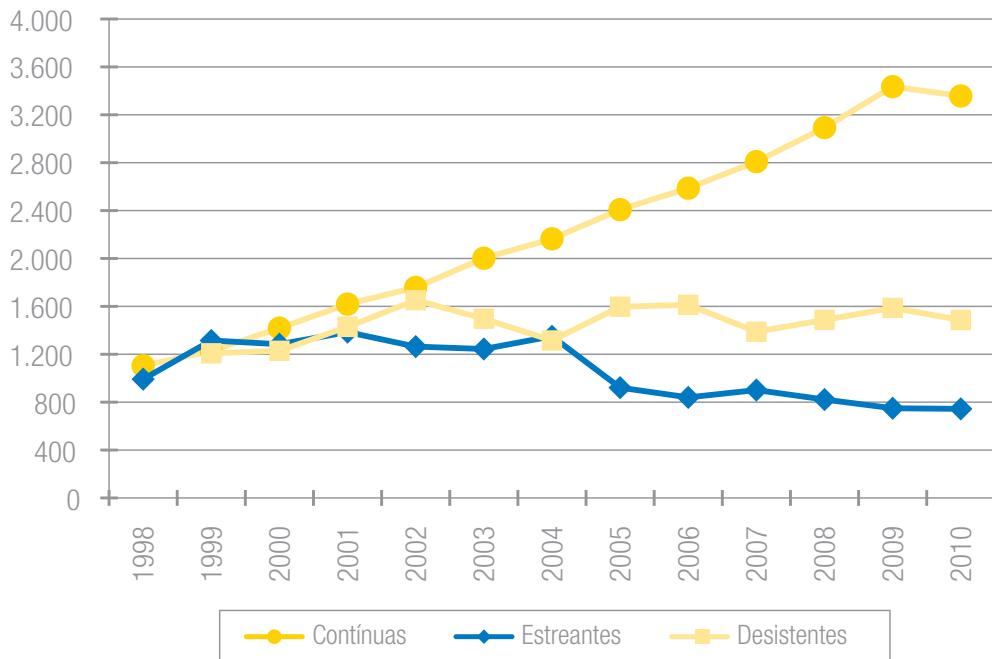
Exportações de pequenas empresas segundo frequência exportadora

	1998	2004	2009	2010	Var. % 2010/2009
FREQUÊNCIA					
Contínua	1.104	2.164	3.435	3.357	(2,3)
Descontínua	2.821	4.192	2.513	2.426	(3,5)
Estreante	992	1.350	749	744	(0,7)
Total	4.917	7.706	6.697	6.527	(2,5)
FREQUÊNCIA					
NÚMERO DE EMPRESAS					
Contínua	319,1	589,7	1.213,5	1.265,8	4,3
Descontínua	545,7	699,5	395,0	463,4	17,3
Estreante	124,6	161,7	116,7	129,1	10,6
Total	989,4	1.450,9	1.725,2	1.858,3	7,7
FREQUÊNCIA					
VALOR EXPORTADO (US\$ MILHÕES)					
Contínua	289,0	272,5	353,3	377,1	6,7
Descontínua	193,4	166,9	157,2	191,0	21,5
Estreante	125,6	119,8	155,8	173,5	11,4
Total	201,2	188,3	257,6	284,7	10,5
FREQUÊNCIA					
VALOR MÉDIO EXPORTADO POR FIRMA (US\$ MIL)					
Contínua	289,0	272,5	353,3	377,1	6,7
Descontínua	193,4	166,9	157,2	191,0	21,5
Estreante	125,6	119,8	155,8	173,5	11,4
Total	201,2	188,3	257,6	284,7	10,5

1 – Exceto desistentes. Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

GRÁFICO 2.7

Evolução do número de pequenas empresas contínuas, estreantes e desistentes — 1998-2010

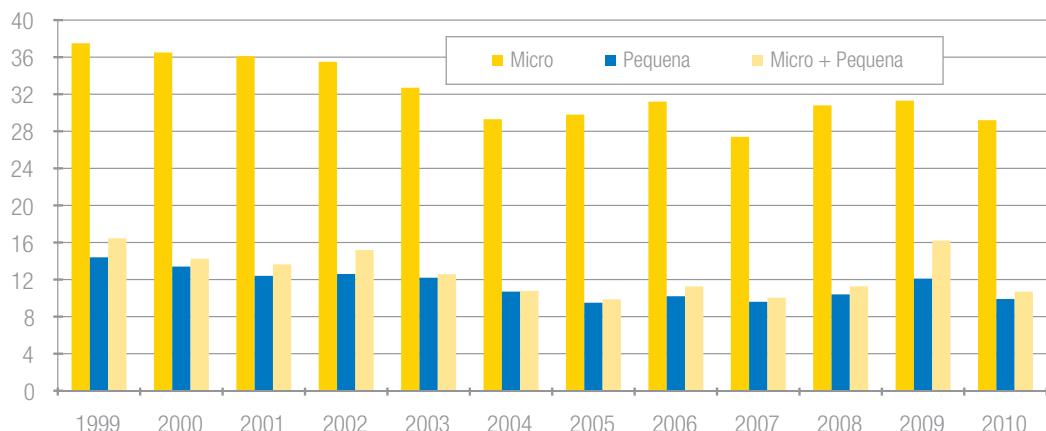


Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

A análise do Gráfico 2.8 mostra a perda de valor exportado gerada pelo grande número de MPEs que desiste de exportar a cada ano. Entre as microempresas, as desistentes em 2010 haviam sido responsáveis por 29,2% das exportações totais das microempresas em 2009. Nos últimos 12 anos este percentual variou entre 29% e 38%. No caso das pequenas empresas, a queda é relativamente menor, mas também é relevante, visto que no período 1999-2010 as desistentes responderam por percentuais entre 10% e 14% das exportações do ano anterior.

GRÁFICO 2.8

Participação das firmas desistentes no valor total exportado pelas MPEs no ano anterior (Em %)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

2.9. INTENSIDADE TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS EXPORTADOS

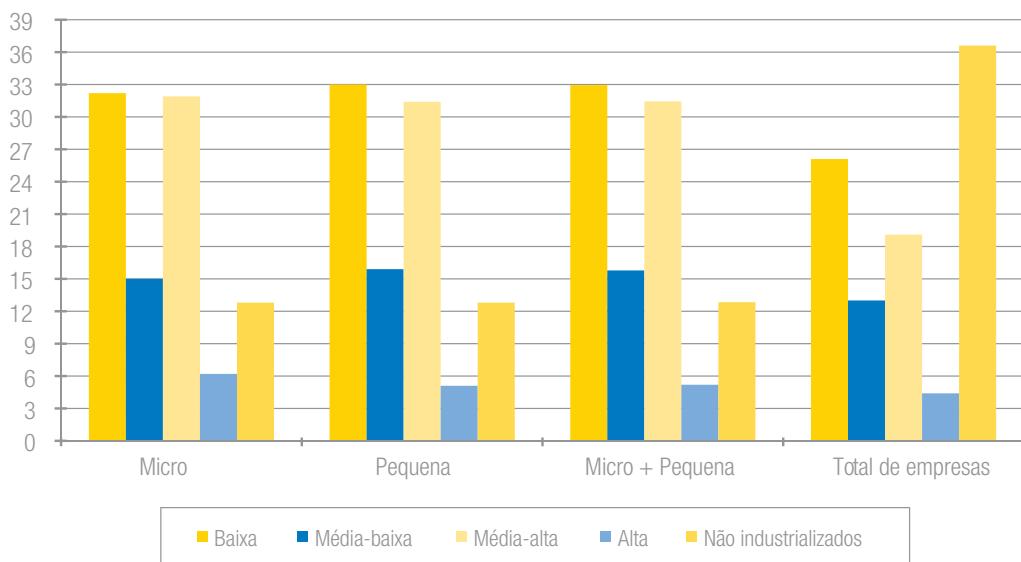
As exportações brasileiras de produtos industrializados são bastante concentradas em dois tipos de produtos segundo sua intensidade tecnológica: os bens de baixa tecnologia e os de média-alta tecnologia, que foram responsáveis, juntos, por 44,6% do total das vendas externas do país e por 76,4% das vendas de produtos industrializados em 2010. Os produtos de tecnologia média-baixa foram responsáveis por 12,8% do total do país e por 20,2% dos industrializados, enquanto os bens de alta tecnologia representaram apenas 4,2% do total brasileiro e 6,7% do total dos industrializados. Registra-se também uma participação elevada dos bens não industrializados, que responderam por 36,4% do total brasileiro – entre os quais se incluem itens de grande importância, como soja, minério de ferro e petróleo.

O Gráfico 2.9 ilustra que os produtos de baixa tecnologia e os de média-alta tecnologia têm papel ainda mais importante nas exportações das MPEs, tendo sido responsáveis por 64,4% das vendas totais dessas firmas em 2010, percentual superior ao desses produtos na pauta total brasileira. Os produtos de baixa tecnologia – dentre os quais se destacam calçados, têxteis, vestuário, alimentos, produtos de madeira e produtos de ferro e aço – representaram 32,2% das exportações das microempresas e 33,0% das pequenas empresas. Os bens de média-alta tecnologia – em que se incluem a indústria automobilística, produtos químicos e diversos tipos de máquinas e equipamentos – tiveram participação de cerca de 32% em ambos os casos.

Os produtos de tecnologia média-baixa responderam por 15,0% do total das vendas das microempresas e 15,9% do total das pequenas, enquanto os de alta tecnologia responderam por cerca de 6% das vendas das microempresas e 5% do total das pequenas. Já os produtos não industrializados tiveram um peso menor nas exportações das MPEs – 12,8% nas microempresas e 12,8% nas pequenas.

GRÁFICO 2.9

Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica dos produtos — 2010 (Em%)

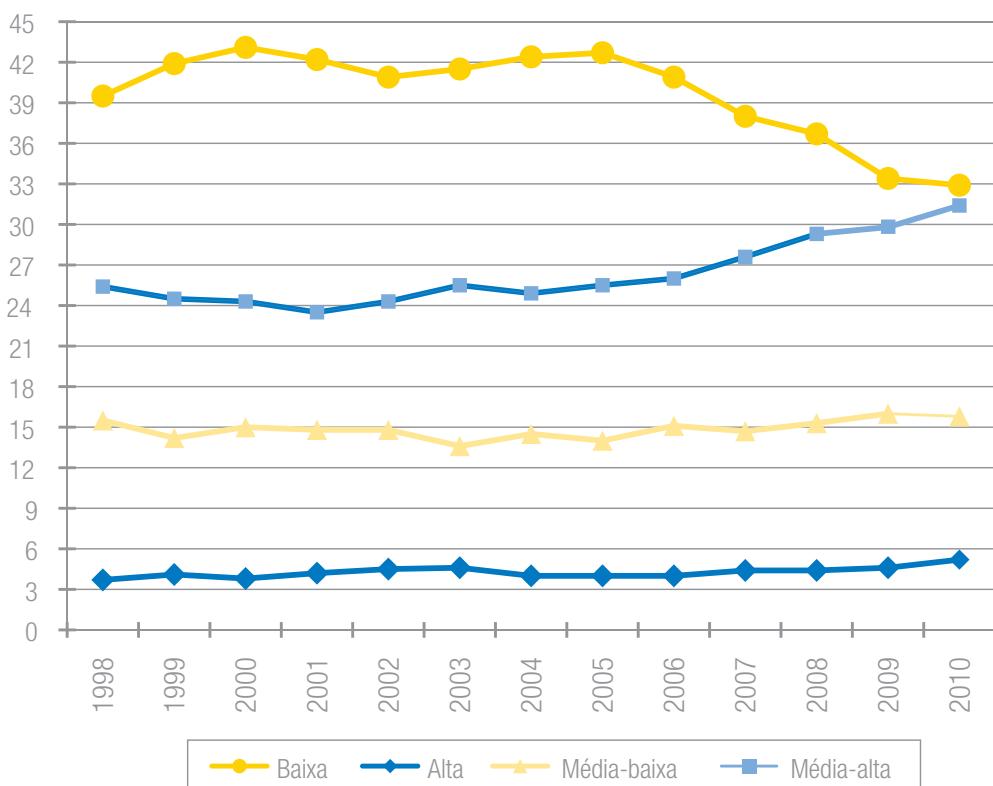


Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O Gráfico 2.10 mostra que houve duas modificações significativas na composição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica ao longo dos últimos anos. A primeira refere-se à queda da participação dos produtos de baixa tecnologia, que no início da década representavam cerca de 42% do total, mas que em 2010 responderam por apenas 33%, embora ainda permaneçam como o grupo de maior peso. Em contrapartida, registrou-se um aumento da participação dos bens de tecnologia média-alta, de cerca de 24% no início da década para 31,4% em 2010. Os produtos de tecnologia média-baixa têm preservado uma participação em torno de 15%, ao passo que os bens de alta tecnologia atingiram participação de 5,2% no ano, a mais alta de todo o período analisado.

GRÁFICO 2.10

Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade tecnológica dos produtos — 1998-2010 (Em%)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

2.10. INTENSIDADE DE USO DOS FATORES DE PRODUÇÃO

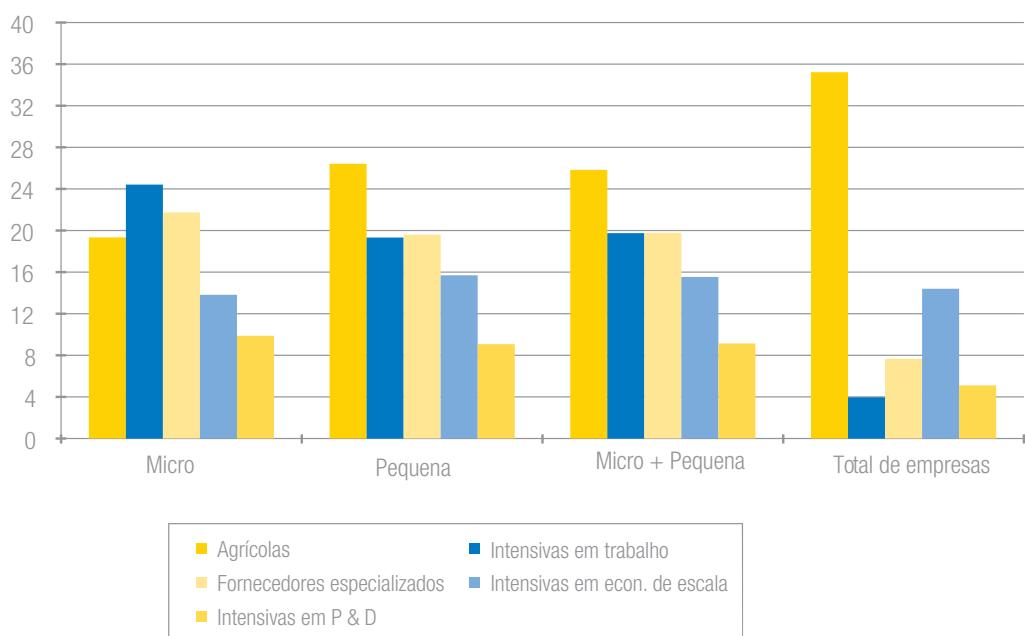
A pauta brasileira de exportações é dominada por três categorias de produtos, no que concerne aos principais fatores de produção utilizados em seu processo produtivo: produtos agrícolas, produtos manufaturados intensivos em economias de escala e produtos de origem mineral. Os bens de origem agrícola tiveram a maior participação individual, com 35,2% das vendas totais em 2010, o equivalente a US\$ 71,1 bilhões. Os produtos de origem mineral representaram 21,9% e os manufaturados intensivos em escala – dentre os quais se destacam a indústria automobilística, os produtos químicos e os siderúrgicos – responderam por 14,4%. Os produtos manufaturados de fornecedores especializados (basicamente bens de capital) e os produtos energéticos (petróleo, carvão etc.) também tiveram participação significativa em 2010, representando cerca de 8% e 13% do to-

tal, respectivamente. As menores participações referem-se aos bens intensivos em P&D (5,1%) – que incluem aviões, alguns farmacêuticos e equipamentos de precisão – e os manufaturados intensivos em trabalho, nos quais se incluem itens como calçados, vestuário, produtos de madeira e têxteis (apenas 4,0%).

O Gráfico 2.11 mostra que a composição é bastante diferente quando se consideram as vendas das MPEs. As únicas semelhanças dizem respeito aos bens intensivos em economias de escala e aos intensivos em P&D. Nos primeiros, a participação nas exportações totais das microempresas foi de 13,8% em 2010 e nas das pequenas empresas, de 15,7%. Nos intensivos em P&D, a participação foi de 9,9% nas microempresas e de 9,1% nas pequenas. As exportações das MPEs registram uma participação expressiva dos produtos manufaturados intensivos em trabalho, que representaram 24,4% das exportações das microempresas e 19,3% das pequenas empresas no ano, e também dos produtos de fornecedores especializados, que responderam, em ambos os casos, por cerca de 20% do total. Os bens de origem agrícola também têm participação importante nas vendas dessas empresas, especialmente entre as pequenas, onde tiveram a maior participação individual dentre todos os grupos de produtos em 2010 (26,4%).

GRÁFICO 2.11

Distribuição das exportações das MPEs segundo a intensidade de uso dos fatores de produção 2010 — (Em%)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Ao longo dos últimos anos, especialmente de 2005 para cá, têm ocorrido algumas mudanças significativas na composição da pauta de exportação das MPEs segundo a intensidade de utilização de fatores de produção. Dentre elas, a redução da participação dos produtos manufaturados intensivos em trabalho, que acumularam perda de 5 p.p. na pauta nos últimos seis anos. Os produtos de origem agrícola também perderam participação, mas de forma bem menos intensa, com redução de apenas 3,5 p.p. no período.

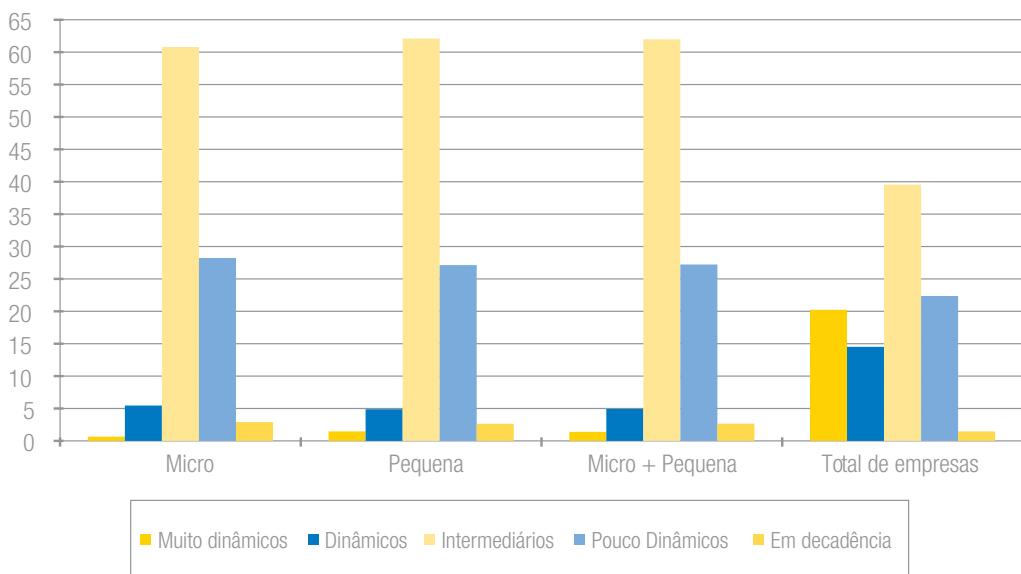
2.11. DINAMISMO DO MERCADO MUNDIAL

A maior parte dos produtos exportados pelas MPEs nos últimos anos tem dinamismo intermediário, ou seja, registraram um crescimento do comércio mundial próximo da média. Em 2010 esses produtos responderam por cerca de 62% das exportações dessas empresas. No restante da pauta, o destaque fica com os produtos pouco dinâmicos – ou seja, aqueles cujo comércio mundial teve crescimento positivo, mas abaixo da média –, que representaram 27,2% das exportações das MPEs. Este perfil contrasta com o observado nas exportações totais brasileiras, onde há uma participação expressiva de produtos dinâmicos e muito dinâmicos (**Gráfico 2.12**).

Ao longo de todo o período 1998-2010, a composição das exportações das MPEs segundo o dinamismo do mercado mundial apresentou poucas alterações, com os bens de dinamismo intermediário respondendo sempre por algo entre 55% e 65% do total e os dinâmicos e muito dinâmicos por não mais do que 8%. As exportações das MPEs registraram uma participação expressiva dos produtos intermediários, que representaram 60,8% das exportações das microempresas e 62,1% das pequenas empresas no ano de 2010, e também dos produtos pouco dinâmicos, que foram responsáveis por 28,2% das exportações das microempresas e 27,1% das pequenas empresas.

GRÁFICO 2.12

Distribuição das exportações das MPEs segundo dinamismo do comércio mundial
dos bens exportados — 2010 (Em%)



Fontes: SECEX/MDIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Anexo I: Nota Metodológica

Definições, Classificações e Tipologias utilizadas na geração de estatísticas de exportação das micro e pequenas empresas brasileiras

Esta Nota Metodológica propõe-se a delimitar mais precisamente o conjunto de empresas focalizado pelas estatísticas que compõem este Boletim e a descrever as diferentes tipologias e taxonomias de classificação das exportações das MPEs segundo características das empresas e/ou dos produtos exportados. A seção I apresenta os critérios metodológicos utilizados para classificar as empresas segundo o seu porte: micro, pequena, micro e pequena especial, média ou grande. A segunda seção descreve a forma de classificação dos dados de exportação das empresas segundo as seguintes tipologias: faixa de valor exportado, setor de atividade das firmas, classes de produtos exportados, principais produtos exportados, principais países e/ou regiões de destino das exportações, unidade da federação onde os produtos exportados foram produzidos e frequência exportadora das firmas.

A seção III apresenta três taxonomias especiais de classificação das exportações das empresas, desenvolvidas pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex): (i) grau de intensidade tecnológica dos produtos industrializados exportados; (ii) dinamismo dos produtos exportados, em termos da taxa de crescimento do comércio mundial; e (iii) tipo de produto segundo a intensidade do uso de fatores (mão de obra ou capital) e/ou fonte de vantagem comparativa – recursos naturais, economias de escala, intensidade de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

I. CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS SEGUNDO O PORTE

I.1. A DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA

A estratificação das empresas segundo o porte baseia-se normalmente em dois critérios, não exclusivos entre si: número de pessoas ocupadas e valor da receita/faturamento. A opção entre essas variáveis tem refletido, em boa medida, o propósito da classificação. Para fins fiscais, o critério tem sido o valor da receita; no caso de caracterizações associadas à definição e implementação de políticas de governo, bem como no caso de estudos, pesquisas e levantamentos estatísticos, as empresas têm sido classificadas segundo o pessoal ocupado.

No caso das pesquisas e levantamentos estatísticos, a opção pelo critério do total de empregados tem algumas vantagens, como, por exemplo, o fato de que a classificação de uma empresa não é afetada por variações de preços ao longo do tempo. Contudo, o predomínio desse critério reflete, sobretudo, o fato de que essa informação é mais fácil de ser obtida e menos sujeita a restrições derivadas de sigilo comercial ou estatístico.

A **Tabela 1** a seguir apresenta dois critérios de estratificação de empresas segundo o tamanho: (I) por número de empregados, no qual há diferenciação de acordo com o ramo de atividade das firmas; e (II) por faturamento bruto, que consta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, aprovada no final de 2006.

TABELA 1

Critérios de estratificação de empresas segundo o tamanho

RAMOS DE ATIVIDADE	INDÚSTRIA CONST. CIVIL AGROPECUÁRIA OUTROS	COMÉRCIO SERVIÇOS
	NÚMERO DE EMPREGADOS	
Micro	0 a 19	0 a 9
Pequena	20 a 99	10 a 49
Média	100 a 499	50 a 99
Grande	mais de 500	mais de 100
FATURAMENTO BRUTO (LEI GERAL DAS MPE'S)		
Micro	Até R\$ 240 mil	Até R\$ 240 mil
Pequena	R\$240 mil a R\$ 2,4 Milhões	R\$240 mil a R\$ 2,4 Milhões

Fontes: Sebrae e Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Para os fins deste trabalho, decidiu-se pela adoção de uma classificação híbrida, onde prepondera o critério de número de empregados, mas que também leva em conta os critérios de faturamento, no caso específico das micro e pequenas empresas (MPEs). Com efeito, a simples observação da distribuição de frequência das empresas exportadoras por faixa de valor das exportações demonstra a relevância de se considerar o critério de faturamento. Por exemplo, entre as firmas classificadas como microempresas pelo critério do número de empregados, cerca de 35% exportam montantes superiores a US\$ 100 mil/ano. Entretanto, estas respondem por mais de 97% do valor das exportações das microempresas. A concentração do valor em pequenas empresas que exportam mais de US\$ 1 milhão é, igualmente, bastante elevada. Diante desse quadro, torna-se indispensável conferir um tratamento especial a esses exportadores de maior volume, sob o risco de se distorcer completamente os resultados relativos ao conjunto de MPEs.

Para a criação desta classificação híbrida, foram avaliados dois procedimentos alternativos. O primeiro consistiria em “graduar” as MPEs assim classificadas em vista do número de empregados e proceder à sua reclassificação em faixas de tamanho superiores, quando os limites de faturamento superassem aqueles determinados pela Lei Geral. Nesse caso, as micro e as pequenas empresas com faturamento exportador superior aos limites seriam “graduadas” e reclassificadas em estrato superior. A dificuldade de obter informações sobre a receita bruta global da empresa recomenda que se adote o valor anual das exportações como critério para essa graduação.

O procedimento alternativo consistiria em introduzir uma nova categoria no âmbito das MPEs que permitisse discriminar, por exemplo, entre MPEs stricto sensu (cujo número de pessoas ocupadas e valor das exportações se situassem dentro dos limites usualmente associados ao estrato correspondente) e MPEs “especiais” ou “altamente exportadoras” (cujo valor das exportações fosse superior aos limites usualmente aplicados à receita bruta da empresa de seu porte).

Optou-se por uma combinação desses dois critérios. A “graduação” ocorre apenas no caso de microempresas cujo faturamento exportador é superior ao limite de receita bruta previsto para esse porte de empresa na Lei Geral, mas é inferior ao limite estabelecido para a pequena empresa. Nesse único caso, a microempresa é “graduada” e reclassificada como pequena empresa. Os demais casos (MPEs cujo faturamento exportador é maior do que o limite superior do estrato de receita bruta associado às pequenas empresas) integram a categoria “MPEs especiais”. Não há, portanto, “graduação” de empresas de menor tamanho (micro e pequenas) para o conjunto das empresas médias ou grandes.

Tomando-se os valores da Lei Geral como referência, e convertendo-os à taxa de câmbio de R\$2/US\$ (semelhante à média das cotações registradas no ano de 2006), a classificação das empresas de menor porte é feita da seguinte maneira:

- Considera-se como uma categoria única à parte (MPEs especiais), as empresas com menos de 100 pessoas ocupadas (menos de 50 nos casos das firmas de comércio e serviços) e exportações anuais superiores a US\$ 1,2 milhão em 2006.
- São consideradas microempresas as empresas com menos de 20 pessoas ocupadas (menos de 10 nos casos das firmas de comércio e serviços) e exportações anuais até US\$ 120 mil em 2006.
- São consideradas pequenas empresas as empresas com menos de 100 pessoas ocupadas (menos de 50 nos casos das firmas de comércio e serviços) e exportações anuais até US\$ 1,2 milhão em 2006.

Note-se que, segundo esses critérios, empresas com menos de 20 empregados (menos de 10 nos casos das firmas de comércio e serviços), mas com faturamento exportador anual entre US\$ 120 mil e US\$ 1,2 milhão serão consideradas empresas pequenas, em vez de microempresas, prevalecendo, assim, o critério de faturamento, em detrimento do critério de número de empregados.

Vale destacar que, como as exportações representam, em geral, apenas uma parcela do faturamento total das empresas, a utilização do valor exportado, em vez da receita bruta, traz uma hipótese implícita de que todo o faturamento das firmas vem da exportação, o que certamente não é verdadeiro para a grande maioria delas. Isto introduz um viés em favor da classificação das empresas como micro ou pequenas, reduzindo o número de empresas que seriam efetivamente classificadas como “micro e pequenas especiais”.

Um último ponto refere-se à determinação dos valores-limite de exportação para cada tamanho de empresa para anos anteriores e posteriores a 2006. A primeira alternativa seria mantê-los fixos em toda a série, iguais aos valores de 2006. Entretanto, é preciso levar em conta as variações dos preços em dólares dos produtos exportados. Caso, por exemplo, estes preços sofressem um aumento de um ano para o outro, o valor exportado das firmas cresceria, mesmo que as quantidades exportadas não se alterassem. Neste caso, diversas empresas poderiam mudar de classificação, especialmente aquelas cujos valores exportados anteriormente estivessem próximos dos limites. Esta mudança, contudo, seria espúria, visto que não teria havido nenhuma mudança real nas vendas da empresa. Em outras palavras, o que importa, de fato, é a evolução das quantidades efetivamente exportadas pelas firmas.

Para evitar este problema, os valores-limite são corrigidos anualmente pela variação do índice de preço das exportações brasileiras de produtos manufaturados, calculado regularmente pela Funcex. Os valores citados anteriormente (US\$ 120 mil e US\$ 1,2 milhão) são aplicados apenas ao ano de 2006, sofrendo reajustes nos demais anos. Sendo

assim, se as MPEs estiverem aumentando o seu valor de exportação apenas devido a ganhos de preço (medidos pelo índice da Funcex), isto não seria suficiente para fazer com que elas fossem reclassificadas. Utiliza-se o índice de preços dos manufaturados, e não o das exportações totais, porque, historicamente, cerca de 90% das exportações das MPEs referem-se a esse tipo de produtos. Além disso, o índice das exportações totais é muito influenciado pelas variações das cotações internacionais das *commodities*, que têm pouca relevância nas vendas das MPEs.

A **Tabela 2** apresenta os valores-limite adotados em cada ano para a classificação de micro e de pequenas empresas, de acordo com o critério de ajuste acima descrito. Em 2010, por exemplo, o limite para as microempresas foi de US\$ 154,4 mil, valor obtido pela correção do valor de US\$ 120 mil pela variação dos preços de exportação entre 2006 e 2010 (que foi de 28,7%). De 1998 para 1999, ao contrário, o valor-limite reduziu-se, visto que os preços de exportação tiveram queda de 10,7%.

_TABELA 2

Valores-limite de exportação, em cada ano, para classificação de MPEs — 1998-2010

Ano	VALORES-LIMITE DE EXPORTAÇÃO		VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE EXPORTAÇÃO (%)
	MICRO	PEQUENA	
1998	106.6	1,066.3	(1.3)
1999	95.2	952.5	(10.7)
2000	96.1	961.3	1.0
2001	96.0	960.2	(0.1)
2002	91.5	914.9	(4.6)
2003	91.0	910.5	(0.6)
2004	96.4	963.5	6.0
2005	106.9	1,068.5	11.0
2006	120.0	1,200.0	12.4
2007	130.1	1,300.7	8.4
2008	151.2	1,511.6	16.2
2009	142.3	1,423.4	(5.8)
2010	154.4	1,544.3	8.5

Fonte: Funcex.

I.2.FONTES DE INFORMAÇÃO

A classificação das empresas exportadoras é feita pelo cruzamento dos dados referentes às empresas que exportaram a cada ano, identificadas a partir de informações da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC), com as informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho. A Rais é a única informação estatística disponível para todo o universo de pessoas jurídicas ativas no país, e fornece o número de pessoas ocupadas em cada empresa. Deve-se observar que, no caso das empresas exportadoras do ano de 2010, como ainda não se dispõe da Rais referente a este ano, considera-se a informação disponível na última Rais existente, no caso a de 2009.

Quando os registros da Secex identificam uma empresa exportadora, mas a mesma não consta dos registros da Rais no respectivo ano, busca-se identificar o número de empregados da empresa com base no Cadastro Central de Empresas e no banco de dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).¹

Quando ainda assim não se consegue obter o número de empregados, adota-se a informação constante da Rais referente ao ano anterior. Finalmente, quando mesmo assim não se obtém a informação necessária, a empresa é considerada como “não classificada”.

As empresas que, embora tenham estado ativas, não possuíam nenhum empregado (segundo a Rais), são incluídas na categoria de microempresas, exceto quando a classificação obtida com base na Rais (ou no cadastro do IBGE) dos anos anterior e posterior indicavam, simultaneamente, que a empresa em questão era média ou grande. Considera-se isto como um forte indício de que houve uma falha na informação da Rais do ano intermediário (onde a empresa consta com zero empregado). Nesse caso, optou-se por confiar nas informações dos anos anterior e posterior e mantê-la classificada como média ou grande.

Mesmo com todos estes procedimentos, ainda resta um conjunto de empresas exportadoras para os quais não se dispõe de informações que permitam sua classificação segundo porte. Essas empresas são incluídas na categoria “não classificada”. Felizmente, este conjunto é pouco representativo dentro do universo de empresas exportadoras. Em 2010, as não classificadas representaram somente 3,2% do total de firmas e 0,15% do valor total exportado.

¹ O Cadastro Central de Empresas do IBGE é alimentado pelas diversas estatísticas econômicas realizadas por aquela instituição, bem como por informações da Rais e de outros registros administrativos. A PIA é uma pesquisa censitária para empresas industriais com 30 ou mais pessoas, complementada por uma amostra de empresas industriais com menos de 30 pessoas ocupadas.

II. TIPOLOGIAS DE CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS

II.1. SETOR DE ATIVIDADE DAS FIRMAS

As informações da Rais e do IBGE permitem classificar as MPEs exportadoras de acordo com seu setor ou classe de atividade, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, no nível de 2 dígitos da CNAE. Os dados apresentados no Boletim referem-se tanto ao número de empresas quanto ao valor exportado segundo cada porte de empresa.

Tendo em vista que a RAIS só começou a classificar as empresas segundo a CNAE 2.0 a partir de 2007 (até então, utilizava-se a CNAE 1.0), teve-se que realizar um esforço de compatibilização de classificação das empresas que exportaram no período 1998-2006.

Os exportadores do período 1998-2006 cujos CNPJs constam de alguma das três últimas RAIS (2007 a 2009) foram automaticamente classificados segundo o setor CNAE 2.0 constante destas versões da RAIS. Os exportadores do período 1998-2006 cuja classificação pela CNAE 1.0 tem correspondência única com a CNAE 2.0 (segundo tradutor do próprio IBGE) ficaram, também, automaticamente classificados.

O problema residiu nas empresas exportadoras que estavam classificadas segundo a CNAE 1.0 que não constavam de alguma das três últimas RAIS e cuja classificação 1.0 correspondia a duas ou mais alternativas de classificação pela CNAE 2.0. Foi necessário, então, arbitrar em qual classificação CNAE 2.0 essas empresas seriam alocadas. Três foram os critérios utilizados para enquadrar essas empresas “na melhor alternativa disponível”: (i) o tipo de produtos NCM-6 exportados pela empresa; (ii) a atividade “suagerida” pela razão social; e (iii) informações colhidas na Internet, quando pesquisada a razão social.

Vale destacar que eventuais falhas na arbitragem do setor CNAE 2.0 referem-se apenas a empresas que não exportaram nos últimos três anos, tratando-se, muito provavelmente, de MPEs comerciais e de serviços, sem continuidade na exportação, e com valores exportados pouco expressivos.

II.2. CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS EXPORTADOS

As exportações das MPEs são classificadas segundo as características do produto exportado. As informações são apresentadas em dois níveis distintos:

Classes de produtos: básicos, semimanufaturados e manufaturados, segundo definição usual da Secex/MDIC.

Principais produtos exportados: classificação adotada pela Secex/MDIC, que divide os diversos produtos em aproximadamente 360 itens.

II.3. FAIXA DE EXPORTAÇÃO

Os dados das MPEs exportadoras são também discriminados segundo o valor anual das exportações de cada empresa, observando-se os estratos indicados na **Tabela 3**.

TABELA 3

Estratos do valor anual das exportações da empresa

MICROEMPRESA	PEQUENA EMPRESA	MPES "ESPECIAIS"
Acima de US\$ 100 mil	Acima de US\$ 1 milhão	Mais de US\$ 20 milhões
US\$ 50 mil até US\$ 100 mil	US\$ 500 mil até US\$ 1 milhão	US\$ 10 milhões até US\$ 20 milhões
US\$ 10 mil até US\$ 50 mil	US\$ 100 mil até US\$ 500 mil	US\$ 5 milhões até US\$ 10 milhões
Até US\$ 10 mil	US\$ 10 mil até US\$ 100 mil	US\$ 1,2 milhão até US\$ 5 milhões
	Até US\$ 10 mil	Até US\$ 1,2 milhão

A análise do desempenho exportador das MPEs inclui também a frequência com que essas empresas vêm atuando na atividade exportadora ao longo dos anos. Nesse sentido, são identificadas, a cada ano, as empresas que exportaram pela primeira vez naquele ano e aquelas que já exportaram em anos anteriores. Entre estas últimas, são identificadas as empresas que exportaram de forma contínua ao longo dos anos e aquelas que exportaram de forma irregular.

Em síntese, as empresas que exportaram no ano em questão são classificadas segundo as categorias abaixo:

- Exportadora estreante: empresa que exportou no ano em questão, mas que não consta dos registros de exportação da série histórica precedente.
- Exportadora contínua: empresa que exportou em todos os anos após sua estreia no mercado externo (desde que a estreia tenha ocorrido antes de 2010).
- Exportadora descontínua: empresa que exportou no ano em questão e que já havia exportado em algum dos anos anteriores, mas que interrompeu as vendas externas uma ou mais vezes entre o ano de estreia e o ano em análise.

As estatísticas apresentadas no Boletim identificam também as empresas desistentes a cada ano - vale dizer, aquelas que, tendo exportado no ano anterior, não o fizeram no ano em questão. Tais empresas desistentes são também classificadas segundo a

tipologia apresentada acima, referida, contudo, ao ano anterior ao analisado. Assim, a empresa desistente pode ser classificada como: (i) exportadora contínua até o ano anterior; (ii) exportadora descontínua até o ano anterior; e (iii) exportadora estreante no ano anterior.

II.5. ORIGEM E DESTINO

As exportações das MPEs são classificadas segundo a unidade da federação de origem, conforme indicado no registro da Secex. É importante destacar que, conforme os critérios adotados pela Secex/MDIC, a unidade da federação de origem refere-se ao estado produtor da mercadoria exportada, e não ao estado onde se localiza a empresa exportadora.

Esta informação é a base de todas as estatísticas apresentadas no Boletim de exportações das MPEs segundo unidades da federação. Sendo assim, os dados não dizem respeito às MPEs exportadoras localizadas em cada um dos estados, mas sim aos produtos exportados que foram produzidos em cada estado e à sua distribuição segundo o porte da empresa que realizou a exportação - mesmo que tal empresa esteja localizada em um estado diferente.

Por fim, as exportações das MPEs são também caracterizadas em função do país ou região do mundo para o qual elas foram destinadas. As exportações foram agrupadas segundo os seguintes países e/ou regiões de destino:

- Mercosul.
- Demais países da Aladi: Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Peru e Venezuela.
- Estados Unidos e Canadá.
- União Européia (27 países).
- Ásia-Pacífico: Japão, China, Coreia do Sul, Hong Kong, Taiwan, Cingapura, Índia, Indonésia, Malásia e Tailândia.
- Demais países: África, Oceania, Europa Oriental, América Central e Caribe, Oriente Médio e demais países asiáticos.

III. TAXONOMIAS ESPECIAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Além das classificações de natureza estatística, as exportações das MPEs são classificadas também segundo algumas características especiais dos produtos exportados, quais sejam:

- intensidade tecnológica;
- intensidade no uso dos fatores de produção e/ou fonte de vantagem comparativa;
- dinamismo do comércio mundial.

_III.1. INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Distinguem-se quatro classes de produtos: alta, média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, havendo ainda um grupo de produtos não industrializados, para os quais a classificação de intensidade tecnológica não é pertinente.

Esta taxonomia é proveniente de um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que classificou as atividades industriais conforme o dispêndio do setor em P&D, associando, posteriormente, essas atividades à classificação internacional de mercadorias SITC-Rev.2 a 3 dígitos. A Funcex atualizou esse trabalho, estabelecendo a correspondência das atividades caracterizadas no estudo da OCDE com a SITC-Rev.3 e, posteriormente, com o Sistema Harmonizado a 6-dígitos (SH-6). Mais recentemente, a OCDE divulgou uma nova descrição detalhada para os produtos de alta tecnologia, dessa vez associando-a à SITC-Rev.3 a 5 dígitos. Essa nova classificação dos produtos de alta tecnologia foi incorporada ao banco de dados da Funcex.

Dessa forma, a classificação a ser utilizada no Boletim combina: (i) a classificação tradicional da Funcex (estudo antigo da OCDE ajustado à SH-6) para os produtos de média-alta, média-baixa e baixa intensidade tecnológica, bem como aos produtos não industrializados; e (ii) a nova classificação da OCDE (SITC-Rev.3 a 5 dígitos) para os produtos de alta tecnologia.

_III.2. INTENSIDADE NO USO DE FATORES DE PRODUÇÃO E/OU FONTE DE VANTAGEM COMPARATIVA

Esta classificação baseia-se na taxonomia desenvolvida originalmente por Pavitt (1987) e discrimina os produtos primários, semimanufaturados e manufaturados nas 11 categorias indicadas abaixo:

Primários

(I) produtos agrícolas — incluem sementes oleaginosas, cereais, frutas e legumes frescos ou refrigerados, café, cacau, fumo não manufaturado, madeiras brutas, couros e peles sem curtir, peixe fresco ou refrigerado etc.;

(II) produtos minerais — incluem minério de ferro e seus concentrados, minerais metálicos, adubos brutos etc.; e

(III) produtos energéticos — abrangem óleos brutos de petróleo, hulha, gás natural etc.

Semimanufaturados

(I) produtos agrícolas intensivos em trabalho — incluem carnes e miudezas comestíveis, preparações de carne, produtos lácteos, tortas e farelos de sementes oleaginosas, óleos comestíveis, madeiras processadas, couros curtidos etc.;

(II) produtos agrícolas intensivos em capital — compreendem peixes em conserva, pasta química de madeira, açúcar, fumo manufaturado etc.;

(III) produtos minerais — incluem alumínio e demais metais não ferrosos, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, adubos manufaturados, fios e fibras sintéticas etc.; e

(IV) produtos energéticos — abrangem basicamente os óleos refinados de petróleo.

Manufaturados

(I) produtos intensivos em trabalho — incluem móveis, calçados, fios e tecidos de fibras têxteis, vestuário e confecções, manufaturas de couro e artigos de peleteria etc.;

(II) produtos intensivos em economias de escala — compreendem produtos siderúrgicos, manufaturas de metais, veículos automotores e suas partes e peças, veículos férreos, embarcações etc.;

(III) produtos fabricados por fornecedores especializados — cuja principal característica é sua capacidade inovativa e o alto grau de diversificação de sua produção, compreendendo, basicamente, os bens de capital; e

(IV) produtos intensivos em P&D — incluem os produtos do setor aeroespacial, da química fina, do setor de telecomunicações, eletroeletrônicos etc.

III.3. DINAMISMO DO COMÉRCIO MUNDIAL

Esta classificação tem como base a taxa de crescimento das importações dos produtos, definidos a 6 dígitos do Sistema Harmonizado (SH-6), nos principais mercados internacionais. As exportações brasileiras foram classificadas pela Funcex com base na taxa de crescimento observada entre as médias dos biênios 2001-2002 e 2005-2006. O uso de médias bienais destina-se a suavizar os possíveis impactos distorcivos das flutuações de preços, principalmente das *commodities*.

Como o total das importações dos produtos selecionados cresceu a uma taxa de 15,1% ao ano entre os dois biênios apontados, os produtos SH-6 foram classificados em cinco categorias, observando-se os limites indicados na **Tabela 4**.

TABELA 4

Classificação dos produtos SH-6 segundo o dinamismo do comércio mundial

CRESCIMENTO DOS PRODUTOS ENTRE OS BIÊNIOS	CATEGORIA	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PRODUTOS SH-6 SEGUNDO CADA CATEGORIA (%)
<= 0%	Em decadência	11.4
> 0% e <= 10%	Pouco dinâmicos	33.9
> 10% e <= 20%	Intermediários	41.7
> 20% e <= 30%	Dinâmicos	9.7
> 30%	Muito dinâmicos	3.4

Anexo II: Sériest estatísticas de 1998 a 2010

TABELA 1.A

Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho da firma — 1998-2010

TAMANHO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	NÚMERO DE EMPRESAS		
														2004	2005	2006
Micro	3.855	4.345	4.773	5.262	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331			
Pequena	4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527			
Micro e Pequena	8.772	9.829	10.806	11.825	12.205	12.768	13.973	13.546	13.026	13.006	12.451	12.184	11.858			
MP especial	854	953	1.019	1.082	1.146	1.342	1.567	1.548	1.499	1.476	1.371	1.148	1.193	3.513		
Média	2.821	2.930	3.121	3.236	3.236	3.320	3.583	3.565	3.604	3.708	3.709	3.639				
Grande	1.386	1.429	1.465	1.517	1.526	1.607	1.734	1.772	1.791	1.954	1.957	1.982	2.101			
Não classificada	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609			
Total empresas exportadoras (1)	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.203	21.031	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274			
VALOR (US\$ MILHÕES)																
Micro	99,2	99,0	109,8	114,4	114,1	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6			
Pequena	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.252,0	1.450,9	1.657,0	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3			
Micro e Pequena	1.088,6	1.093,8	1.187,3	1.270,2	1.223,6	1.376,1	1.583,9	1.802,1	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9			
MP especial	6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.308,9	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0			
Média	8.406,7	7.983,2	9.151,7	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.077,0	16.914,6	17.866,6	23.444,5	17.718,2	19.056,9			
Grande	34.639,2	32.880,3	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,5	156.293,9	122.889,3	167.159,3			
Não classificada	34,31	100,87	17,63	25,13	56,23	27,13	41,34	35,78	71,60	2,34	296,11	168,66	317,13			
Total empresas exportadoras (1)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,8	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3			
VALOR MÉDIO DA EXPORTAÇÃO POR EMPRESA (EM US\$ MIL)																
Micro	25,7	22,8	23,0	21,7	20,6	21,8	21,2	23,9	25,3	28,9	32,5	28,9	31,6			
Pequena	201,2	181,4	178,6	176,1	166,1	176,7	188,3	221,7	248,0	270,2	297,4	257,6	284,7			
Micro e Pequena	124,1	111,3	109,9	107,4	100,3	107,8	113,4	133,0	146,5	161,0	179,9	154,6	170,9			
MP especial	8.115,9	6.273,5	5.695,1	7.051,5	5.209,8	5.696,6	6.035,2	6.659,5	8.403,7	9.407,4	11.177,0	8.745,7	11.194,5			
Média	2.980,1	2.728,1	2.932,3	2.593,3	2.667,7	3.017,0	3.803,9	3.948,7	4.693,3	4.818,4	6.321,0	4.869,0	5.424,7			
Grande	24.992,2	22.974,3	26.576,1	26.951,8	29.158,3	33.624,3	41.404,0	51.968,1	59.248,1	64.735,1	79.864,0	62.007,7	79.561,8			
Não classificada	394,4	1.461,9	217,7	218,5	210,6	163,4	224,7	627,7	1.988,9	49,8	958,3	522,4	520,7			
Total empresas exportadoras (1)	3.671,0	3.155,6	3.340,6	3.274,4	3.285,0	3.806,6	4.385,9	5.774,7	6.895,4	7.941,2	9.981,2	7.923,8	10.476,0			

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
 Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 1.B
Operações de DSE — Número de empresas e valor exportado por empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho da firma — 1999-2010

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO												
Micro	27	271	536	773	1.152	1.945	2.196	2.405	2.266	2.181	2.308	2.175
Pequena	11	129	298	418	583	812	927	959	958	1.022	1.082	1.005
Micro e Pequena	38	400	834	1.191	1.735	2.757	3.123	3.364	3.224	3.203	3.390	3.240
MP especial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Média	—	39	63	85	82	127	148	148	158	186	184	204
Grande	—	19	36	39	45	54	71	64	61	66	102	86
Não classificada	4	19	24	29	59	130	36	19	29	96	103	99
Total empresas exportadoras (1)	42	477	957	1.344	1.921	3.068	3.378	3.595	3.472	3.551	3.783	3.634
TAMANHO												
Micro	0,1	1,6	2,9	4,4	7,9	11,7	15,9	20,6	21,3	25,0	24,6	25,9
Pequena	0,0	1,0	4,0	6,9	10,8	14,2	19,9	24,7	26,1	26,9	29,3	39,7
Micro e Pequena	0,1	2,6	6,9	11,3	18,7	25,9	35,8	45,3	47,4	51,9	53,9	65,6
MP especial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22,5
Média	—	0,2	0,5	0,8	1,5	2,2	2,3	3,6	2,4	3,2	3,2	6,4
Grande	—	0,3	0,3	0,2	0,3	0,5	0,5	1,2	0,6	1,2	11,4	2,9
Não classificada	—	0,4	0,4	0,1	0,6	1,0	0,8	0,1	0,1	1,0	1,0	2,6
Total empresas exportadoras (1)	0,2	3,5	8,0	12,4	21,1	29,5	39,3	50,3	50,6	57,2	92,1	128,7
TAMANHO												
Micro	3,7	5,9	5,4	5,7	6,9	6,0	7,2	8,6	9,4	11,5	10,7	11,9
Pequena	0,8	7,8	13,4	16,5	18,5	21,5	25,8	27,2	26,3	27,1	37,3	37,3
Micro e Pequena	2,9	6,5	8,3	9,5	10,8	9,4	11,5	13,5	14,7	16,2	15,9	20,2
MP especial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.625,0	10.240,0
Média	—	5,1	7,9	9,4	18,3	17,3	15,5	24,3	15,2	17,2	17,4	31,4
Grande	—	15,8	8,3	5,1	6,7	9,3	7,0	18,8	9,8	18,2	111,8	33,7
Não classificada	—	21,1	16,7	3,4	10,2	7,7	22,2	5,3	3,4	10,4	9,7	26,3
Total empresas exportadoras (1)	4,8	7,3	8,4	9,2	11,0	9,6	11,6	14,0	14,6	16,1	24,3	35,4

Fonte: SECEX/MIC, RAIS/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 2.A

Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		NÚMERO DE EMPRESAS												
TAMANHO DA FIRMA E RAMO DE ATIVIDADE		Micro	4.346	4.773	5.262	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331
Agropecuária		58	75	83	92	81	71	82	90	76	90	82	65	64
Comércio		1.321	1.818	1.971	2.081	2.269	2.314	2.525	2.488	2.436	2.457	2.375	2.412	2.343
Serviços		17	19	31	27	28	29	25	17	24	18	17	15	19
Indústria		2.004	2.175	2.411	2.737	2.821	2.959	3.314	3.176	3.107	3.030	2.764	2.729	2.608
Construção civil		255	259	277	325	328	308	321	301	292	288	286	266	297
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pequena		4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527
Agropecuária		121	127	148	154	156	155	167	147	151	137	134	117	101
Comércio		1.163	1.339	1.465	1.643	1.731	1.887	2.062	2.093	1.906	2.001	1.926	1.853	1.791
Serviços		27	29	33	20	27	26	25	29	19	22	31	17	19
Indústria		3.383	3.739	4.110	4.447	4.486	4.741	5.146	4.904	4.749	4.692	4.576	4.454	4.351
Construção civil		223	250	277	299	278	278	306	301	266	271	260	256	265
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Micro & Pequena		8.772	9.830	10.806	11.825	12.205	12.768	13.973	13.546	13.026	13.006	12.451	12.184	11.858
Agropecuária		179	202	231	246	237	226	249	237	227	227	216	182	165
Comércio		2.684	3.157	3.436	3.724	4.000	4.201	4.587	4.581	4.342	4.458	4.301	4.265	4.134
Serviços		44	48	64	47	55	55	50	46	43	40	48	32	38
Indústria		5.387	5.914	6.521	7.184	7.307	7.700	8.460	8.080	7.856	7.722	7.340	7.183	6.959
Construção civil		478	509	554	624	606	586	627	602	558	559	546	522	562
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MP especial		854	953	1.019	1.082	1.146	1.342	1.557	1.548	1.499	1.476	1.371	1.148	1.193
Agropecuária		30	41	46	47	55	54	56	63	59	55	49	41	48
Comércio		321	333	335	362	380	458	510	476	490	497	476	444	430
Serviços		3	1	3	1	2	4	4	4	3	2	5	1	5
Indústria		467	539	592	634	674	785	942	961	910	889	816	637	676
Construção civil		33	39	43	38	35	41	45	44	37	33	25	25	34
Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TABELA 2.A (CONTINUAÇÃO)
Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS												
TAMANHO DA FIRMA E RAMO DE ATIVIDADE													
Média	2.821	2.930	3.121	3.236	3.320	3.383	3.565	3.604	3.708	3.709	3.639	3.513	
Agropecuária	79	81	92	109	104	114	104	115	102	102	104	102	89
Comércio	185	193	212	239	234	216	248	229	250	266	279	255	270
Serviços	10	18	15	11	9	13	9	9	10	14	36	15	16
Indústria	2.478	2.560	2.725	2.800	2.804	2.891	3.130	3.136	3.175	3.265	3.216	3.188	3.065
Construção civil	69	78	77	77	85	86	92	76	67	61	74	79	73
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande	1.386	1.429	1.465	1.517	1.526	1.607	1.734	1.772	1.791	1.954	1.957	1.982	2.101
Agropecuária	23	32	32	31	43	46	56	48	54	52	51	48	54
Comércio	239	264	261	307	293	325	350	336	332	353	368	354	400
Serviços	11	13	9	6	8	6	9	11	14	15	28	16	22
Indústria	842	853	900	893	922	964	1.074	1.112	1.118	1.227	1.237	1.244	1.312
Construção civil	271	267	263	280	260	266	245	265	273	307	273	320	313
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empresa não classificada	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609
Total empresas exportadoras (2)	13.920	15.211	16.492	17.775	18.380	19.203	21.031	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274
Agropecuária	311	356	401	433	439	440	465	463	442	436	420	373	356
Comércio	3.429	3.947	4.244	4.632	4.907	5.200	5.695	5.622	5.414	5.574	5.424	5.318	5.234
Serviços	68	80	91	65	74	78	72	70	70	71	117	64	81
Indústria	9.174	9.866	10.738	11.511	11.707	12.340	13.606	13.289	13.059	13.103	12.609	12.252	12.012
Construção civil	851	893	937	1.019	986	979	1.009	987	935	960	918	946	982
Outros	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e BOE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE — 2 dígitos.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas identificadas por seus CPF's.

TABELA 2.B

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) — 1998-2010

		TAMANHO DA FIRMA E RAMO DE ATIVIDADE									VALOR (US\$ MILHÕES)					
		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Micro	99,2	99,0	109,8	114,4	114,1	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6			
Agropecuária	2,2	2,5	2,6	1,8	2,0	2,5	3,1	2,4	3,5	3,4	2,5	3,1				
Comércio	38,8	42,8	46,4	45,9	48,1	52,0	54,8	59,0	61,8	68,9	76,1	68,8	73,4			
Serviços	0,3	0,6	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6	0,6	0,5	0,6			
Indústria	52,3	48,3	54,4	58,4	57,9	63,3	69,4	76,2	79,1	89,5	92,7	80,5	83,0			
Construção Civil	5,6	4,8	5,9	6,7	5,7	6,3	5,6	6,1	7,3	6,6	6,4	6,6	8,6			
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Pequena	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.282,0	1.450,9	1.657,0	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.888,3			
Agropecuária	35,9	33,9	36,1	40,0	40,8	44,5	50,2	49,7	63,2	59,4	66,7	52,0	44,7			
Comércio	294,3	310,7	321,8	360,7	355,3	386,1	450,6	542,6	545,0	637,7	654,7	561,1	580,5			
Serviços	4,9	5,1	6,3	2,6	3,3	3,0	4,4	6,1	4,5	6,3	7,4	3,7	3,7			
Indústria	621,2	606,5	671,0	717,4	669,7	778,9	894,5	1.006,6	1.096,6	1.159,8	1.269,3	1.048,6	1.162,4			
Construção civil	33,1	38,7	42,3	45,2	40,4	39,5	51,2	52,0	49,1	61,1	62,2	59,9	67,2			
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Micro & Pequena	1.088,6	1.093,8	1.187,3	1.270,2	1.223,6	1.376,1	1.583,9	1.802,1	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9			
Agropecuária	38,0	36,4	38,7	42,6	42,6	46,5	52,7	52,8	65,5	62,8	70,2	54,5	47,8			
Comércio	333,0	353,5	368,2	396,6	403,4	438,1	505,5	601,6	606,8	706,6	730,7	629,9	653,8			
Serviços	5,3	5,7	7,0	3,3	4,0	3,5	5,0	6,7	5,2	6,9	8,0	4,2	4,3			
Indústria	673,5	654,7	725,4	775,8	727,5	842,2	963,9	1.082,8	1.175,7	1.249,3	1.361,9	1.129,1	1.245,3			
Construção civil	38,7	43,4	48,1	51,9	46,1	45,9	56,8	58,3	55,2	68,4	68,8	66,2	75,7			
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
MP especial	6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.308,9	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0			
Agropecuária	118,1	91,0	127,8	93,8	111,0	123,3	139,7	180,4	217,2	448,8	317,3	232,4	255,7			
Comércio	3.523,6	2.813,6	2.542,3	3.214,6	2.875,6	3.294,5	4.245,4	4.437,7	5.427,5	5.008,9	7.098,3	5.941,3	7.229,5			
Construção civil	369,1	361,1	418,5	294,3	457,5	839,8	673,1	690,2	740,3	263,3	414,3	256,9	350,6			
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			

TABELA 2.B (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e ramo de atividade(1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E RAMO DE ATIVIDADE	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	VALOR (US\$ MILHÓES)
														Média
Agropecuária	8.406,7	7.993,2	9.151,7	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.077,0	16.914,6	17.866,6	23.444,5	17.718,2	19.056,9	165,8
Comércio	836,0	169,2	162,5	213,1	194,2	294,8	278,9	407,4	316,1	434,7	877,5	927,5	1.142,9	836,0
Serviços	5,3	6,5	4,2	2,3	841,9	881,8	1.290,7	1.381,1	1.615,9	1.291,5	1.711,8	1.570,2	1.570,4	5,3
Indústria	7.367,7	7.108,0	8.060,4	7.483,8	7.538,0	8.741,4	11.955,0	12.235,7	14.945,3	15.932,3	20.459,8	14.089,7	16.001,2	7.367,7
Construção civil	32,0	33,9	86,6	128,0	54,5	81,5	91,2	49,3	30,6	204,7	346,6	1.121,3	399,3	32,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Grande	34.639,2	32.830,3	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,5	156.293,9	122.899,3	167.159,3	229,3
Agropecuária	144,9	97,0	149,6	311,5	446,6	667,8	730,9	861,0	1.058,9	1.673,1	1.246,3	2.046,3	144,9	144,9
Comércio	3.506,4	3.540,4	2.636,8	3.593,9	3.392,0	4.847,8	7.178,3	8.758,1	8.996,4	11.012,1	13.317,0	10.575,5	14.154,4	3.506,4
Serviços	55,5	32,4	76,8	84,8	98,3	91,6	189,2	274,3	365,0	464,2	894,1	523,3	268,6	55,5
Indústria	28.784,3	27.154,1	33.137,2	33.833,2	38.285,1	46.371,3	61.217,7	79.097,7	92.255,5	109.244,7	135.199,2	105.624,2	145.073,4	28.784,3
Construção civil	2.063,6	1.958,6	2.986,2	3.224,4	2.408,6	2.276,9	2.541,6	3.226,3	3.635,5	4.712,6	5.210,5	4.930,0	5.616,6	2.063,6
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empresa não classificada	34,3	100,9	17,6	25,1	56,2	27,1	41,3	35,8	71,6	2,3	296,1	166,7	317,1	51.099,7
Total empresas exportadoras (2)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,7	73.098,7	96.445,8	118.311,2	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,0	201.915,3	441,6
Agropecuária	551,1	441,6	425,9	499,1	659,3	911,1	1.139,2	1.371,5	1.459,8	2.005,2	2.938,0	2.460,6	3.492,8	7.383,0
Comércio	8.199,0	8.199,0	6.385,2	7.769,9	7.512,9	9.462,1	13.219,9	15.178,5	16.646,5	18.019,1	22.857,9	18.716,8	23.548,1	94,7
Serviços	94,7	48,7	94,4	93,1	110,2	118,9	217,2	296,5	392,6	501,5	981,1	539,0	319,4	94,7
Indústria	39.717,2	37.625,6	44.631,2	46.117,0	49.073,4	59.335,3	78.465,6	97.404,8	114.572,9	134.563,5	164.484,4	124.450,5	167.795,7	2.397,0
Construção civil	2.503,4	3.539,4	3.688,6	2.966,7	3.244,1	3.362,7	4.024,1	4.461,5	5.249,0	6.040,3	6.374,5	6.442,2	6.442,2	34,3
Outros	100,9	17,6	25,1	56,2	27,1	41,3	35,8	71,6	2,3	296,1	166,7	317,1	317,1	100,9

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE — 2 dígitos.
 (2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs),

TABELA 3.A

Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e setor de atividade(1) — 1998-2010

	TAMANHO DA FIRMA E SETOR DE ATIVIDADE	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		NÚMERO DE EMPRESAS												
Micro	3.855	4.345	4.773	5.262	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	951	1.158	1.179	1.282	1.437	1.436	1.510	1.464	1.456	1.443	1.436	1.443	1.376	
Comércio varejista	506	576	693	714	740	784	909	922	878	909	840	848	844	
Fabricação de máquinas e equipamentos	351	360	397	424	465	491	505	485	464	473	432	451	475	
Fabricação de produtos diversos	175	179	205	229	238	290	333	329	333	332	282	292	268	
Fabricação de produtos químicos	151	142	168	167	181	189	180	168	176	181	166	187	166	
Diversos produtos	1.721	1.930	2.131	2.446	2.466	2.491	2.830	2.704	2.628	2.545	2.368	2.266	2.202	
Pequena	4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	858	959	1.061	1.207	1.285	1.412	1.499	1.547	1.411	1.515	1.385	1.406	1.326	
Fabricação de máquinas e equipamentos	497	503	549	567	605	662	698	686	717	730	741	740	746	
Fabricação de produtos de madeira	297	371	395	412	418	422	421	402	370	322	307	294	215	
Fabricação de produtos químicos	233	242	242	294	298	320	352	343	329	339	341	333	363	
Fabricação de produtos alimentícios	154	169	188	210	219	213	217	231	226	219	219	217	203	
Diversos produtos	2.878	3.240	3.598	3.873	3.853	4.058	4.519	4.265	4.038	3.998	3.984	3.737	3.674	
MP especial	854	953	1.019	1.082	1.146	1.342	1.557	1.548	1.499	1.476	1.371	1.148	1.193	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	282	292	296	323	346	414	457	434	442	448	429	404	389	
Extração de petróleo e gás natural	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	2	3	5	
Fabricação de produtos alimentícios	63	77	84	82	90	105	112	102	95	93	88	93	94	
Fabricação de produtos químicos	57	57	62	74	69	79	96	90	82	91	92	82	89	
Metalmecânica	25	20	17	19	15	17	24	31	28	36	47	35	33	
Diversos produtos	427	507	560	583	626	727	868	806	852	806	713	531	583	

TABELA 3.A (CONTINUAÇÃO)
Número de empresas exportadoras classificadas segundo tamanho e setor de atividade(1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E SETOR DE ATIVIDADE	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS												
Média	2.821	2.930	3.121	3.236	3.236	3.320	3.583	3.565	3.604	3.708	3.709	3.639	3.513
Fabricação de produtos químicos	170	186	200	205	211	212	211	223	228	242	251	243	237
Fabricação de produtos alimentícios	220	219	232	253	246	231	247	258	263	258	244	238	225
Extração de minerais metálicos	9	7	7	5	6	6	8	13	12	15	16	17	18
Comércio por atacado, exceto veículos automóveis e motocicletas	137	138	143	165	162	150	181	175	203	216	215	208	216
Metalmecânica	101	100	100	99	104	111	116	107	118	123	122	127	105
Demais produtos	2.184	2.280	2.439	2.509	2.507	2.610	2.820	2.789	2.780	2.854	2.861	2.806	2.712
Grande	1.386	1.429	1.465	1.517	1.526	1.607	1.734	1.772	1.791	1.954	1.957	1.982	2.101
Fabricação de produtos alimentícios	136	143	146	158	167	186	210	206	222	221	234	234	252
Extração de minerais metálicos	9	9	10	10	10	10	11	13	12	15	17	16	15
Atividades de apoio à extração de minerais	2	2	1	3	3	3	4	4	5	5	8	7	10
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	88	84	94	102	100	103	112	119	117	133	136	129	136
Comércio por atacado, exceto veículos automóveis e motocicletas	162	184	178	209	197	229	245	235	239	262	265	258	293
Demais produtos	989	1.007	1.039	1.047	1.058	1.095	1.176	1.190	1.212	1.314	1.311	1.335	1.397
Empresa não classificada	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609
Total empresas exportadoras	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.203	21.031	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTIC e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's),

TABELA 3.B

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e setor de atividade(1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E SETOR DE ATIVIDADE	VALOR (US\$ MILHÕES)												
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Micro	99,2	99,0	109,9	114,4	114,1	124,1	133,0	145,0	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	25,4	28,0	30,4	31,2	33,5	35,4	39,1	40,8	44,8	47,1	55,2	50,1	52,6
Comércio varejista	12,2	12,9	14,1	13,1	13,0	14,3	13,7	15,2	14,0	18,6	18,0	15,7	17,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	8,0	8,1	8,1	7,9	8,9	10,1	11,2	12,6	12,9	15,6	17,2	14,6	16,8
Fabricação de produtos diversos	4,5	3,8	4,4	4,8	4,9	6,1	6,5	7,4	8,3	8,8	8,4	8,0	8,6
Fabricação de produtos químicos	3,7	3,3	3,3	2,7	3,2	3,9	3,7	4,5	5,4	5,3	5,8	6,3	6,6
Demais produtos	45,5	42,9	49,7	54,8	50,7	54,4	58,8	64,7	64,8	74,6	74,7	63,9	66,6
Pequena	989,4	994,9	1.077,4	1.155,9	1.109,5	1.252,0	1.450,9	1.657,0	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,3	1.868,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	230,9	242,4	249,2	277,5	283,8	306,4	360,4	439,4	450,6	526,5	525,7	463,1	470,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	86,8	75,2	82,0	88,1	84,9	108,4	125,3	132,8	157,8	186,7	207,2	169,8	202,8
Fabricação de produtos de madeira	95,2	103,4	111,8	116,2	109,8	120,0	129,0	144,5	160,5	147,8	166,2	115,8	112,3
Fabricação de produtos químicos	46,7	39,2	41,3	52,7	46,9	57,7	60,9	69,9	82,6	91,8	96,5	94,3	104,4
Fabricação de produtos alimentícios	43,3	41,5	44,1	44,7	49,8	47,4	50,2	64,9	65,0	81,3	92,6	77,8	85,5
Demais produtos	486,6	493,1	549,1	576,7	534,4	612,0	725,3	805,6	841,9	890,3	972,0	804,5	882,6

TABELA 3.B (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e setor de atividade(1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E SETOR DE ATIVIDADE		VALOR (US\$ MILHÕES)												
MP especial	6.931,1	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,8	10.309,0	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2.859,5	2.621,7	2.387,7	3.039,9	2.752,9	3.102,3	4.111,0	4.333,2	5.298,3	4.803,7	6.771,6	5.806,9	7.101,2	
Extração de petróleo e gás natural	—	—	—	1,4	—	—	—	—	3,3	—	26,8	156,6	395,7	1.450,0
Fabricação de produtos alimentícios	757,2	513,8	452,9	711,4	403,0	495,7	801,6	586,8	627,8	1.270,9	891,1	674,6	671,2	
Fabricação de produtos químicos	325,8	185,8	291,0	309,5	228,2	389,3	373,7	422,3	408,5	674,0	1.473,5	564,6	649,5	
Metalmecânica	433,9	446,7	403,4	1.107,1	287,1	277,7	392,2	769,7	567,1	694,1	1.081,0	330,9	376,1	
Demais produtos	2.554,7	2.210,7	2.268,2	2.460,4	2.299,3	3.379,8	3.718,3	4.193,7	5.695,3	6.415,8	4.949,9	2.267,4	3.107,1	
Média	8.406,7	7.993,2	9.151,7	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.866,6	23.444,4	17.778,1	19.056,9	
Fabricação de produtos químicos	1.161,2	1.119,6	1.400,0	1.011,2	1.271,4	1.448,2	1.603,8	1.904,3	2.296,9	2.430,1	2.082,1	2.061,4	2.618,4	
Fabricação de produtos alimentícios	1.580,8	1.438,3	1.504,0	1.341,1	1.200,5	1.566,4	1.669,4	1.630,9	2.365,2	2.678,9	3.255,9	2.523,7	2.153,4	
Extração de minérios metálicos	183,5	150,2	135,2	29,3	75,0	86,3	167,5	269,2	334,6	415,0	969,7	1.265,7	1.786,0	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	825,1	661,7	824,7	540,6	811,4	846,2	1.258,2	1.278,4	1.601,9	1.195,8	1.681,2	1.549,6	1.468,6	
Metalmecânica	1.009,3	874,9	1.101,3	973,1	951,2	824,1	1.217,1	1.542,8	1.620,0	1.454,3	4.285,4	1.028,7	1.107,0	
Demais produtos	3.646,9	3.748,5	4.186,4	4.496,7	4.323,3	5.245,4	7.693,2	7.451,3	8.695,9	9.692,6	11.170,2	9.289,0	9.923,5	
Metalmecânica	1.009,3	874,9	1.101,3	973,1	951,2	824,1	1.217,1	1.542,8	1.620,0	1.454,3	4.285,4	1.028,7	1.107,0	
Demais produtos	3.646,9	3.748,5	4.186,4	4.496,7	4.323,3	5.245,4	7.693,2	7.451,3	8.695,9	9.692,6	11.170,2	9.289,0	9.923,5	

TABELA 3.B (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e setor de atividade(1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E SETOR DE ATIVIDADE	VALOR (US\$ MILHÕES)												
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Grande	34.639,2	32.880,3	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,1	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,4	156.293,9	122.899,3	167.159,3
Fabricação de produtos alimentícios	4.506,2	4.776,0	5.149,5	6.602,8	7.721,1	9.268,4	12.608,4	14.405,3	16.892,7	21.137,1	28.353,0	28.067,6	33.507,4
ExtrAÇÃO de minerais metálicos	3.334,5	2.840,1	3.097,6	2.961,7	3.099,8	3.290,4	4.957,8	7.445,1	9.100,4	10.889,4	17.746,8	14.071,4	29.946,1
Atividades de apoio à extração de minerais	679,9	739,8	1.456,5	2.611,3	3.526,7	4.393,6	4.563,4	7.588,2	11.091,3	13.630,9	19.312,4	12.312,5	18.290,8
ExtrAÇÃO de minerais metálicos	3.334,5	2.840,1	3.097,6	2.961,7	3.099,8	3.290,4	4.957,8	7.445,1	9.100,4	10.889,4	17.746,8	14.071,4	29.946,1
Atividades de apoio à extração de minerais	679,9	739,8	1.456,5	2.611,3	3.526,7	4.393,6	4.563,4	7.588,2	11.091,3	13.630,9	19.312,4	12.312,5	18.290,8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	6.146,3	4.565,6	5.446,4	5.291,0	5.415,6	7.181,9	9.773,6	13.638,3	14.508,9	15.524,5	16.858,2	10.322,5	15.284,5
Comércio por atacado, exceção veículos automotores e motocicletas	3.229,9	3.243,9	2.335,1	3.141,5	3.133,6	4.442,9	6.610,8	8.315,7	8.589,3	10.576,9	12.599,7	10.082,5	13.657,6
Demais produtos	16.742,5	16.664,9	21.448,8	20.277,7	21.598,8	25.457,0	33.280,7	40.694,9	45.930,7	54.733,7	61.423,8	48.042,8	56.473,0
Empresa não classificada	34,3	100,9	176	25,1	56,2	27,1	41,3	35,8	71,6	2,3	296,1	166,7	317,1
Total empresas exportadoras	51.099,9	47.996,8	55.093,8	58.202,8	60.378,6	73.098,6	96.445,8	118.311,1	137.604,9	160.340,8	197.597,7	152.708,0	201.915,2

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

— TABELA 4.A

Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO E FAIXA DE EXPORTAÇÃO ANUAL DA FIRMA (EM US\$ MIL)		NÚMERO DE EMPRESAS												
Micro	3.855	4.345	4.773	5.262	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331	
>100	55	—	—	—	—	—	—	—	90	230	320	501	378	473
>50 até 100	680	642	754	733	734	824	901	978	854	985	849	795	785	
>10 até 50	1.559	1.855	1.955	2.154	2.221	2.315	2.373	2.200	2.167	2.071	1.902	1.871	1.779	
Até 10	1.561	1.848	2.064	2.375	2.572	2.542	2.993	2.804	2.684	2.507	2.272	2.443	2.294	
Pequena	4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527	
>1.000	51	—	—	—	—	—	—	—	91	216	344	474	330	433
>500 até 1.000	570	594	634	688	626	721	873	1.010	995	1.048	1.001	859	875	
>100 até 500	1.946	2.174	2.367	2.554	2.545	2.860	3.240	3.134	2.923	2.819	2.568	2.507	2.367	
>10 até 100	1.511	1.751	1.938	2.022	2.136	2.154	2.219	1.975	1.831	1.769	1.821	1.849	1.775	
Até 10	839	965	1.094	1.299	1.371	1.352	1.374	1.264	1.126	1.143	1.063	1.152	1.077	
MP especial	854	953	1.019	1.082	1.146	1.342	1.557	1.548	1.499	1.476	1.371	1.148	1.193	
>20.000	70	58	57	61	47	59	68	74	77	97	111	70	86	
>10.000 até 20.000	47	45	46	53	53	59	72	78	85	99	117	89	91	
>5.000 até 10.000	105	91	93	98	94	124	159	163	185	235	223	170	222	
>1.200 até 5.000	186	196	200	191	203	256	319	345	395	426	466	365	375	
Até 1.200	446	563	623	679	749	844	939	888	757	619	454	454	419	
Média a grande	4.207	4.359	4.586	4.753	4.762	4.927	5.317	5.337	5.395	5.662	5.666	5.621	5.614	
>20.000	335	314	342	342	352	418	516	590	683	757	798	670	757	
>10.000 até 20.000	235	219	241	238	256	278	344	370	398	405	402	342	353	
Até 10.000	3.637	3.826	4.003	4.173	4.154	4.231	4.457	4.377	4.314	4.500	4.466	4.609	4.504	
Empresa não classificada	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609	
>20.000	—	2	—	1	—	1	—	1	1	—	—	2	1	1
>10.000 até 20.000		1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	5	4	7
>1.000 até 10.000		5	7	3	4	5	4	2	—	—	—	20	21	42
Até 1.000	81	59	78	111	261	162	181	56	35	47	282	293	559	
Total empresas exportadoras (1)	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.203	21.031	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274	

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 4.B

Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a faixa de exportação anual da firma — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO E FAIXA DE EXPORTAÇÃO ANUAL DA FIRMA (EM US\$ MIL)		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Micro	99,2	99,0	109,9	114,4	114,1	124,2	133,0	145,1	150,1	169,7	179,4	158,7	168,6	
>100	5,7	—	—	—	—	—	—	9,3	25,4	36,7	61,9	45,6	59,0	
>50 até 100	48,3	44,9	53,0	51,3	49,5	56,4	63,4	70,8	61,3	71,6	61,4	57,5	56,5	
>10 até 50	38,4	46,1	48,4	53,5	54,7	57,9	59,0	55,4	54,2	52,8	48,1	47,4	45,1	
Até 10	6,8	8,0	8,5	9,6	9,9	9,9	10,6	9,6	9,2	8,6	8,0	8,2	8,0	
Pequena	989,3	994,9	1.077,5	1.155,9	1.109,5	1.252,0	1.451,0	1.657,0	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.856,3	
>1.000	52,8	—	—	—	—	—	—	94,0	236,5	390,1	588,4	396,0	536,9	
>500 até 1.000	407,9	414,2	441,2	472,2	424,5	486,9	603,7	726,0	710,8	747,2	714,8	607,2	621,8	
>100 até 500	464,9	504,7	554,7	596,5	591,2	667,5	749,9	749,3	732,2	710,1	678,2	641,8	620,1	
>10 até 100	59,8	71,7	77,0	81,7	88,3	91,9	92,2	82,8	74,5	72,3	74,8	75,8	75,5	
Até 10	3,9	4,3	4,6	5,5	5,5	5,7	5,2	4,9	4,3	4,6	4,0	4,4	4,0	
MP especial	6.931,1	5.978,6	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,8	10.309,0	12.597,0	13.886,4	15.323,7	10.040,1	13.355,1	
>20.000	4.176,5	3.204,9	2.920,4	4.467,1	2.807,7	3.888,2	4.804,2	5.390,0	7.425,2	8.304,8	9.627,0	5.465,0	8.490,0	
>10.000 até 20.000	665,3	642,9	632,7	780,7	727,3	804,6	961,3	1.122,5	1.197,3	1.403,2	1.620,4	1.248,0	1.222,2	
>5.000 até 10.000	733,5	626,0	637,0	678,7	662,2	843,2	1.081,0	1.145,0	1.265,8	1.607,2	1.546,4	1.173,3	1.511,4	
>1.200 até 5.000	639,2	674,1	682,6	681,0	680,9	876,2	1.109,2	1.217,3	1.402,0	1.452,4	1.650,4	1.300,6	1.311,5	
Até 1.200	716,6	830,7	930,6	1.022,2	1.092,3	1.232,6	1.441,1	1.434,2	1.306,7	1.117,8	879,5	853,2	820,0	
Média e grande	43.046,0	40.823,5	48.085,6	49.277,9	53.128,4	64.050,7	85.423,8	106.164,4	123.027,9	144.359,0	179.738,5	140.617,3	186.216,2	
>20.000	34.779,3	32.503,6	39.269,0	40.246,0	43.911,0	53.918,4	73.605,6	93.652,6	110.151,6	131.206,8	166.567,5	128.757,4	174.071,9	
>10.000 até 20.000	3.275,0	3.034,6	3.399,8	3.420,4	3.631,4	3.898,6	4.753,7	5.328,2	5.677,5	5.768,9	5.751,3	4.857,7	4.990,7	
Até 10.000	4.991,7	5.285,3	5.416,8	5.611,5	5.586,0	6.233,7	7.064,5	7.183,6	7.198,8	7.383,3	7.419,7	7.002,2	7.153,6	
Empresa não classificada	34,3	100,9	17,6	25,1	56,3	27,1	41,4	35,8	71,7	2,3	296,2	166,7	317,1	
>20.000	—	67,9	—	—	21,3	—	27,2	—	34,0	70,4	—	132,6	23,7	
>10.000 até 20.000	12,9	12,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64,3	58,1	
>1.000 até 10.000	13,1	13,9	9,4	15,4	13,0	12,9	7,4	—	—	—	—	70,5	55,3	
Até 1.000	8,3	6,5	8,2	9,7	22,0	14,2	6,8	1,8	1,3	2,3	28,8	29,6	58,7	
Total empresas exportadoras (1)	51.099,9	47.996,9	55.093,9	58.203,0	60.378,7	73.098,8	96.446,0	118.311,3	137.605,0	160.340,7	197.598,0	152.708,0	201.915,3	

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 5.A
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos (1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E CLASSE DE PRODUTOS		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Micro	99,1	99,2	109,8	114,5	114,2	124,1	133,0	145,2	150,0	169,7	179,3	158,7	163,7	
Básicos	12,4	14,4	16,0	16,1	14,4	13,9	14,5	15,3	16,3	20,9	23,1	19,1	21,4	
Semimanufaturados	7,5	7,1	9,7	9,0	8,7	8,6	8,6	8,5	8,7	9,4	9,4	7,9	7,0	
Manufaturados	76,0	74,8	80,5	85,7	88,1	99,1	107,1	118,4	121,5	135,9	143,5	127,8	137,0	
Demais	3,2	2,9	3,6	3,7	3,0	2,5	2,8	3,0	3,5	3,5	3,3	3,9	3,3	
Pequena	989,4	994,7	1.077,4	1.155,9	1.109,5	1.251,9	1.450,9	1.657,1	1.758,2	1.924,4	2.060,2	1.725,3	1.856,2	
Básicos	159,0	155,3	148,4	177,0	179,4	187,4	201,6	238,5	265,9	307,7	302,4	283,8	286,3	
Semimanufaturados	116,8	128,1	136,6	137,1	135,1	140,9	153,2	172,7	172,0	163,0	165,9	122,5	123,6	
Manufaturados	696,2	693,5	775,6	824,2	778,0	903,8	1.069,2	1.215,9	1.295,7	1.423,9	1.552,7	1.286,0	1.415,1	
Demais	17,4	17,8	16,8	17,6	17,0	19,8	26,9	30,0	24,6	29,8	39,2	33,0	33,2	
Micro e Pequena	1.088,5	1.093,9	1.187,2	1.270,4	1.223,7	1.376,0	1.583,9	1.802,3	1.908,2	2.094,1	2.239,5	1.884,0	2.029,9	
Básicos	171,4	169,7	164,4	193,1	193,8	201,3	216,1	253,8	282,2	328,6	325,5	302,9	307,7	
Semimanufaturados	124,3	135,2	146,3	146,1	143,8	149,5	161,8	181,2	180,7	172,4	175,3	130,4	130,6	
Manufaturados	772,2	768,3	856,1	909,9	866,1	1.002,9	1.176,3	1.334,3	1.417,2	1.559,8	1.696,2	1.413,8	1.552,1	
Demais	20,6	20,7	20,4	21,3	20,0	22,3	29,7	33,0	28,1	33,3	42,5	36,9	36,5	
MP especial	6.930,9	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,5	7.644,8	9.396,8	10.309,0	12.597,1	13.885,3	15.323,8	10.040,1	13.355,1	
Básicos	2.659,8	1.966,8	1.901,2	2.270,3	1.861,4	2.462,2	3.021,0	3.192,7	3.432,6	4.660,4	4.123,6	3.478,6	4.954,4	
Semimanufaturados	1.290,0	1.173,7	1.061,8	2.497,4	1.453,7	1.766,0	2.027,4	2.356,7	2.529,8	2.234,6	2.533,8	1.979,0	2.601,3	
Manufaturados	2.974,7	2.830,7	2.833,5	2.915,9	2.643,7	3.408,0	4.338,9	4.748,0	6.614,9	6.963,5	8.655,2	4.568,8	5.779,6	
Demais	6,4	7,5	6,8	6,1	11,7	8,6	9,5	12,6	19,8	26,8	31,2	23,7	19,8	
Média	8.406,8	7.993,2	9.151,7	8.391,8	8.632,8	10.016,5	13.629,3	14.076,9	16.914,6	17.866,6	23.444,4	17.778,2	19.056,9	
Básicos	1.66,1	1.328,9	1.805,0	1.838,3	1.545,8	2.073,1	2.461,2	2.414,7	2.752,3	3.174,8	5.292,8	4.913,0	5.722,5	
Semimanufaturados	2.012,1	1.793,8	1.914,7	1.547,8	1.696,2	1.669,3	2.386,7	3.099,4	3.461,4	3.224,4	5.880,1	3.078,8	2.887,4	
Manufaturados	4.717,8	4.862,7	5.422,3	4.995,2	5.378,1	6.259,5	8.769,7	8.550,8	10.687,1	11.448,1	12.229,3	9.676,6	10.385,6	
Demais	15,8	7,8	9,7	10,5	12,7	14,6	11,7	12,0	13,8	19,3	42,2	49,8	61,4	

TABELA 5.A (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E CLASSE DE PRODUTOS		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Grande	34.639,1	32.830,1	38.933,9	40.886,0	44.495,5	54.034,1	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,3	156.293,9	122.899,4	167.159,3	
Básicos	8.464,9	8.358,9	8.673,0	10.986,1	13.294,9	16.340,4	22.589,8	28.654,1	33.623,8	43.132,0	62.929,4	53.154,2	78.898,4	
Semimanufaturados	4.687,0	4.876,0	5.376,0	4.106,4	5.662,5	7.356,2	8.843,4	10.313,7	13.318,3	16.167,0	18.460,5	15.285,5	22.586,0	
Manufaturados	20.901,6	18.807,3	23.846,9	24.664,2	24.537,3	29.154,5	38.941,7	50.998,3	56.619,2	64.276,9	70.198,8	51.775,1	62.018,5	
Demais	585,6	787,9	1.038,0	1.149,3	1.000,8	1.183,0	1.419,7	2.121,3	2.552,0	2.916,4	4.705,2	2.684,6	3.656,4	
Empresa não classificada	34,3	100,9	17,6	25,1	56,1	27,1	41,3	35,8	71,6	24	296,2	166,7	317,1	
Total empresas exportadoras	51.099,9	47.996,9	55.093,9	58.203,0	60.378,7	73.098,8	96.446,0	118.311,3	137.605,0	160.340,7	197.598,0	152.708,0	201.915,3	

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IRGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 5.B
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E CLASSE DE PRODUTOS														
Micro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	12,5	14,5	14,6	14,1	12,6	11,2	10,9	10,5	10,9	12,3	12,9	12,0	12,0	12,7
Semimanufaturados	7,6	7,2	8,8	7,9	7,6	6,9	6,5	5,9	5,8	5,6	5,2	4,9	4,9	4,1
Manufaturados	76,7	75,4	73,3	74,8	77,1	79,9	80,6	81,6	81,0	80,0	80,0	80,6	80,6	81,2
Demais	3,2	2,9	3,3	3,2	2,6	2,0	2,1	2,0	2,4	2,1	1,9	2,5	2,5	2,0
Pequena	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	16,1	15,6	13,8	15,3	16,2	15,0	13,9	14,4	15,1	16,0	14,7	16,5	16,5	15,4
Semimanufaturados	11,8	12,9	12,7	11,9	12,2	11,3	10,6	10,4	9,8	8,5	8,1	7,1	7,1	6,7
Manufaturados	70,4	69,7	72,0	71,3	70,1	72,2	73,7	73,4	73,7	74,0	75,4	74,5	74,5	76,2
Demais	1,8	1,8	1,6	1,5	1,5	1,6	1,9	1,8	1,8	1,4	1,5	1,9	1,9	1,8
Micro e Pequena	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	15,7	15,5	13,8	15,2	15,8	14,6	13,6	14,1	14,8	15,7	14,5	16,1	16,1	15,2
Semimanufaturados	11,4	12,4	12,3	11,5	11,8	10,9	10,2	10,1	9,5	8,2	7,8	6,9	6,9	6,4
Manufaturados	70,9	70,2	72,1	71,6	70,8	72,9	74,3	74,0	74,3	74,5	75,7	75,0	75,0	76,6
Demais	1,9	1,9	1,7	1,7	1,6	1,6	1,9	1,8	1,5	1,6	1,9	2,0	1,9	1,8
MP especial	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	38,4	32,9	32,8	29,8	31,2	32,2	31,0	27,2	33,6	26,9	34,6	37,1	37,1	37,1
Semimanufaturados	18,6	19,6	18,3	31,9	24,3	23,1	21,6	22,9	20,1	16,1	16,5	19,7	19,7	19,5
Manufaturados	42,9	47,3	48,8	38,2	44,3	44,6	46,2	46,1	52,5	50,2	56,4	45,4	45,4	43,3
Demais	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Média	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	19,8	16,6	19,7	21,9	17,9	20,7	18,1	17,2	16,3	17,8	22,6	27,7	27,7	30,0
Semimanufaturados	23,9	22,4	20,9	18,4	19,6	16,7	17,5	22,0	20,5	18,0	25,1	17,4	17,4	15,2
Manufaturados	56,1	60,8	59,2	59,5	62,3	64,3	60,7	63,2	64,1	52,2	54,6	54,6	54,6	54,5
Demais	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3

TABELA 5.B (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e classes de produtos (1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E CLASSE DE PRODUTOS		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		PARTICIPAÇÃO (%)												
Grande	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Básicos	24,4	25,5	22,3	26,8	29,9	30,2	31,5	31,1	31,7	34,1	40,3	43,3	47,2	47,2
Semimanufaturados	13,5	14,9	13,8	10,0	12,7	13,6	12,3	11,2	12,6	12,8	11,8	12,4	13,5	13,5
Manufaturados	60,3	57,3	61,2	60,3	55,1	54,0	54,2	55,4	53,4	50,8	44,9	42,1	37,1	37,1
Demais	1,7	2,4	2,7	2,8	2,2	2,2	2,0	2,3	2,4	2,3	3,0	2,2	2,2	2,2
Empresa não classificada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 6
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e principais produtos exportados — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS													
Micro	99,1	98,6	106,2	107,5	105,2	124,1	132,9	145,0	150,0	169,7	179,3	158,6	168,6
Calçados, suas partes e componentes	3,8	3,8	3,4	4,5	3,8	4,6	5,5	6,5	5,8	5,7	6,6	5,3	6,4
Vestuário para mulheres e meninas	1,8	2,0	2,6	3,3	4,6	5,8	6,5	7,5	5,8	6,5	6,2	5,6	4,9
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	3,0	3,5	5,4	5,1	3,7	4,9	5,4	5,8	5,0	5,4	4,9	3,9	3,4
Pedras preciosas ou semipreciosas; trabalhadas	2,6	2,3	2,0	2,3	2,0	2,4	1,7	2,4	3,1	3,9	3,3	3,7	3,7
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2,2	1,8	1,4	1,7	1,6	1,7	1,8	2,1	2,2	2,4	3,1	2,7	
Demais produtos	85,8	85,2	91,6	90,6	89,4	104,7	112,0	121,0	128,2	146,0	156,0	137,0	147,5
Pedra	989,3	994,3	1.066,8	1.134,1	1.081,9	1.251,9	1.450,9	1.657,1	1.758,1	1.924,2	2.060,1	1.725,2	1.886,3
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	33,2	46,6	60,9	57,2	41,4	59,5	75,1	79,5	85,6	74,7	82,2	51,4	63,4
Madeira serrada ou fendida (longitud., de espessura>6mm)	68,2	86,0	90,3	92,9	98,2	102,3	109,5	120,0	113,6	106,8	95,2	63,2	55,5
Obras de mármore e granito	32,0	27,7	35,7	41,5	44,0	38,6	51,8	57,4	61,6	54,9	60,2	60,0	50,0
Calçados, suas partes e componentes	51,0	39,6	44,0	43,0	37,2	45,2	68,0	67,3	66,3	66,6	63,7	50,9	49,2
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	25,4	22,3	23,5	20,5	19,7	21,4	22,5	28,9	29,7	34,8	46,1	30,2	42,4
Demais produtos	779,4	772,1	812,5	879,1	841,4	984,9	1.124,1	1.304,0	1.401,3	1.586,5	1.712,8	1.469,5	1.597,8
MP especial	6.930,9	5.978,6	5.800,7	7.623,9	5.962,9	7.644,8	9.396,7	10.308,8	12.597,2	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0
Café cru em grão	274,8	263,0	204,6	557,1	418,8	485,5	507,3	643,3	977,7	668,7	599,6	1.101,9	1.470,0
Minérios de ferro e seus concentrados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26,8	158,8	395,7
Plataformas de perfuração ou de exploração, drágas, etc.	82,1	142,2	92,1	187,1	251,4	161,0	253,4	271,9	419,1	321,6	695,3	917,3	1.436,8
Açúcar de cana, em bruto	980,3	909,6	650,7	382,0	355,4	441,9	543,3	804,3	883,7	996,5	1.143,7	960,1	1.250,8
Sóia mesmo triturada	424,4	212,6	291,2	434,7	446,3	541,2	903,4	571,2	489,1	422,5	449,4	549,7	454,9
Demais produtos	5.169,2	4.451,3	4.562,2	6.062,9	4.491,1	6.015,2	7.189,4	8.018,2	9.827,7	11.449,2	12.276,8	6.115,4	7.292,6
Média	8.406,6	7.993,0	9.145,0	8.381,0	8.619,0	10.016,6	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.866,5	23.444,4	17.718,2	19.056,9
Minérios de ferro e seus concentrados	47,0	46,5	20,7	20,2	39,5	31,0	81,2	118,5	153,6	134,1	486,7	921,3	1.394,8
Café cru em grão	415,7	277,0	320,8	297,9	361,4	319,5	527,2	581,0	686,9	527,1	1.044,7	963,2	1.125,1
Sóia mesmo triturada	440,2	297,4	581,2	538,5	249,1	458,7	452,8	354,0	387,0	474,8	872,6	736,6	779,0
Açúcar de cana, em bruto	217,2	253,0	174,5	168,3	155,6	167,1	175,8	408,0	625,8	470,4	462,4	906,6	607,0
Fumo em folhas e desperdícios	110,2	116,4	123,7	193,7	133,7	181,6	290,7	197,1	215,5	378,6	530,6	668,7	567,2
Demais produtos	7.176,3	7.002,8	7.924,2	7.102,5	7.679,6	8.858,8	12.101,6	12.418,3	14.845,9	15.881,5	20.047,4	13.521,8	14.583,9

TABELA 6 (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e principais produtos exportados — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		VALOR (US\$ MILHÕES)												
		TAMANHO DA FIRMA E PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS												
Grande		34.639,1	32.830,0	38.924,8	40.868,2	44.478,0	54.034,2	71.794,6	92.087,5	106.113,2	126.492,5	156.293,9	122.899,3	167.159,3
Minérios de ferro e seus concentrados		3.014,7	2.479,4	2.697,0	2.590,7	2.757,1	2.977,6	4.322,3	6.583,8	7.937,0	8.710,1	15.429,5	12.318,9	27.446,5
Óleos brutos de petróleo		10,0	1,5	158,6	720,9	1.691,4	2.121,9	2.527,7	4.164,5	6.894,3	8.878,3	13.523,9	8.955,2	14.843,3
Sója mesmo triturada		1.294,4	1.075,2	1.306,3	1.743,1	2.325,7	3.280,4	4.023,9	4.386,1	4.721,5	5.751,9	9.573,2	10.091,0	9.769,8
Açúcar de cana, em bruto		602,3	646,0	381,5	673,7	586,2	696,9	814,5	1.321,3	2.298,6	1.990,3	2.586,0	3.954,7	7.227,1
Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada		526,6	812,0	794,7	1.201,9	1.325,0	1.684,3	2.462,9	3.257,2	2.878,1	4.129,9	5.700,0	4.765,3	5.695,8
Demais produtos		29.191,1	27.816,0	33.586,8	33.938,1	35.842,5	43.273,1	57.643,3	72.374,6	81.383,8	97.031,9	109.481,2	82.814,2	102.176,8
Empresa não classificada		34,3	100,9	17,1	24,5	56,0	27,1	41,3	35,7	71,6	2,3	296,0	166,7	317,1
Total empresas exportadoras (1)		51.099,4	47.995,3	55.060,7	58.139,2	60.302,8	73.098,6	96.445,6	118.311,0	137.604,6	160.340,5	197.597,5	152.708,1	201.915,1

Fonte: SECEX/MIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 7
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E BLOCO ECONÔMICO DE DESTINO													
VALOR (US\$ MILHÕES)													
Micro	99,2	99,1	109,9	114,5	114,2	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6
Mercosul	34,1	35,0	38,2	37,2	24,9	26,0	29,1	30,2	32,1	33,7	39,7	35,6	41,8
ALADI (exclusive Mercosul)	17,0	15,1	16,7	17,5	21,8	22,2	23,4	27,0	31,9	32,6	28,1	30,9	30,9
UE (15 países)	19,5	19,2	20,3	20,8	23,5	26,5	32,9	36,6	34,0	39,5	39,9	32,9	30,6
Estados Unidos e Canadá	13,2	14,9	16,9	19,9	21,9	24,3	22,1	25,3	26,7	28,0	26,2	22,2	24,2
Ásia-Pacífico	6,6	6,3	8,3	8,6	8,8	9,2	8,6	9,7	11,2	12,6	15,0	12,7	14,3
Demais países	8,8	8,6	9,5	10,5	13,3	15,9	17,4	19,8	19,1	24,2	25,9	27,1	26,8
Pequena	99,4	99,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.251,9	1.450,8	1.657,1	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3
Mercosul	30,7	29,0	31,4	30,9	30,4	37,2	41,4	45,2	48,1	51,7	55,1	42,5	41,6
ALADI (exclusive Mercosul)	14,5	13,0	14	13,9	16,3	19,6	20,7	24,5	29,0	30,9	35,1	32,8	34,7
UE (15 países)	22,1	22,7	23,4	26,6	26,7	27,3	29,1	34,6	38,8	39,6	44,6	44,9	32,0
Estados Unidos e Canadá	14,9	17,2	19,7	21,1	24,8	24,2	25,8	28,9	32,9	34,6	33,0	32,8	31,1
Ásia-Pacífico	7,1	7,6	8,5	9,6	9,3	10,6	11,8	12,2	14,5	15,7	16,1	17,4	18,1
Demais países	9,3	8,8	10,3	11,4	11,0	11,9	16,5	19,4	22,2	24,5	28,2	31,0	27,4
Micro & Pequena	1.088,5	1.093,9	1.187,3	1.270,3	1.223,7	1.376,0	1.583,8	1.802,2	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9
Mercosul	342,0	329,0	362,7	346,6	197,2	239,4	282,0	311,4	344,3	385,4	462,3	386,9	457,8
ALADI (exclusive Mercosul)	162,4	145,5	156,5	181,4	218,1	224,9	267,3	313,9	335,9	383,7	415,4	375,8	391,9
UE (15 países)	241,1	244,9	255,0	287,3	290,8	318,2	379,5	425,4	424,6	485,7	481,7	366,0	386,8
Estados Unidos e Canadá	162,2	186,9	216,5	231,6	270,1	282,9	311,8	354,5	371,3	388,7	354,6	275,3	293,1
Ásia-Pacífico	78,2	79,9	93,9	99,0	115,1	128,1	130,8	155,0	168,2	174,0	189,1	176,3	196,2
Demais países	102,6	107,8	112,8	124,4	132,3	182,4	212,3	242,1	264,1	306,7	336,4	313,6	301,1
MP especial	6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.309,0	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0
Mercosul	1.049,3	793,3	838,5	723,5	319,8	525,0	750,2	720,2	705,7	957,8	1.382,5	690,2	834,4
ALADI (exclusive Mercosul)	380,7	303,6	286,9	473,1	413,1	425,9	602,9	856,4	1.333,7	1.142,8	1.563,6	958,8	1.335,6
UE (15 países)	2.627,5	2.120,6	1.995,3	2.571,8	2.002,8	2.526,3	2.836,2	2.888,5	3.309,8	4.478,7	3.990,0	2.298,5	3.179,9
Estados Unidos e Canadá	1.145,1	1.279,7	1.382,5	1.615,0	1.246,4	1.463,4	1.818,2	2.071,3	3.110,9	2.325,1	2.560,4	1.504,5	2.134,8
Ásia-Pacífico	695,6	645,4	603,1	905,0	878,4	1.188,4	1.524,6	1.750,5	1.642,6	2.527,3	2.547,1	1.874,7	2.473,1
Demais países	1.033,0	836,1	696,9	1.341,4	1.170,0	1.515,9	1.864,7	2.022,0	2.494,3	2.453,7	3.271,1	2.713,5	3.397,2

TABELA 7 (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e blocos econômicos de destino (1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E BLOCO ECONÔMICO DE DESTINO		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
VALOR (US\$ MILHÕES)														
Mercosul	Média	8.406,7	7.993,2	9.151,7	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.886,6	23.444,5	17.718,2	19.056,9
ALADI (exclusive Mercosul)	Mercosul	1.533,6	1.430,5	1.648,7	1.285,8	759,4	1.087,6	1.448,9	1.703,2	2.057,5	2.206,1	2.434,4	2.880,5	2.849,6
UE (15 países)	UE (15 países)	741,1	733,9	853,9	832,4	863,7	990,0	1.337,3	1.579,6	2.002,0	2.449,7	2.910,8	2.061,5	2.374,0
Estados Unidos e Canadá	Estados Unidos e Canadá	2.610,4	2.288,2	2.775,6	2.558,1	2.567,9	3.005,7	4.668,6	3.496,4	4.265,4	4.686,7	5.855,7	4.300,1	4.612,1
Ásia-Pacífico	Ásia-Pacífico	1.725,4	1.759,3	1.965,5	1.880,7	2.288,0	2.485,6	3.203,8	3.801,4	4.306,2	3.884,1	5.221,8	2.559,5	2.939,5
Demais países	Demais países	921,6	982,9	942,3	948,1	1.038,2	1.295,9	1.512,4	1.912,6	2.618,8	2.757,5	3.357,3	2.531,7	2.696,9
Grande	Grande	34.639,2	32.830,1	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,5	156.293,9	122.899,3	167.159,3
Mercosul	Mercosul	5.936,6	4.188,6	4.894,9	4.015,4	2.036,6	3.815,5	6.440,4	9.002,7	10.864,9	13.756,2	17.424,5	11.849,8	18.448,2
ALADI (exclusive Mercosul)	ALADI (exclusive Mercosul)	3.213,2	2.586,8	3.874,7	4.379,2	5.069,0	5.629,0	8.615,9	10.992,5	13.823,0	15.086,2	16.446,0	10.655,6	14.486,3
UE (15 países)	UE (15 países)	9.763,5	9.519,2	10.307,6	10.036,2	10.703,9	12.937,2	16.735,8	20.189,5	22.987,9	30.732,0	35.956,9	27.011,2	34.915,2
Estados Unidos e Canadá	Estados Unidos e Canadá	7.236,7	7.933,5	10.175,6	11.021,9	12.330,3	13.462,9	15.954,3	18.234,4	18.978,4	20.870,4	21.097,6	12.988,1	16.282,4
Ásia-Pacífico	Ásia-Pacífico	3.620,4	3.836,3	4.331,9	4.574,0	6.375,9	8.794,8	10.550,6	14.122,8	16.243,4	19.176,8	29.241,0	32.928,7	47.860,2
Demais países	Demais países	4.868,7	4.765,7	5.349,2	6.859,2	7.979,9	9.394,7	13.497,6	19.545,6	23.215,8	26.830,9	36.128,0	27.515,9	35.197,1
Empresa não classificada	Empresa não classificada	34,3	100,9	17,62	25,13	56,23	27,14	41,3	35,8	71,6	24	296,1	166,7	317,1
Total empresas exportadoras (2)	Total empresas exportadoras (2)	51.099,7	47.996,7	55.093,8	58.202,9	60.378,8	73.098,6	96.445,7	118.831,3	137.604,9	160.340,8	197.597,8	152.708,1	201.915,3

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MDIC, IPIA e Cadastro Central de Empresas,

Notas: (1) Setor de atividade definido com base na CNAE — 2 dígitos.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 8.A
Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS (1)												
Acre	1	6	5	3	5	6	12	4	8	6	5	1	2
Alagoas	4	2	8	8	10	14	11	12	15	14	14	7	11
Amapá	1	1	—	1	5	3	2	5	4	—	3	2	1
Amazonas	28	34	34	46	42	37	25	31	28	32	29	26	27
Bahia	46	79	73	73	89	115	124	119	105	103	110	88	75
Ceará	55	56	65	78	81	99	153	139	122	112	80	97	75
Distrito Federal	4	11	11	10	9	8	23	23	16	17	15	17	7
Espírito Santo	64	73	90	125	125	155	146	119	114	121	120	114	92
Goiás	27	34	34	46	44	66	100	116	74	89	65	59	63
Maranhão	3	6	8	13	15	9	7	6	6	11	6	8	5
Mato Grosso do Sul	29	43	41	31	24	30	29	23	23	19	21	18	16
Mato Grosso	28	42	46	48	44	51	39	38	36	30	36	38	28
Minas Gerais	327	341	348	395	402	534	634	595	562	542	542	491	461
Pará	12	11	6	6	15	18	26	15	18	24	22	22	17
Paraná	291	361	432	428	383	438	479	459	481	472	443	499	450
Paraíba	71	102	98	91	93	104	110	100	98	87	68	55	63
Pernambuco	33	39	40	43	48	58	69	54	60	43	50	43	43
Piauí	3	4	3	5	4	3	4	7	4	9	9	6	8

TABELA 8.A (CONTINUAÇÃO)
Número de microempresas exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
NÚMERO DE EMPRESAS (1)													
Rio de Janeiro	236	240	245	243	266	359	375	368	365	378	334	339	335
Rio Grande do Norte	17	19	13	14	14	21	24	39	42	34	27	24	28
Rio Grande do Sul	617	766	821	877	868	840	911	870	813	785	763	712	665
Rondônia	25	32	37	31	34	29	34	39	38	29	36	34	25
Roraima	2	6	10	10	12	11	9	9	9	11	7	10	6
Santa Catarina	293	354	434	494	474	486	489	465	410	393	388	360	352
São Paulo	1.743	1.888	1.943	1.904	2.000	2.537	2.717	2.711	2.747	2.707	2.539	2.559	2.541
Sergipe	5	10	6	6	2	8	7	5	4	10	6	4	3
Tocantins	1	1	1	1	2	1	2	2	5	2	1	—	5
Merc. Nacionalizada	169	210	180	185	190	175	163	143	134	143	150	170	191
Não Declarado	83	89	89	99	99	111	87	70	70	85	74	82	94
Reexportação	25	22	14	12	16	8	12	4	4	4	8	18	19
Total empresas exportadoras (2)	3.855	4.345	4.773	5.292	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 8.B
Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
VALOR (US\$ MILHÕES)(1)													
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,1	0,0
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,5	0,3	0,2	0,4	
Amapá	0,0	0,0	—	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	—	0,2	0,1	0,0
Amazonas	0,8	0,8	0,7	1,2	0,8	0,7	0,6	0,9	0,7	1,2	1,1	0,4	1,0
Bahia	1,5	2,0	1,5	1,5	1,8	2,3	2,5	2,7	2,6	2,8	3,4	2,4	3,5
Ceará	1,3	1,4	1,8	1,7	1,9	1,7	2,8	2,6	2,3	2,9	1,6	1,6	
Distrito Federal	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,1
Espírito Santo	1,9	2,0	2,5	3,8	3,3	4,1	3,4	3,9	4,5	5,2	5,3	5,3	4,1
Goiás	0,4	0,4	0,6	0,6	0,9	0,6	0,8	1,1	0,8	1,1	1,0	0,8	1,4
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3	0,8	0,2	0,3	0,3
Mato Grosso do Sul	0,6	0,8	0,9	0,7	0,5	0,6	0,7	0,7	0,5	0,5	0,7	0,6	0,3
Mato Grosso	0,9	1,3	1,2	1,1	1,3	1,1	1,2	1,0	1,2	1,1	1,9	1,9	1,0
Minas Gerais	8,4	8,0	7,4	9,4	9,0	10,5	11,3	12,6	13,9	16,0	16,6	13,8	13,5
Paraíba	0,2	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,5	0,2	0,7	0,6	0,8	0,7	0,6
Paraná	7,2	8,5	9,6	9,3	7,8	8,4	9,4	10,7	11,6	13,1	12,9	13,6	15,0
Para	2,6	3,0	3,5	2,7	2,6	2,9	3,3	3,6	3,9	3,7	3,3	3,3	3,3
Pernambuco	0,9	0,8	0,6	0,9	1,1	0,9	1,2	1,4	1,3	1,6	1,4	1,3	1,5
Piauí	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,4

TABELA 8.B (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por microempresas segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	VALOR (US\$ MILHÕES)(1)												
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	4,6	3,7	4,6	3,9	5,2	5,8	5,7	6,2	5,7	7,3	8,3	7,0	7,0
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,6	1,2	1,0	0,6	0,3	1,0
Rio Grande do Sul	15,2	14,0	16,3	18,2	16,5	16,9	19,8	20,0	20,2	21,9	25,1	21,1	22,5
Rondônia	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,8	0,9	1,5	1,4	1,2	2,5	1,6	1,1
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,4	0,3	0,6	0,4	0,6	0,2	0,6	0,3
Santa Catarina	7,7	7,3	9,7	11,1	10,4	11,0	10,9	12,7	11,5	12,1	13,4	10,9	10,7
São Paulo	38,6	37,5	41,8	40,6	43,2	48,7	51,8	56,8	60,5	68,2	71,3	64,7	69,8
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	—	0,0
Merc. Nacionalizada	2,5	3,1	2,7	3,0	3,2	3,0	2,2	2,5	2,6	3,2	3,6	3,4	4,7
Não Declarado	1,6	1,7	1,7	1,5	1,6	2,2	1,5	1,3	1,2	2,0	2,5	2,1	3,0
Reexportação	0,6	0,3	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,1	0,2	0,4	0,5
Total empresas exportadoras (2)	99,2	99,1	109,9	114,5	114,2	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 8.C
Participação das microempresas do estado no total de microempresas exportadoras brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. (%) NO TOTAL DAS MICROEMPRESAS BRASILEIRAS												
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Alagoas	0,1	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2
Amapá	0,0	0,0	—	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	—	0,1	0,0	0,0
Amazonas	0,7	0,8	0,7	0,9	0,8	0,7	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Bahia	1,2	1,8	1,5	1,4	1,6	2,0	2,0	2,0	1,8	1,8	2,0	1,6	1,4
Ceará	1,4	1,3	1,4	1,5	1,5	1,7	2,4	2,3	2,1	1,9	1,4	1,8	1,4
Distrito Federal	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,1
Espírito Santo	1,7	1,7	1,9	2,4	2,3	2,7	2,3	2,0	1,9	2,1	2,2	2,1	1,7
Goiás	0,7	0,8	0,7	0,9	0,8	1,2	1,6	1,9	1,2	1,5	1,2	1,1	1,2
Maranhão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Mato Grosso do Sul	0,8	1,0	0,9	0,6	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3
Mato Grosso	0,7	1,0	1,0	0,9	0,8	0,9	0,6	0,6	0,6	0,5	0,7	0,7	0,5
Minas Gerais	8,5	7,8	7,3	7,5	7,3	9,4	10,1	9,8	9,5	9,2	9,8	8,9	8,6
Paraíba	0,3	0,3	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3
Paraná	7,5	8,3	9,1	8,1	6,9	7,7	7,6	7,6	8,1	8,0	8,0	9,1	8,4
Para	1,8	2,3	2,1	1,7	1,7	1,8	1,8	1,6	1,7	1,5	1,2	1,0	1,2
Pernambuco	0,9	0,9	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	1,1	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8
Piauí	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2

TABELA 8.C (CONTINUAÇÃO)
Participação das microempresas do estado no total de microempresas exportadoras brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	6,1	5,5	5,1	4,6	4,8	6,3	6,0	6,1	6,4	6,0	6,2	6,3	6,3
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,6	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5
Rio Grande do Sul	16,0	17,6	17,2	16,7	15,7	14,8	14,5	14,3	13,7	13,3	13,8	13,0	12,5
Rondônia	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,7	0,6	0,5
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Santa Catarina	7,6	8,1	9,1	9,4	8,6	8,6	7,8	7,7	6,9	6,7	7,0	6,6	6,6
São Paulo	45,2	43,5	40,7	36,2	36,2	44,7	43,4	44,6	46,3	46,0	46,0	46,6	47,7
Sergipe	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Toçantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	—	0,1
Merc. Nacionalizada	4,4	4,8	3,8	3,5	3,4	3,1	2,6	2,4	2,3	2,4	2,7	3,1	3,6
Não Declarado	2,2	2,0	1,9	1,9	1,8	2,0	1,4	1,2	1,2	1,4	1,3	1,5	1,8
Reexportação	0,6	0,5	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,4
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 8.D
Participação das exportações das microempresas do estado no total das exportações das microempresas brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS BRASILEIRAS													
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0
Alagoas	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2
Amapá	0,0	0,0	—	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	—	0,1	0,1	0,0
Amazonas	0,8	0,8	0,7	1,1	0,7	0,5	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6	0,3	0,6
Bahia	1,6	2,0	1,4	1,3	1,6	1,8	1,9	1,9	1,7	1,6	1,9	1,5	2,1
Ceará	1,3	1,4	1,7	1,5	1,7	1,4	2,1	1,8	1,5	1,7	0,9	1,0	1,0
Distrito Federal	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,0	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,0
Espírito Santo	1,9	2,0	2,3	3,3	2,9	3,3	2,5	2,7	3,0	3,1	3,0	3,3	2,4
Goiás	0,4	0,4	0,5	0,6	0,8	0,5	0,6	0,7	0,5	0,7	0,6	0,5	0,8
Maranhão	0,0	0,1	0,1	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1	0,2	0,2
Mato Grosso do Sul	0,6	0,8	0,8	0,7	0,5	0,5	0,5	0,5	0,3	0,3	0,4	0,4	0,2
Mato Grosso	0,9	1,3	1,1	0,9	1,1	0,9	0,9	0,7	0,8	0,7	1,0	1,2	0,6
Minas Gerais	8,5	8,1	6,7	8,2	7,9	8,5	8,5	8,7	9,3	9,5	9,2	8,7	8,0
Paraíba	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,4	0,2	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3
Paraná	7,2	8,6	8,8	8,2	6,9	6,8	7,0	7,4	7,7	7,7	7,2	8,6	8,9
Para	2,6	3,0	3,1	2,3	2,3	2,3	2,5	2,5	2,6	2,2	1,8	2,1	2,0
Pernambuco	0,9	0,8	0,6	0,8	1,0	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9
Piauí	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2

TABELA 8.D (CONTINUAÇÃO)

Participação das exportações das microempresas do estado no total das exportações das microempresas brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	PART. (%) NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DAS MICROEMPRESAS BRASILEIRAS									
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rio de Janeiro	4,6	3,7	4,2	3,4	4,5	4,6	4,3	4,2	3,8	4,3
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4	0,8	0,6
Rio Grande do Sul	15,3	14,2	14,9	15,9	14,5	13,6	14,9	13,8	13,5	12,9
Rondônia	0,9	0,9	0,8	0,8	0,7	0,6	0,7	1,0	0,9	0,7
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,3	0,2	0,4	0,3	0,4
Santa Catarina	7,7	7,3	8,8	9,7	9,1	8,8	8,2	8,8	7,7	7,1
São Paulo	39,0	37,9	38,1	35,5	37,8	39,2	38,9	39,2	40,3	40,2
Sergipe	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Tocantins	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	2,5	3,2	2,4	2,6	2,8	2,4	1,7	1,7	1,7	1,9
Não Declarado	1,6	1,7	1,5	1,3	1,4	1,8	1,2	0,9	0,8	1,2
Reexportação	0,6	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 8.E
Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF												
Acre	14,3	22,2	12,8	6,1	9,8	11,3	19,4	6,3	12,9	10,7	12,2	3,2	5,4
Alagoas	9,3	4,9	15,7	16,0	16,9	16,5	13,1	11,1	14,3	18,9	16,9	9,0	13,6
Amapá	4,0	6,7	—	4,2	20,8	13,6	6,9	17,2	16,0	—	11,5	6,7	3,8
Amazonas	13,0	13,9	12,7	15,3	13,7	12,1	7,9	9,5	9,1	9,6	9,4	9,8	9,9
Bahia	10,6	14,2	12,1	10,5	11,6	13,3	13,9	12,5	11,5	11,5	12,7	11,4	9,9
Ceará	14,5	15,1	15,7	16,6	16,2	16,4	19,0	18,6	18,8	19,5	15,4	17,8	15,8
Distrito Federal	11,1	25,6	24,4	25,6	17,6	12,1	25,8	23,2	22,5	19,8	18,5	17,7	6,9
Espírito Santo	13,1	13,1	13,2	16,4	14,1	15,0	13,6	11,5	11,2	12,3	12,7	12,3	10,6
Goiás	10,6	12,1	11,0	11,9	10,9	14,2	16,6	17,0	13,1	14,4	12,2	11,3	12,1
Maranhão	5,4	9,4	11,8	15,7	15,2	9,8	6,5	6,5	6,3	10,9	7,1	9,2	7,1
Mato Grosso do Sul	11,2	13,5	13,9	11,2	10,0	10,6	9,8	7,6	8,0	7,0	7,0	6,6	5,4
Mato Grosso	10,3	11,1	10,6	10,0	8,9	9,8	7,3	6,6	6,8	6,0	7,2	7,9	5,3
Minas Gerais	16,4	15,9	15,3	16,1	15,9	17,7	18,1	17,7	17,3	16,9	17,3	16,3	15,5
Paraíba	9,6	8,9	4,4	4,0	8,4	9,8	12,2	7,5	9,5	13,2	12,9	15,6	12,4
Paraná	12,3	13,2	14,6	14,4	13,1	13,6	14,0	13,4	14,5	14,1	13,1	14,9	14,3
Para	12,6	15,0	13,6	12,5	13,1	12,6	11,7	12,1	11,1	9,6	9,3	11,0	
Pernambuco	11,3	12,6	10,3	11,5	11,4	11,4	11,8	14,0	11,0	11,4	9,9	12,3	10,7
Piauí	6,7	11,4	7,0	10,4	6,9	4,5	4,5	7,9	6,1	13,6	12,5	8,0	11,3

TABELA 8.E (CONTINUAÇÃO)
Participação das microempresas no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1993-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF													
Rio de Janeiro	15,8	15,9	15,7	15,3	16,5	18,5	17,7	18,0	18,1	18,5	17,5	18,2	18,5
Rio Grande do Norte	10,4	10,4	7,9	7,7	7,2	9,3	10,5	14,3	14,7	13,7	11,4	11,5	12,8
Rio Grande do Sul	15,5	17,2	17,7	17,7	18,5	17,3	16,9	16,8	16,3	16,0	16,0	15,5	14,9
Rondônia	15,1	12,7	14,9	10,9	11,6	10,0	10,1	10,9	12,3	9,0	12,6	14,2	10,9
Roraima	9,5	20,7	23,8	19,2	24,0	22,0	18,4	13,6	13,0	18,6	12,5	14,9	12,8
Santa Catarina	13,3	13,4	15,1	16,2	15,6	15,0	14,0	14,0	13,2	12,8	13,1	12,9	13,0
São Paulo	16,1	16,4	15,9	15,3	15,7	17,0	16,8	16,9	17,5	16,9	16,3	16,6	16,5
Sergipe	10,2	18,2	12,0	10,7	2,6	10,1	8,0	5,7	6,3	12,8	8,7	7,0	5,3
Tozeantins	7,1	8,3	11,1	6,7	15,4	5,6	8,0	10,5	17,9	6,1	3,4	—	9,3
Merc. Nacionalizada	19,2	21,3	18,8	18,1	18,1	16,2	15,5	13,5	11,9	11,4	11,7	12,2	12,1
Não Declarado	22,0	21,8	23,4	23,2	22,0	21,7	16,9	15,1	14,7	16,0	14,8	16,0	15,3
Reexportação	20,5	18,2	13,3	13,3	15,1	7,3	9,1	3,5	4,0	4,0	7,1	12,8	13,5
Total empresas exportadoras (2)	27,7	28,6	28,9	29,6	30,1	29,6	29,8	29,6	29,7	29,1	27,9	28,5	27,7

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 8.F
Participação das microempresas no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. (%) NO TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA UF												
Acre	2,4	4,7	5,9	2,2	1,4	2,8	3,1	0,7	1,8	1,4	0,7	0,4	0,1
Alagoas	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	—	0,0	0,5	0,1	0,1	0,2	0,1	—	0,1	0,1	0,0
Amazonas	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1
Bahia	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Distrito Federal	1,2	2,1	7,8	1,4	0,6	0,3	1,4	0,6	0,4	0,1	0,2	0,2	0,1
Espírito Santo	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Goiás	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Minas Gerais	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Paraíba	0,3	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3
Paraná	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Para	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Piauí	0,1	0,4	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,5	0,2	0,6	0,3	0,1	0,3

TABELA 8.F (CONTINUAÇÃO)
Participação das microempresas no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UNIDADE FEDERATIVA													
Rio de Janeiro	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
Rio Grande do Norte	0,4	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Rio Grande do Sul	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Rondônia	1,8	1,2	1,1	1,3	0,9	0,7	0,6	0,6	0,4	0,2	0,4	0,4	0,3
Roraima	2,4	3,0	5,5	5,6	3,8	6,0	3,7	4,0	1,8	2,8	1,0	3,1	1,9
Santa Catarina	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
São Paulo	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
Sergipe	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
Toçantins	0,2	0,7	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	—	0,0
Merc. Nacionalizada	0,8	0,9	0,4	0,6	1,0	1,0	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,3	0,5
Não Declarado	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Reexportação	2,2	0,6	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
Total empresas exportadoras (2)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1						

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTIE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 9.A
Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS (1)												
Acre	2	6	6	11	13	10	12	18	16	14	6	9	11
Alagoas	4	5	5	5	5	13	8	19	13	7	9	14	12
Amapá	7	3	2	7	4	5	7	5	3	5	4	8	5
Amazonas	31	40	49	47	58	55	56	54	69	56	44	44	44
Bahia	77	103	124	153	165	167	175	190	183	180	140	127	114
Ceará	78	71	78	82	90	108	154	148	119	91	93	89	71
Distrito Federal	11	7	7	4	8	13	11	13	10	12	9	14	8
Espírito Santo	109	123	176	177	225	246	267	264	241	227	212	211	200
Goiás	52	60	64	79	92	98	116	124	113	113	100	104	84
Maranhão	7	9	5	11	15	16	25	18	13	14	15	11	9
Mato Grosso do Sul	64	75	58	58	49	51	56	47	44	50	46	47	49
Mato Grosso	58	79	92	111	109	104	115	129	106	103	94	89	80
Minas Gerais	382	430	486	532	551	629	726	684	638	630	589	574	594
Paraíba	28	26	36	40	41	40	47	38	35	34	33	25	25
Paraná	594	641	669	664	686	722	761	779	704	698	739	691	632
Para	139	161	173	181	176	177	205	204	180	176	167	145	131
Pernambuco	52	58	71	72	69	81	98	87	99	107	78	66	72
Piauí	13	5	11	10	12	16	21	15	11	11	17	12	12

TABELA 9 A (CONTINUAÇÃO)
Número de pequenas empresas exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1993-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	317	314	341	352	341	396	447	428	409	394	370	348	318
Rio Grande do Norte	40	44	43	45	43	49	47	46	55	46	48	43	36
Rio Grande do Sul	919	1.001	1.057	1.121	984	1.058	1.208	1.139	1.126	1.083	1.034	1.012	990
Rondônia	43	73	66	90	83	81	93	101	82	93	70	59	63
Roraima	7	7	8	13	11	11	13	21	22	16	15	19	13
Santa Catarina	554	679	690	716	707	783	853	784	735	725	673	626	588
São Paulo	2.363	2.558	2.771	2.889	2.959	3.416	3.645	3.635	3.425	3.560	3.457	3.415	3.365
Sergipe	9	8	8	13	21	17	16	21	14	13	11	13	9
Tocantins	3	2	—	4	1	4	5	2	—	4	4	6	2
Merc. Nacionalizada	211	259	262	285	285	327	278	272	278	331	321	348	408
Não Declarado	92	108	98	114	114	159	162	134	132	149	135	152	154
Reexportação	25	19	13	17	12	28	34	24	20	15	17	18	20
Total empresas exportadoras (2)	4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 9.B
Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	VALOR (US\$ MILHÕES) (1)												
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	0,8	1,2	0,2	0,5	1,2	0,5	1,4	2,1	1,7	2,7	1,6	1,0	2,0
Alagoas	2,1	1,5	0,3	0,7	0,2	2,6	0,3	1,6	1,2	0,2	2,7	1,1	1,7
Amapá	1,3	1,5	0,9	1,8	2,3	0,7	1,0	1,2	0,8	1,3	1,9	1,3	1,2
Amazonas	3,6	5,7	7,5	8,6	9,6	7,0	8,6	8,2	10,3	14,0	12,6	9,5	8,8
Bahia	19,6	20,6	23,8	25,7	26,3	28,5	33,7	39,0	45,0	43,3	38,5	31,0	32,0
Ceará	12,5	9,9	14,8	13,5	15,8	15,0	21,1	22,2	20,8	25,5	22,3	17,0	14,2
Distrito Federal	0,2	0,8	0,7	0,3	0,3	0,8	0,8	0,9	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3
Espírito Santo	20,5	21,1	30,6	37,0	46,7	48,4	61,9	77,8	74,8	78,9	76,3	83,2	76,5
Goiás	5,8	5,7	5,5	4,2	5,5	6,4	8,8	10,3	14,3	21,2	12,9	15,8	14,6
Maranhão	1,0	1,6	0,6	1,1	1,7	3,0	3,7	3,0	3,5	4,2	4,5	2,4	2,4
Mato Grosso do Sul	7,5	11,8	7,4	7,9	6,8	3,9	7,4	7,9	9,9	12,9	13,9	12,9	12,9
Mato Grosso	12,8	15,9	18,2	23,1	23,3	22,5	25,0	39,0	33,3	43,9	39,2	25,0	30,2
Minas Gerais	67,9	70,3	67,4	79,7	79,1	84,3	100,0	114,0	121,2	143,2	146,4	132,9	142,2
Paraíba	2,6	3,0	3,6	4,9	5,5	6,0	4,8	4,2	6,6	5,7	8,7	6,4	6,1
Paraná	91,8	92,0	101,7	97,7	92,3	102,3	120,1	141,6	155,0	168,4	196,4	149,8	150,0
Para	47,5	46,8	50,5	56,3	52,1	47,7	52,9	63,1	67,8	68,6	80,6	56,9	63,6
Pernambuco	8,8	8,4	10,2	10,2	9,8	11,9	13,0	16,7	20,4	24,8	17,5	17,5	19,3
Piauí	3,6	1,9	3,1	2,3	2,6	3,8	6,1	6,0	6,0	3,6	4,7	7,8	6,7

TABELA 9.B (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por pequenas empresas segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	333,3	30,0	41,4	42,3	34,0	37,6	46,3	55,8	59,6	58,4	58,5	51,9	52,3
Rio Grande do Norte	7,1	6,0	6,7	7,2	6,6	11,3	9,4	9,2	13,2	11,5	13,5	12,4	12,6
Rio Grande do Sul	145,6	138,1	155,9	161,5	129,6	148,8	178,6	206,5	235,9	248,9	283,7	238,9	268,4
Rondônia	10,9	15,3	14,5	17,4	17,1	18,9	23,1	26,0	25,1	26,9	26,4	21,3	19,0
Roraima	0,7	0,9	1,5	2,5	2,7	1,4	2,1	4,3	6,5	4,8	4,6	5,5	3,1
Santa Catarina	100,4	108,2	113,4	110,9	96,3	132,1	159,4	161,0	160,5	169,8	179,2	144,7	163,8
São Paulo	369,7	343,3	369,5	407,1	407,2	464,4	521,9	597,7	630,4	693,4	763,0	631,5	709,8
Sergipe	0,6	0,7	0,3	0,8	0,8	0,3	0,9	0,7	1,2	0,9	2,0	1,1	0,4
Tocantins	0,6	0,1	—	0,2	0,4	0,0	0,7	0,6	—	0,7	0,6	1,1	0,3
Merc. Nacionalizada	10,5	22,0	19,7	23,0	24,8	24,7	21,2	21,2	20,9	30,2	29,2	25,3	37,3
Não Declarado	7,3	9,8	6,0	7,3	8,2	15,3	15,0	13,7	11,5	15,2	17,0	17,7	15,6
Reexportação	2,7	0,9	1,5	0,4	0,5	1,7	1,5	1,6	0,6	0,8	1,2	1,9	0,9
Total empresas exportadoras (2)	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.251,9	1.450,8	1.637,1	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 9.C
Participação das pequenas empresas exportadoras do estado no total de pequenas empresas brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. % NO TOTAL DAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS												
Acre	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Amapá	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,6	0,7	0,8	0,7	0,9	0,8	0,7	0,7	0,8	1,0	0,8	0,7	0,7
Bahia	1,6	1,9	2,1	2,3	2,5	2,4	2,3	2,5	2,6	2,5	2,5	2,0	1,9
Ceará	1,6	1,3	1,3	1,2	1,3	1,5	2,0	2,0	1,7	1,3	1,3	1,3	1,1
Distrito Federal	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
Espírito Santo	2,2	2,2	2,9	2,7	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,2	3,1	3,2	3,1
Goiás	1,1	1,1	1,1	1,2	1,4	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,6	1,4	1,3
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	1,3	1,4	1,0	0,9	0,9	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8
Mato Grosso	1,2	1,4	1,5	1,7	1,6	1,5	1,5	1,7	1,5	1,4	1,4	1,3	1,2
Minas Gerais	7,8	7,8	8,1	8,1	8,3	8,9	9,4	9,2	9,0	8,8	8,5	8,6	9,1
Paraíba	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4
Paraná	11,3	11,7	11,1	10,1	10,3	10,2	9,9	10,4	9,9	9,8	10,7	10,3	9,7
Para	2,8	2,9	2,9	2,8	2,6	2,5	2,7	2,7	2,5	2,5	2,4	2,2	2,0
Pernambuco	1,1	1,1	1,2	1,1	1,0	1,1	1,3	1,2	1,4	1,5	1,1	1,0	1,1
Piauí	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2

TABELA 9.C (CONTINUAÇÃO)
Participação das pequenas empresas exportadoras do estado no total de pequenas empresas exportadoras brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	PART. (%) NO TOTAL DAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS												
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	6,4	5,7	5,7	5,4	5,1	5,6	5,8	5,7	5,8	5,5	5,3	5,2	4,9
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,7	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,6	0,7	0,6
Rio Grande do Sul	18,7	18,3	17,5	17,1	14,7	14,9	15,7	15,2	15,9	15,2	14,9	15,1	15,2
Rondônia	0,9	1,3	1,1	1,4	1,2	1,1	1,2	1,4	1,2	1,3	1,0	0,9	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2
Santa Catarina	11,3	12,4	11,4	10,9	10,6	11,0	11,1	10,5	10,4	10,2	9,7	9,3	9,0
São Paulo	48,1	46,6	45,9	44,0	44,3	48,2	47,3	48,6	48,3	50,0	49,9	51,0	51,6
Sergipe	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Toçantins	0,1	0,0	—	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	—	0,1	0,1	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	4,3	4,7	4,3	4,3	4,3	4,6	3,6	3,6	3,9	4,6	4,6	5,2	6,3
Não Declarado	1,9	2,0	1,6	1,7	1,7	2,2	2,1	1,8	1,9	2,1	1,9	2,3	2,4
Reexportação	0,5	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 9.D
Participação das exportações das pequenas empresas do estado no total das exportações das pequenas empresas brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. (%) NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS												
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,2	0,2	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Amapá	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,7	0,9	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5
Bahia	2,0	2,1	2,2	2,2	2,4	2,3	2,3	2,4	2,6	2,2	1,9	1,8	1,7
Ceará	1,3	1,0	1,4	1,2	1,4	1,2	1,5	1,5	1,3	1,2	1,3	1,1	1,0
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	2,1	2,1	2,8	3,2	4,2	3,9	4,3	4,7	4,3	4,1	3,7	4,8	4,1
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,8	1,1	0,6	0,8
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	0,8	1,2	0,7	0,7	0,6	0,3	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7
Mato Grosso	1,3	1,6	1,7	2,0	2,1	1,8	1,7	2,4	1,9	2,3	1,9	1,4	1,6
Minas Gerais	6,9	7,1	6,3	6,9	7,1	6,7	6,9	6,9	6,9	7,4	7,1	7,7	7,7
Pará	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3
Paraná	9,3	9,2	9,4	8,5	8,3	8,2	8,3	8,5	8,8	8,8	9,5	8,7	8,1
Paraíba	4,8	4,7	4,7	4,9	4,7	3,8	3,6	3,8	3,9	3,6	3,9	3,3	3,4
Pernambuco	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0	1,2	1,3	0,9	1,0	1,0	1,0
Piauí	0,4	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,5	0,4

TABELA 9.D (CONTINUAÇÃO)

Participação das exportações das pequenas empresas do estado no total das exportações das pequenas empresas brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PARTI (%) NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS													
Rio de Janeiro	3,4	3,0	3,8	3,7	3,1	3,0	3,2	3,4	3,0	2,8	3,0	2,8	2,8
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,9	0,6	0,6	0,8	0,6	0,7	0,7	0,7
Rio Grande do Sul	14,7	13,9	14,5	14,0	11,7	11,9	12,3	12,5	13,4	12,9	13,8	13,8	13,9
Rondônia	1,1	1,5	1,3	1,5	1,5	1,5	1,6	1,6	1,4	1,4	1,3	1,2	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2
Santa Catarina	10,2	10,9	10,5	9,6	8,7	10,6	11,0	9,7	9,1	8,8	8,7	8,4	8,8
São Paulo	36,4	34,3	35,2	36,7	37,1	36,0	36,1	35,9	36,0	37,0	36,6	38,2	
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0
Tocantins	0,1	0,0	—	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	—	0,0	0,0	0,1	0,0
Merc. Nacionalizada	1,1	2,2	1,8	2,0	2,2	2,0	1,5	1,3	1,2	1,6	1,4	1,5	2,0
Não Declarado	0,7	1,0	0,6	0,6	0,7	1,2	1,0	0,8	0,7	0,8	0,8	1,0	0,8
Reexportação	0,3	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTIE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 9.E
Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF													
Acre	28,6	22,2	15,4	22,4	25,5	18,9	19,4	28,6	25,8	25,0	14,6	29,0	29,7
Alagoas	9,3	12,2	9,8	10,0	8,5	15,3	9,5	17,6	12,4	9,5	10,8	17,9	14,8
Amapá	28,0	20,0	13,3	29,2	16,7	22,7	24,1	17,2	12,0	21,7	15,4	26,7	19,2
Amazonas	14,4	16,4	18,3	15,7	18,9	18,0	17,8	17,1	17,6	20,6	18,1	16,5	16,1
Bahia	17,7	18,6	20,5	22,1	21,5	19,3	19,6	20,0	20,0	20,1	16,1	16,4	15,1
Ceará	20,5	19,1	18,9	17,5	18,0	17,9	19,1	19,8	18,3	15,9	17,9	16,3	14,9
Distrito Federal	30,6	16,3	15,6	10,3	15,7	19,7	12,4	13,1	14,1	14,0	11,1	14,6	7,8
Espírito Santo	22,2	22,1	25,8	23,3	25,4	23,9	24,8	25,5	23,8	23,2	22,4	22,8	22,9
Goiás	20,4	21,3	20,8	20,4	22,9	21,0	19,3	18,2	20,1	18,2	18,7	19,9	16,1
Maranhão	12,5	14,1	7,4	13,3	15,2	17,4	23,4	19,6	13,7	13,9	17,6	12,6	12,9
Mato Grosso do Sul	24,7	23,6	19,6	20,9	20,4	18,0	18,9	15,5	15,3	18,3	15,4	17,2	16,4
Mato Grosso	21,2	21,0	21,2	23,2	22,0	19,9	21,5	22,4	20,2	20,5	18,9	18,4	15,1
Minas Gerais	19,1	20,0	21,3	21,7	21,7	20,8	20,8	20,3	19,7	19,7	18,8	19,1	20,0
Paraíba	22,4	21,1	26,7	26,5	23,0	21,9	22,1	19,0	18,4	18,7	19,3	17,7	18,2
Paraná	23,5	23,5	22,7	22,3	23,4	22,4	22,2	22,8	21,3	20,9	21,8	20,6	20,1
Para	24,7	23,7	24,0	24,8	23,7	22,4	23,5	23,8	22,2	22,5	23,5	24,5	22,9
Pernambuco	17,8	18,8	20,9	20,6	18,4	19,2	20,0	17,6	20,2	20,4	17,9	16,2	18,0
Piauí	28,9	14,3	25,6	20,8	20,7	24,2	23,6	16,9	22,7	16,7	15,3	22,7	16,9

TABELA 9.E (CONTINUAÇÃO)
Participação das pequenas empresas no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF													
Rio de Janeiro	21,2	20,8	21,9	22,2	21,1	20,4	21,2	20,9	20,3	19,3	19,4	18,7	17,6
Rio Grande do Norte	24,4	24,0	26,1	24,6	22,2	21,8	20,5	16,8	19,2	18,5	20,3	20,7	16,4
Rio Grande do Sul	23,1	22,5	22,8	22,6	21,0	21,8	22,4	22,0	22,6	22,1	21,6	22,1	22,2
Rondônia	25,9	29,1	26,5	31,7	28,4	27,9	27,8	28,2	26,6	28,8	24,5	24,7	27,4
Roatânia	33,3	24,1	19,0	25,0	22,0	22,0	26,5	31,8	31,9	27,1	26,8	28,4	27,7
Santa Catarina	25,2	25,6	24,0	23,5	23,3	24,2	24,4	23,6	23,7	23,6	22,7	22,5	21,7
São Paulo	21,8	22,2	22,7	23,3	23,2	22,8	22,6	22,6	21,8	22,2	22,1	22,1	21,9
Sergipe	18,4	14,5	16,0	23,2	27,3	21,5	18,2	23,9	22,2	16,7	15,9	22,8	15,8
Toquantins	21,4	16,7	—	26,7	7,7	22,2	20,0	10,5	—	12,1	13,8	20,0	3,7
Merc. Nacionalizada	24,0	26,3	27,3	27,9	27,2	30,2	26,5	25,7	24,8	26,5	25,0	24,9	25,9
Não Declarado	24,3	26,5	25,7	26,7	25,4	31,1	31,4	28,8	27,8	28,0	27,0	29,6	25,0
Reexportação	20,5	15,7	12,4	18,9	11,3	25,7	25,8	21,2	20,0	14,9	15,2	12,8	14,2
Total empresas exportadoras (2)	35,3	36,1	38,6	36,9	36,3	36,9	36,6	36,5	35,5	35,3	35,0	34,7	33,9

Fonte: SECEX/MIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs),

TABELA 9.F
Participação das pequenas empresas no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	PART. (%) NO TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA UF												
Acre	46,3	44,9	10,7	7,0	23,7	9,0	13,2	14,1	7,8	12,0	6,8	6,0	8,7
Alagoas	0,7	0,7	0,1	0,2	0,1	0,7	0,1	0,3	0,2	0,0	0,3	0,1	0,2
Amapá	2,1	3,3	2,4	5,7	12,1	3,4	2,1	1,5	0,6	1,0	1,0	0,7	0,3
Amazonas	1,3	1,3	1,0	1,0	0,9	0,5	0,7	0,4	0,7	1,3	1,0	1,1	0,8
Bahia	1,1	1,3	1,2	1,2	1,1	0,9	0,8	0,6	0,7	0,6	0,4	0,4	0,4
Ceará	3,4	2,6	2,9	2,5	2,8	1,9	2,4	2,3	2,1	2,2	1,7	1,6	1,1
Distrito Federal	4,4	8,1	27,6	2,9	1,1	4,9	2,5	1,5	0,5	0,6	0,3	0,3	0,2
Espírito Santo	0,8	0,9	1,1	1,5	1,8	1,3	1,5	1,4	1,1	1,1	0,7	1,3	0,6
Goiás	1,5	1,7	1,0	0,7	0,8	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,3	0,4	0,4
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	4,1	5,1	2,8	1,6	1,7	0,8	1,1	0,7	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4
Mato Grosso	1,9	2,1	1,7	1,7	1,3	1,0	0,8	1,0	0,8	0,9	0,5	0,3	0,4
Minas Gerais	0,9	1,1	1,0	1,3	1,2	1,1	1,0	0,8	0,8	0,8	0,6	0,7	0,5
Paraíba	4,5	4,5	4,4	4,5	4,4	3,4	2,2	1,8	3,0	2,3	3,7	3,9	2,7
Paraná	2,1	2,3	2,3	1,8	1,6	1,4	1,3	1,4	1,5	1,3	1,3	1,3	1,0
Para	2,1	2,1	2,0	2,4	2,2	1,7	1,4	1,3	1,0	0,9	0,7	0,7	0,5
Pernambuco	2,4	3,1	3,5	2,9	3,0	2,8	2,4	2,1	2,5	2,8	1,8	2,1	1,7
Piauí	5,8	3,7	4,7	5,4	5,1	6,1	7,7	9,2	11,3	6,0	3,3	4,5	4,9

TABELA 9.F (CONTINUAÇÃO)
Participação das pequenas empresas no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA UF													
Rio de Janeiro	1,8	1,8	2,2	1,7	0,9	0,8	0,7	0,7	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3
Rio Grande do Norte	6,5	4,9	4,3	3,7	2,9	3,5	1,6	2,2	3,4	2,9	3,7	4,6	4,2
Rio Grande do Sul	2,5	2,7	2,6	2,5	2,0	1,8	1,8	1,9	2,0	1,6	1,5	1,5	1,6
Rondônia	22,0	21,3	19,4	23,2	18,7	16,1	14,7	11,3	7,5	5,5	4,3	5,1	4,2
Roraima	22,6	32,2	32,6	33,2	28,9	23,8	25,4	30,8	28,0	21,7	21,8	29,1	20,5
Santa Catarina	3,7	4,0	4,0	3,5	2,9	3,4	3,2	2,8	2,6	2,2	2,1	2,2	2,1
São Paulo	1,9	1,9	1,8	1,9	2,0	2,0	1,6	1,5	1,3	1,3	1,3	1,5	1,3
Sergipe	1,9	3,0	0,9	3,6	2,2	0,9	1,9	1,1	1,5	0,6	1,8	1,8	0,6
Toçantins	4,3	0,9	—	4,8	2,6	0,1	0,6	0,3	—	0,5	0,2	0,4	0,1
Merc. Nacionalizada	3,4	6,0	3,0	4,8	7,6	8,0	6,4	4,9	3,9	3,7	3,9	2,5	3,7
Não Declarado	0,9	1,3	0,7	0,7	1,1	1,7	1,2	1,3	1,1	1,7	1,4	1,9	1,2
Reexportação	9,7	1,9	0,3	0,1	0,1	2,2	1,4	0,5	0,2	0,3	0,3	0,5	0,2
Total empresas exportadoras (2)	1,9	2,1	2,0	2,0	1,8	1,8	1,7	1,5	1,4	1,3	1,2	1,0	1,1
													0,9

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 10A
Número de MPMEs exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS (1)												
Acre	3	12	11	14	18	16	24	22	24	20	11	10	13
Alagoas	8	7	13	13	15	27	19	31	28	21	23	21	23
Amapá	8	4	2	8	9	8	9	10	7	5	7	10	6
Amazonas	59	74	83	93	100	92	81	87	82	101	85	70	71
Bahia	123	182	197	226	254	282	299	309	288	283	250	215	189
Ceará	133	127	143	160	171	207	307	287	241	203	173	186	146
Distrito Federal	15	18	18	14	17	21	34	36	26	29	24	31	15
Espírito Santo	173	196	266	302	350	401	413	383	355	348	332	325	292
Goiás	79	94	98	125	136	164	216	240	187	202	165	163	147
Maranhão	10	15	13	24	30	25	32	24	19	25	21	19	14
Mato Grosso do Sul	93	118	99	89	73	81	85	70	67	69	67	65	65
Mato Grosso	86	121	138	159	153	155	154	167	142	133	130	127	108
Minas Gerais	709	771	834	927	953	1.163	1.360	1.279	1.200	1.172	1.131	1.065	1.055
Paraíba	40	37	42	46	56	58	73	53	53	58	55	47	42
Paraná	845	1.002	1.101	1.092	1.069	1.160	1.240	1.238	1.185	1.170	1.182	1.190	1.082
Para	210	263	271	272	269	281	315	304	278	263	235	200	194
Pernambuco	85	97	106	112	112	129	156	156	153	167	121	116	115
Piauí	16	9	14	15	16	19	25	22	19	20	20	23	20

TABELA 10 A (CONTINUAÇÃO)
Número de MPEs exportadoras segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	NÚMERO DE EMPRESAS (1)												
Rio de Janeiro	553	554	586	595	607	755	822	796	774	772	704	687	653
Rio Grande do Norte	57	63	56	59	57	70	71	85	97	80	75	67	64
Rio Grande do Sul	1.536	1.767	1.878	1.998	1.852	1.898	2.119	2.009	1.939	1.868	1.797	1.724	1.655
Rondônia	68	105	103	121	117	110	127	140	120	122	106	93	88
Roraima	9	13	18	23	23	22	22	30	31	27	22	29	19
Santa Catarina	847	1.033	1.124	1.210	1.181	1.269	1.342	1.249	1.145	1.118	1.061	986	940
São Paulo	4.106	4.446	4.714	4.793	4.959	5.953	6.362	6.346	6.172	6.267	5.996	5.974	5.906
Sergipe	14	18	14	19	23	25	23	26	18	23	17	17	12
Tocantins	4,0	3,0	1,0	5,0	3,0	5,0	7,0	4,0	5,0	6,0	5,0	6,0	7,0
Merc. Nacionalizada	380,0	469,0	442,0	470,0	475,0	502,0	441,0	415,0	412,0	474,0	471,0	518,0	599,0
Não Declarado	175,0	197,0	187,0	213,0	213,0	270,0	249,0	204,0	202,0	234,0	209,0	234,0	248,0
Reexportação	50,0	41,0	27,0	29,0	28,0	36,0	46,0	28,0	24,0	19,0	25,0	36,0	39,0
Total empresas exportadoras (2)	8.772,0	9.829,0	10.806,0	11.825,0	12.205,0	12.768,0	13.973,0	13.546,0	13.026,0	13.006,0	12.451,0	12.184,0	11.858,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs),

TABELA 10B
Valor exportado por MPEs segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	VALOR (US\$ MILHÕES) (1)												
Acre	0,8	1,3	0,3	0,6	1,3	0,7	1,8	2,2	2,1	3,0	1,8	1,1	2,0
Alagoas	2,1	1,6	0,5	0,8	0,3	2,9	0,6	2,0	1,5	0,7	3,0	1,3	2,0
Amapá	1,4	1,5	0,9	1,9	2,4	0,7	1,1	1,3	0,9	1,3	2,1	1,4	1,3
Amazonas	4,4	6,5	8,3	9,8	10,4	7,7	9,3	9,1	11,0	15,2	13,7	10,0	9,8
Bahia	21,2	22,6	25,4	27,2	28,1	30,8	36,2	41,7	47,6	46,1	41,9	33,4	35,5
Ceará	13,8	11,3	16,7	15,2	17,8	16,7	23,9	24,8	23,0	28,4	23,9	18,6	15,8
Distrito Federal	0,3	1,0	0,9	0,5	0,5	0,8	1,2	1,3	0,6	0,6	0,7	0,6	0,4
Espírito Santo	22,4	23,1	33,1	40,8	50,0	52,5	65,3	81,7	79,3	84,0	81,6	88,5	80,6
Goiás	6,2	6,1	6,1	4,8	6,5	7,0	9,6	11,4	15,1	22,3	13,9	16,5	16,0
Maranhão	1,1	1,6	0,7	1,4	2,1	3,1	3,9	3,1	3,7	4,9	4,7	2,7	2,7
Mato Grosso do Sul	8,1	12,6	8,3	8,6	7,3	4,5	8,1	8,6	10,4	13,4	14,5	13,5	13,2
Mato Grosso	13,7	17,3	19,4	24,1	24,6	23,6	26,2	40,0	34,4	45,0	41,1	26,8	31,2
Minas Gerais	76,3	78,3	74,7	89,1	88,2	94,8	111,3	126,6	155,2	159,2	163,0	146,7	155,8
Paraíba	2,7	3,1	3,8	5,1	5,8	6,2	5,3	4,4	7,3	6,3	9,5	7,1	6,7
Paraná	98,9	100,5	111,4	107,0	100,1	110,8	129,4	152,2	186,6	181,5	209,3	163,4	165,0
Para	50,1	49,9	54,0	58,9	54,8	50,6	56,1	66,7	71,6	72,3	83,9	60,1	66,9
Pernambuco	9,8	9,2	10,8	11,1	10,9	12,8	14,2	18,0	21,7	26,3	19,0	18,8	20,8
Piauí	3,7	2,1	3,2	2,5	2,7	3,9	6,2	6,3	6,1	4,0	5,1	8,0	7,1

TABELA 10.B (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por MPEs segundo unidades da federação (1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	37,9	33,7	46,0	46,2	39,2	43,4	52,0	61,9	65,3	65,7	66,9	58,9	59,3
Rio Grande do Norte	7,5	6,4	6,9	7,5	6,8	11,8	10,0	9,8	14,5	12,5	14,1	12,7	13,5
Rio Grande do Sul	160,8	152,1	172,3	179,7	146,1	165,7	198,3	226,5	256,1	270,8	308,8	259,9	280,8
Rondônia	11,8	16,1	15,4	18,4	17,9	19,7	24,0	27,5	26,5	28,1	28,9	22,9	20,1
Roraima	0,8	1,0	1,7	2,9	3,0	1,8	2,4	4,8	7,0	5,5	4,8	6,1	3,4
Santa Catarina	108,1	115,5	123,1	122,0	106,8	143,1	170,4	173,7	171,9	181,9	192,6	155,7	174,5
São Paulo	388,4	380,8	411,3	447,7	450,3	513,0	573,7	654,6	690,9	761,6	834,3	696,1	779,6
Sergipe	0,6	0,7	0,4	0,9	0,9	0,4	1,0	0,7	1,2	1,1	2,1	1,1	0,5
Tocantins	0,6	0,1	0,0	0,2	0,5	0,1	0,8	0,6	0,2	0,9	0,7	1,1	0,4
Merc. Nacionalizada	13,0	25,1	22,4	26,0	28,1	27,7	23,4	23,7	23,4	33,4	32,8	28,7	41,9
Não Declarado	8,8	11,5	7,7	8,8	9,7	17,5	16,5	15,0	12,7	17,2	19,5	19,8	18,6
Reexportação	3,3	1,2	1,9	0,7	0,6	1,9	1,7	1,6	0,6	0,9	1,4	2,3	1,4
Total empresas exportadoras (2)	1.088,6	1.093,9	1.187,3	1.270,3	1.223,7	1.376,0	1.583,8	1.802,2	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9

Fonte: SECEX/MIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 10.C
Participação das MPEs exportadoras do estado no total de MPEs exportadoras brasileiras(1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DAS MÍCRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS													
UNIDADE FEDERATIVA													
Acre	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amapá	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	0,6
Bahia	1,4	1,9	1,8	1,9	2,1	2,2	2,1	2,3	2,2	2,2	2,0	1,8	1,6
Ceará	1,5	1,3	1,3	1,4	1,4	1,6	2,2	2,1	1,9	1,6	1,4	1,5	1,2
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1
Espírito Santo	2,0	2,0	2,5	2,6	2,9	3,1	3,0	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5
Goiás	0,9	1,0	0,9	1,1	1,1	1,3	1,5	1,8	1,4	1,6	1,3	1,3	1,2
Maranhão	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	1,1	1,2	0,9	0,8	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Mato Grosso	1,0	1,2	1,3	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9
Minas Gerais	8,1	7,8	7,7	7,8	7,8	9,1	9,7	9,4	9,2	9,0	9,1	8,7	8,9
Paraíba	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Paraná	9,6	10,2	10,2	9,2	8,8	9,1	8,9	9,1	9,1	9,0	9,5	9,8	9,1
Para	2,4	2,7	2,5	2,3	2,2	2,2	2,3	2,2	2,1	2,0	1,9	1,6	1,6
Pernambuco	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0	1,1	1,2	1,2	1,3	1,0	1,0	1,0
Piauí	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

TABELA 10.C (CONTINUAÇÃO)
Participação das MPEs exportadoras do estado no total de MPEs exportadoras brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	PART. (%) NO TOTAL DAS MÍCRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	6,3	5,6	5,4	5,0	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	5,7	5,6	5,5	5,5
Rio Grande do Norte	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5
Rio Grande do Sul	17,5	18,0	17,4	16,9	15,2	14,9	15,2	14,8	14,9	14,4	14,4	14,4	14,1	14,0
Rondônia	0,8	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7
Roraima	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Santa Catarina	9,7	10,5	10,4	10,2	9,7	9,9	9,6	9,2	8,8	8,6	8,5	8,1	7,9	7,9
São Paulo	46,8	45,2	43,6	40,5	40,6	46,6	45,5	46,8	47,4	48,2	48,2	49,0	49,8	49,8
Sergipe	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Merc. Nacionalizada	4,3	4,8	4,1	4,0	3,9	3,9	3,2	3,1	3,2	3,6	3,6	3,8	4,3	5,1
Não Declarado	2,0	2,0	1,7	1,8	1,7	2,1	1,8	1,5	1,6	1,8	1,7	1,9	2,1	2,1
Reexportação	0,6	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's),

TABELA 10.D
Participação das exportações das MPEs do estado no total das exportações das MPEs brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DAS PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS													
Acre	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,4	0,6	0,7	0,8	0,8	0,6	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,5	0,5
Bahia	1,9	2,1	2,1	2,1	2,3	2,2	2,3	2,3	2,5	2,2	1,9	1,8	1,8
Ceará	1,3	1,0	1,4	1,2	1,5	1,2	1,5	1,4	1,2	1,4	1,1	1,0	0,8
Distrito Federal	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	2,1	2,1	2,8	3,2	4,1	3,8	4,1	4,5	4,2	4,0	3,6	4,7	4,0
Goiás	0,6	0,6	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,8	1,1	0,6	0,9	0,8
Maranhão	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Mato Grosso do Sul	0,7	1,2	0,7	0,7	0,6	0,3	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7
Mato Grosso	1,3	1,6	1,6	1,9	2,0	1,7	1,7	2,2	1,8	2,2	1,8	1,4	1,5
Minas Gerais	7,0	7,2	6,3	7,0	7,2	6,9	7,0	7,0	7,1	7,6	7,3	7,8	7,7
Paraíba	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,3	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3
Paraná	9,1	9,2	9,4	8,4	8,2	8,0	8,2	8,4	8,7	8,7	9,3	8,7	8,1
Para	4,6	4,6	4,5	4,6	4,5	3,7	3,5	3,7	3,8	3,5	3,7	3,2	3,3
Pernambuco	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	1,1	1,3	0,8	1,0	1,0	1,0
Piauí	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4	0,3

TABELA 10.D (CONTINUAÇÃO)
Participação das exportações das MPEs do estado no total das exportações das MPEs brasileiras(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio de Janeiro	3,5	3,1	3,9	3,6	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,1	3,0	3,1	2,9
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,9	0,6	0,5	0,8	0,6	0,6	0,7	0,7
Rio Grande do Sul	14,8	13,9	14,5	14,1	11,9	12,0	12,5	12,6	13,4	12,9	13,8	13,8	13,9
Rondônia	1,1	1,5	1,3	1,4	1,5	1,4	1,5	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2
Santa Catarina	9,9	10,6	10,4	9,6	8,7	10,4	10,8	9,6	9,0	8,7	8,6	8,3	8,6
São Paulo	36,6	34,8	34,6	35,2	36,8	37,3	36,2	36,3	36,2	36,4	37,3	37,0	38,5
Sergipe	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Tocantins	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Merc. Nacionalizada	1,2	2,3	1,9	2,0	2,3	2,0	1,5	1,3	1,2	1,6	1,5	1,5	2,1
Não Declarado	0,8	1,1	0,7	0,7	0,8	1,3	1,0	0,8	0,7	0,8	0,9	1,1	0,9
Reexportação	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1
Total empresas exportadoras (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação.

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 10.E
Participação das MPEs no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF													
Acre	42,9	44,4	28,2	28,6	35,3	30,2	38,7	34,9	38,7	35,7	26,8	32,3	35,1
Alagoas	18,6	17,1	25,5	26,0	25,4	31,8	22,6	28,7	26,7	28,4	27,7	26,9	28,4
Amapá	32,0	26,7	13,3	33,3	37,5	36,4	31,0	34,5	28,0	21,7	26,9	33,3	23,1
Amazonas	27,3	30,3	31,0	31,0	32,6	30,2	25,7	26,6	26,7	30,1	27,4	26,3	26,0
Bahia	28,3	32,8	32,6	32,7	33,1	32,6	33,4	32,5	31,4	31,5	28,8	27,8	25,0
Ceará	35,0	34,2	34,6	34,1	34,1	34,2	38,1	38,5	37,1	35,4	33,3	34,1	30,7
Distrito Federal	41,7	41,9	40,0	35,9	33,3	31,8	38,2	36,4	36,6	33,7	29,6	32,3	14,7
Espírito Santo	35,3	35,2	38,9	39,7	39,5	38,9	38,4	37,0	35,0	35,5	35,0	35,1	33,5
Goiás	31,0	33,3	31,8	32,3	33,8	35,2	35,9	35,1	33,2	32,6	30,9	31,2	28,2
Maranhão	17,9	23,4	19,1	28,9	30,3	27,2	29,9	26,1	20,0	24,8	24,7	21,8	20,0
Mato Grosso do Sul	35,9	37,1	33,4	32,1	30,4	28,5	28,7	23,1	23,3	25,3	22,5	23,8	21,8
Mato Grosso	31,5	32,1	31,9	33,3	30,9	29,7	28,7	29,0	27,0	26,5	26,1	26,3	20,4
Minas Gerais	35,5	35,9	36,6	37,8	37,6	38,4	38,9	38,0	37,0	36,6	36,0	35,4	35,5
Paraíba	32,0	30,1	31,1	30,5	31,5	31,7	34,3	26,5	27,9	31,9	32,2	33,3	30,7
Paraná	35,8	36,7	37,3	36,6	36,5	35,9	36,2	36,3	35,8	35,0	34,9	35,5	34,3
Para	37,3	38,7	37,5	37,3	36,2	35,5	36,0	35,5	34,2	33,6	33,0	33,8	33,9
Pernambuco	29,1	31,4	31,3	32,1	29,8	30,6	31,8	31,6	31,2	31,8	27,8	28,4	28,7
Piauí	35,6	25,7	32,6	31,3	27,6	28,8	28,1	24,7	28,8	30,3	27,8	30,7	28,2

TABELA 10 E (CONTINUAÇÃO)
Participação das MPEs no total de empresas exportadoras do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF													
Rio de Janeiro	37,0	36,7	37,6	37,4	37,6	39,0	38,9	38,4	37,8	36,9	36,9	36,1	36,1
Rio Grande do Norte	34,8	34,4	33,9	32,2	29,4	31,1	31,0	31,1	33,9	32,3	31,8	32,2	29,2
Rio Grande do Sul	38,6	39,8	40,5	40,2	39,5	39,1	39,2	38,8	38,8	38,2	37,6	37,6	37,0
Rondônia	41,0	41,8	41,4	42,6	40,1	37,9	37,9	39,1	39,0	37,8	37,1	38,9	38,3
Roraima	42,9	44,8	42,9	44,2	46,0	44,0	44,9	45,5	44,9	45,8	39,3	43,3	40,4
Santa Catarina	38,5	39,0	39,1	39,6	38,9	39,2	38,4	37,6	36,9	36,4	35,7	35,5	34,7
São Paulo	37,9	38,5	38,6	38,6	38,8	39,8	39,4	39,5	39,3	39,0	38,4	38,7	38,4
Sergipe	28,6	32,7	28,0	33,9	29,9	31,6	26,1	29,5	28,6	29,5	24,6	29,8	21,1
Tocantins	28,6	25,0	11,1	33,3	23,1	27,8	28,0	21,1	17,9	18,2	17,2	20,0	13,0
Merc. Nacionalizada	43,2	47,7	46,1	45,3	46,4	42,0	39,2	36,7	37,9	36,7	37,1	37,1	38,1
Não Declarado	46,3	48,3	49,1	47,4	52,8	48,3	43,9	42,5	44,0	41,8	45,6	40,3	
Reexportação	41,0	33,9	25,7	32,2	26,4	33,0	34,8	24,8	24,0	18,8	22,3	25,5	27,7
Total empresas exportadoras (2)	63,0	64,6	65,5	66,5	66,4	66,5	66,1	65,3	64,4	62,9	63,2	61,5	

Fonte: SECEX/MIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 10.F
Participação das MPEs no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

UNIDADE FEDERATIVA	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UFE													
Acre	48,8	49,6	16,6	9,2	25,0	11,8	16,3	14,8	9,6	13,4	7,5	6,3	8,8
Alagoas	0,7	0,7	0,2	0,2	0,1	0,8	0,1	0,3	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2
Amapá	2,1	3,3	2,4	5,7	12,6	3,5	2,2	1,7	0,7	1,0	1,1	0,8	0,4
Amazonas	1,6	1,5	1,1	1,1	1,0	0,6	0,8	0,4	0,7	1,4	1,1	1,1	0,9
Bahia	1,1	1,4	1,3	1,3	1,2	0,9	0,9	0,7	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4
Ceará	3,7	3,0	3,3	2,8	3,2	2,1	2,7	2,6	2,3	2,4	1,8	1,7	1,2
Distrito Federal	5,6	10,2	35,4	4,3	1,7	5,1	4,0	2,1	0,9	0,8	0,4	0,5	0,2
Espírito Santo	0,9	0,9	1,2	1,7	1,9	1,5	1,6	1,4	1,2	1,2	0,8	1,3	0,7
Goiás	1,6	1,8	1,1	0,8	1,0	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,3	0,5	0,4
Maranhão	0,2	0,2	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Mato Grosso do Sul	4,4	5,5	3,2	1,8	1,9	0,9	1,2	0,7	1,0	1,0	0,7	0,7	0,4
Mato Grosso	2,1	2,3	1,9	1,8	1,4	1,1	0,9	1,0	0,8	0,9	0,5	0,3	0,4
Minas Gerais	1,0	1,2	1,1	1,5	1,4	1,3	1,1	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,5
Paraíba	4,8	4,7	4,6	4,6	4,7	3,5	2,4	1,9	3,3	2,6	4,0	4,3	3,0
Paraná	2,3	2,5	2,0	1,7	1,5	1,4	1,5	1,6	1,4	1,4	1,4	1,4	1,2
Para	2,2	2,3	2,2	2,5	2,4	1,9	1,5	1,4	1,1	0,9	0,8	0,7	0,5
Pernambuco	2,6	3,4	3,7	3,2	3,3	3,0	2,7	2,2	2,7	2,9	2,0	2,2	1,8
Piauí	5,9	4,1	4,7	5,8	5,4	6,2	7,8	9,6	11,5	6,7	3,6	4,6	5,2

TABELA 10F (CONTINUAÇÃO)

Participação das MPes no total das exportações do estado(1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UNIDADE FEDERATIVA	PART. (%) NO TOTAL DE EMPRESAS EXPORTADORAS DA UF												
Rio de Janeiro	2,1	2,0	2,4	1,9	1,1	0,9	0,7	0,7	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3
Rio Grande do Norte	6,9	5,2	4,4	3,9	3,0	3,7	1,7	2,3	3,7	3,2	3,9	4,7	4,5
Rio Grande do Sul	2,8	3,0	2,9	2,8	2,2	2,0	2,0	2,1	1,8	1,7	1,7	1,8	1,8
Rondônia	23,8	22,4	20,5	24,4	19,6	16,8	15,3	11,9	7,9	5,8	4,7	5,5	4,5
Roraima	25,0	35,2	38,1	38,8	32,6	29,8	29,1	34,8	29,8	24,6	22,8	32,3	22,4
Santa Catarina	4,0	4,3	4,3	3,9	3,3	3,7	3,4	3,0	2,8	2,4	2,3	2,4	2,2
São Paulo	2,1	2,1	2,0	2,1	2,2	2,2	1,8	1,7	1,5	1,5	1,4	1,6	1,5
Sergipe	1,9	3,2	1,2	4,0	2,2	1,1	2,0	1,1	1,5	0,7	1,9	1,8	0,6
Tocantins	4,5	1,6	0,2	5,1	2,8	0,1	0,6	0,4	0,1	0,6	0,2	0,4	0,1
Merc. Nacionalizada	4,3	6,8	3,4	5,4	8,6	8,9	7,0	5,5	4,4	4,1	4,4	2,9	4,1
Não Declarado	1,1	1,5	1,0	0,8	1,3	2,0	1,3	1,4	1,2	1,9	1,6	2,1	1,4
Reexportação	11,8	2,5	0,5	0,1	0,2	2,4	1,6	0,5	0,2	0,3	0,4	0,6	0,4
Total empresas exportadoras (2)	2,1	2,3	2,2	2,2	2,0	1,9	1,6	1,5	1,4	1,3	1,1	1,2	1,0

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Há dupla contagem pois algumas empresas operam em mais de uma unidade da federação,

(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 11.A
Número de empresas exportadoras classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO E FREQÜÊNCIA EXPORTADORA													
NÚMERO DE EMPRESAS													
Micro	3.855	4.345	4.773	5.262	5.527	5.681	6.267	6.072	5.935	5.883	5.524	5.487	5.331
Contínua	281	305	318	395	490	550	616	726	864	1.003	1.224	1.699	1.827
Descontínua	2.029	2.132	2.497	2.752	2.994	3.105	3.392	3.516	3.293	3.173	2.787	2.185	2.093
Estreante	1.545	1.908	1.958	2.115	2.043	2.026	2.259	1.830	1.778	1.707	1.513	1.603	1.421
Pequena	4.917	5.484	6.033	6.563	6.678	7.087	7.706	7.474	7.091	7.123	6.927	6.697	6.527
Continua	1.104	1.228	1.418	1.619	1.758	2.002	2.164	2.408	2.587	2.809	3.093	3.435	3.357
Descontínua	2.821	2.941	3.331	3.559	3.666	3.841	4.192	4.145	3.664	3.413	3.012	2.513	2.426
Estreante	992	1.315	1.284	1.385	1.264	1.244	1.350	921	840	901	822	749	744
Micro & Pequena	8.772	9.829	10.806	11.825	12.205	12.768	13.973	13.546	13.026	13.006	12.451	12.184	11.858
Continua	1.385	1.533	1.736	2.014	2.248	2.552	2.780	3.134	3.451	3.812	4.317	5.134	5.184
Descontínua	4.850	5.073	5.828	6.311	6.650	6.946	7.584	7.661	6.957	6.586	5.799	4.698	4.509
Estreante	2.537	3.223	3.242	3.500	3.307	3.270	3.609	2.751	2.618	2.608	2.335	2.352	2.165
MP especial	854	953	1.019	1.082	1.146	1.342	1.557	1.548	1.499	1.476	1.371	1.148	1.193
Continua	340	414	462	501	578	700	845	919	972	1.037	1.029	947	934
Descontínua	485	474	496	516	506	566	627	560	449	385	292	151	201
Estreante	59	65	61	65	62	76	85	69	78	54	50	50	58
Média	2.821	2.930	3.121	3.236	3.236	3.320	3.583	3.565	3.604	3.708	3.709	3.639	3.513
Continua	1.167	1.275	1.377	1.497	1.616	1.696	1.837	1.972	2.094	2.183	2.316	2.400	2.318
Descontínua	1.393	1.397	1.446	1.450	1.390	1.400	1.486	1.423	1.331	1.311	1.194	1.090	1.038
Estreante	261	258	298	289	230	224	260	170	179	214	199	149	157
Grande	1.386	1.429	1.465	1.517	1.526	1.607	1.734	1.772	1.791	1.954	1.957	1.982	2.101
Continua	614	674	736	778	851	918	1.032	1.080	1.138	1.262	1.314	1.358	1.454
Descontínua	653	604	621	604	597	599	632	593	574	596	561	545	567
Estreante	119	151	108	135	78	90	70	99	79	96	82	79	80
Empresa não classificada	87	69	81	115	267	166	184	57	36	47	309	319	609
Total empresas exportadoras (1)	13.920	15.210	16.492	17.775	18.380	19.203	21.031	20.488	19.956	20.191	19.797	19.272	19.274

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs).

TABELA 11.B
Valor exportado por empresas classificadas segundo o tamanho e a freqüência exportadora — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Micro	99	99	110	114	114	124	133	145	150	170	179	159	169	
Continua	11	11	11	13	16	18	22	29	37	47	62	72	80	
Descontínua	57	51	62	63	71	77	88	84	89	86	55	55	57	
Estreante	32	37	36	39	35	35	34	28	29	34	32	32	31	
Pagena	989	995	1.077	1.156	1.109	1.252	1.451	1.657	1.758	1.924	2.060	1.725	1.888	
Continua	319	304	356	412	411	503	590	754	879	1.052	1.299	1.214	1.266	
Descontínua	546	525	574	581	554	609	699	775	757	722	645	395	463	
Estreante	125	166	147	163	145	141	162	127	123	150	116	117	129	
Micro & Pequena	1.089	1.094	1.187	1.270	1.224	1.376	1.584	1.802	1.908	2.094	2.240	1.884	2.027	
Continua	330	315	368	425	426	521	611	783	915	1.098	1.361	1.286	1.346	
Descontínua	602	576	636	644	617	680	777	864	841	811	730	450	521	
Estreante	156	203	184	201	180	176	196	155	152	185	148	148	160	
MP especial	6.931	5.979	5.803	7.630	5.970	7.645	9.397	10.309	12.597	13.885	15.324	10.040	13.355	
Continua	3.280	2.820	2.802	3.167	2.940	3.485	4.683	5.791	7.748	7.937	9.886	8.379	9.807	
Descontínua	3.367	2.907	2.781	4.056	2.554	3.710	4.400	4.043	4.394	5.470	4.920	1.310	2.697	
Estreante	284	252	220	406	477	450	314	475	455	478	518	352	850	
Média	8.407	7.993	9.152	8.392	8.633	10.017	13.629	14.077	16.915	17.887	23.444	17.718	19.057	
Continua	4.974	4.869	5.734	5.741	5.905	7.216	8.979	10.599	13.040	14.552	18.429	14.726	16.008	
Descontínua	3.302	2.947	3.205	2.450	2.487	2.685	4.464	3.281	3.485	2.917	4.733	2.361	2.794	
Estreante	130	177	213	201	241	116	186	197	389	417	283	631	255	
Grande	34.639	32.830	38.934	40.886	44.496	54.034	71.795	92.087	106.113	126.492	156.294	122.889	167.159	
Continua	21.783	20.897	25.675	29.905	32.884	42.936	57.703	74.953	88.548	112.305	144.312	112.364	152.622	
Descontínua	12.490	11.338	12.273	10.685	11.514	10.881	14.002	16.582	14.318	13.027	11.653	8.533	14.012	
Estreante	367	595	986	295	97	217	90	553	3.247	1.160	329	2.002	526	
Empresa não classificada	34	101	18	25	56	27	41	36	72	2	296	167	317	
Total empresas exportadoras (1)	51.100	47.997	55.094	58.203	60.379	73.099	96.446	118.311	137.605	160.341	197.598	152.708	201.915	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE /PIA e Cadastro Central de Empresas.
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 12.A
Número de empresas exportadoras desistentes em 2010(1). classificadas segundo tamanho e frequência exportadora — 1998-2010

TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		NÚMERO DE EMPRESAS											
Micro	1.826	2.012	2.181	2.402	2.384	2.159	2.711	2.743	2.469	2.622	2.432	2.348	
Continua até ano anterior	92	59	62	37	44	37	27	26	23	22	19	19	
Descontinua até ano anterior	916	969	1.128	1.289	1.387	1.266	1.491	1.658	1.507	1.593	1.587	1.396	
Esteante no ano anterior	818	984	991	1.096	953	856	1.193	1.059	939	1.007	826	933	
Pequena	1.208	1.229	1.429	1.652	1.497	1.315	1.597	1.613	1.388	1.487	1.587	1.486	
Continua até ano anterior	111	70	62	52	55	29	24	29	28	34	30	18	
Descontinua até ano anterior	704	718	876	1.044	998	926	1.095	1.195	1.004	1.085	1.152	1.132	
Esteante no ano anterior	393	441	491	556	444	360	478	389	356	368	405	336	
Micro & Pequena	3.034	3.241	3.610	4.054	3.881	3.474	4.308	4.356	3.857	4.109	4.019	3.834	
Continua até ano anterior	203	129	124	89	99	66	51	55	51	56	49	37	
Descontinua até ano anterior	1.620	1.667	2.004	2.313	2.385	2.192	2.586	2.853	2.511	2.678	2.739	2.528	
Esteante no ano anterior	1.211	1.425	1.482	1.652	1.397	1.216	1.671	1.448	1.295	1.375	1.231	1.269	
MP especial	76	90	91	101	76	71	90	114	111	69	96	54	
Continua até ano anterior	32	28	23	26	10	10	16	15	10	13	15	1	
Descontinua até ano anterior	33	46	56	64	55	48	68	84	85	47	69	47	
Esteante no ano anterior	11	16	12	11	11	13	6	15	16	9	12	6	
Média	348	294	322	384	330	270	373	349	323	355	416	425	
Continua até ano anterior	37	24	28	18	18	12	13	14	15	5	13	23	
Descontinua até ano anterior	235	202	204	265	240	198	274	278	255	282	327	342	
Esteante no ano anterior	76	68	90	101	72	60	86	57	53	68	76	60	
Grande	179	171	145	172	128	149	139	157	131	182	173	221	
Continua até ano anterior	18	10	7	8	8	6	4	4	4	6	5	12	
Descontinua até ano anterior	107	94	96	107	85	104	109	102	131	131	131	168	
Esteante no ano anterior	54	67	42	57	35	39	31	44	25	45	37	41	
Empresa não classificada	58	49	50	65	161	95	162	44	28	90	169	196	
Total empresas desistentes (2)	3.695	3.845	4.218	4.776	4.576	4.059	5.020	4.450	4.805	4.873	4.730		

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Notas: (1) Empresas que não exportaram no ano de referência, mas o fizeram no ano anterior,
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's),

TABELA 12.B
Valor exportado no ano anterior por empresas desistentes (1). classificadas segundo tamanho e frequência exportadora — 1998-2010

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO E FREQUÊNCIA EXPORTADORA												
VALOR (US\$ MILHÕES)												
Micro	37,2	36,1	39,7	40,6	37,3	36,4	39,7	45,3	41,2	52,3	56,2	46,3
Continua até ano anterior	3,4	1,8	1,9	0,8	1,0	0,9	0,7	0,7	1,0	0,6	0,7	0,8
Descontinua até ano anterior	20,6	18,8	23,1	23,3	22,9	23,1	26,3	33,9	30,2	36,4	42,9	32,2
Estreante no ano anterior	13,2	15,6	14,7	16,5	13,3	12,4	12,7	10,7	10,1	15,3	12,6	13,3
Pequena	142,8	133,1	133,6	145,4	135,8	134,3	138,2	169,7	169,0	200,1	249,1	170,5
Continua até ano anterior	24,6	13,7	15,4	8,6	13,4	5,8	3,5	5,9	7,2	10,7	12,7	2,8
Descontinua até ano anterior	82,6	80,0	84,2	98,6	90,7	102,6	103,6	139,0	136,6	157,4	200,5	141,2
Estreante no ano anterior	35,7	39,4	34,0	38,1	31,8	26,0	31,1	24,8	25,3	32,1	35,9	26,5
Micro & Pequena	180,0	169,2	173,2	186,0	173,1	170,7	177,8	214,9	210,2	252,4	305,2	216,8
Continua até ano anterior	27,9	15,4	17,2	9,4	14,4	6,6	4,1	6,6	8,1	11,3	13,4	3,7
Descontinua até ano anterior	103,1	98,9	107,4	121,9	113,6	125,6	129,9	172,8	166,7	193,7	243,4	173,4
Estreante no ano anterior	48,9	55,0	48,7	54,6	45,1	38,4	43,8	35,5	35,3	47,4	48,5	39,8
MP especial	481	653,1	551,7	841,7	402,6	555,0	589,4	878,2	1.888,7	1.761,4	1.978,3	265,7
Continua até ano anterior	248	412,1	147,7	357,3	51,8	188,9	264,5	222,5	965,8	1.041,3	643,1	3,7
Descontinua até ano anterior	198	202,1	360,1	401,4	333,3	310,7	310,0	587,3	783,8	643,3	1.227,5	233,4
Estreante no ano anterior	35	43,9	43,9	82,9	17,5	55,4	15,0	68,5	139,2	76,9	107,7	28,6
Média	119	65,1	189,6	122,9	62,4	101,5	107,3	98,3	186,6	256,1	3.224,0	438,1
Continua até ano anterior	33	6,6	33,8	7,0	12,4	28,8	3,1	11,4	20,9	10,8	1.793,4	69,0
Descontinua até ano anterior	69	45,7	145,6	92,6	42,9	66,2	73,9	78,0	157,9	240,0	1.412,3	364,3
Estreante no ano anterior	16	12,8	10,3	23,3	7,0	6,5	30,4	8,9	7,8	5,3	18,3	4,8
Grande	360	123,1	70,7	288,1	78,4	184,1	174,6	284,0	115,5	99,1	781,6	1.780,9
Continua até ano anterior	194	20,2	6,2	11,3	13,9	4,2	12,0	15,5	0,9	0,6	7,0	633,4
Descontinua até ano anterior	85	77,0	27,3	267,9	31,5	175,5	159,5	126,8	107,0	91,0	727,9	1.125,6
Estreante no ano anterior	81	25,9	37,2	9,0	33,1	4,4	3,2	141,7	7,6	7,5	46,7	21,9
Empresa não classificada	17	25,5	8,7	15,0	40,6	8,3	11,8	1,4	71,4	86,0	82,4	64,2
Total empresas desistentes (2)	1.156	1.041	994	1.454	757	1.019	1.061	1.477	2.472	2.455	6.371	2.766

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE/PIA e Cadastro Central de Empresas;

Notas: (1) Empresas que não exportaram no ano de referência, mas o fizeram no ano anterior;
(2) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPFs);

TABELA 13
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
VALOR (US\$ MILHÓES)													
TAMANHO DA FIRMA													
E INTENSIDADE TECNOLÓGICA													
Micró	99,2	99,1	109,9	114,5	114,2	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6
Produtos não industrializados	11,9	13,0	15,4	14,9	13,4	14,0	13,9	14,5	15,8	21,0	23,1	18,3	21,6
Produtos industrializados	87,3	86,1	94,4	99,6	100,8	110,2	119,1	130,6	134,2	148,8	156,3	140,3	147,0
Baixa	36,0	37,1	43,4	46,9	46,4	50,6	56,3	62,1	60,6	64,0	64,7	54,9	54,3
Média-baixa	15,7	15,1	16,4	16,3	17,1	19,3	19,5	21,0	21,7	25,0	27,5	25,2	25,2
Média-alta	27,6	26,9	26,6	27,8	29,4	31,6	34,5	38,2	41,1	47,1	51,1	48,0	53,8
Alta	4,8	4,1	4,3	4,9	4,9	6,2	6,0	6,3	7,3	9,1	9,7	8,3	10,4
Operações Especiais	3,2	2,8	3,6	3,7	2,9	2,4	2,8	2,9	3,5	3,6	3,3	3,9	3,3
Pequena	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.251,9	1.450,8	1.657,1	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3
Produtos não industrializados	140,2	134,5	128,9	157,4	155,8	166,8	180,0	200,3	221,4	266,3	256,0	250,5	238,7
Produtos industrializados	849,2	860,4	948,6	998,4	953,7	1.085,1	1.270,8	1.456,8	1.536,9	1.638,1	1.804,2	1.474,8	1.619,6
Baixa	394,0	420,7	467,9	489,8	454,0	519,9	615,8	707,9	719,5	731,5	756,3	574,2	613,5
Média-baixa	153,4	139,8	161,9	171,9	164,2	168,5	210,3	231,9	267,4	283,7	315,3	275,9	294,6
Média-alta	249,4	241,5	261,7	270,4	268,4	319,8	360,5	422,2	455,7	530,1	605,2	513,7	583,3
Alta	35,0	40,5	40,2	48,9	50,1	57,0	57,3	64,9	69,5	83,0	88,1	78,0	94,9
Operações Especiais	17,4	17,9	16,8	17,6	17,0	19,8	26,9	30,0	24,6	29,8	39,2	33,0	33,2
Micró & Pequena	1.088,6	1.093,9	1.187,3	1.270,3	1.223,7	1.376,0	1.583,8	1.802,2	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9
Produtos não industrializados	152,1	147,4	144,3	172,3	169,2	180,8	193,9	214,8	237,2	287,3	279,1	268,7	260,2
Produtos industrializados	936,5	946,5	1.043,0	1.098,0	1.054,5	1.195,2	1.389,9	1.587,4	1.671,1	1.806,8	1.960,5	1.615,1	1.766,7
Baixa	430,0	457,8	511,4	536,7	500,4	570,5	672,0	770,0	780,2	795,4	821,1	629,1	667,8
Média-baixa	169,1	155,0	178,3	188,2	181,3	187,8	229,9	252,9	289,1	308,8	342,8	301,1	319,9
Média-alta	277,0	268,5	288,3	298,2	297,8	351,4	395,1	460,4	496,8	577,2	656,3	561,7	637,2
Alta	39,8	44,5	44,6	53,7	55,1	63,2	63,3	71,2	76,9	92,1	97,8	86,3	105,3
Operações Especiais	20,6	20,7	20,5	21,2	19,9	22,3	29,7	32,9	28,2	33,3	42,5	36,8	36,5

TABELA 13 (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e intensidade tecnológica dos produtos exportados (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E INTENSIDADE TECNOLÓGICA		VALOR (US\$ MILHÕES)												
MPE especial	6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.308,9	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0	
Produtos não industrializados	2.157,5	1.678,9	1.592,3	1.628,2	1.472,6	1.969,6	2.427,2	2.719,7	3.082,1	4.216,1	3.443,4	3.018,9	4.446,4	
Produtos industrializados	4.773,5	4.299,8	4.211,0	6.001,5	4.497,9	5.675,2	6.969,6	7.569,2	9.515,0	9.669,1	11.880,3	7.021,3	8.908,6	
Baixa	2.727,7	2.326,4	2.105,2	3.255,8	2.764,1	3.234,6	4.051,5	4.062,9	4.197,3	4.481,2	4.882,0	4.051,6	5.261,8	
Média-baixa	942,3	937,3	961,0	1.565,9	724,6	1.171,7	1.353,0	1.748,8	1.712,6	2.429,2	2.991,8	1.163,0	1.606,2	
Média-alta	980,6	877,4	914,2	959,5	902,0	1.160,8	1.417,7	1.488,9	2.416,7	2.521,7	3.809,9	1.666,6	1.858,4	
Alta	116,5	151,2	223,8	214,2	95,5	99,4	138,0	266,0	1.168,7	210,3	155,4	116,3	162,5	
Operações Especiais	6,4	7,4	6,8	6,1	11,7	8,7	9,4	12,6	19,8	26,7	31,2	23,7	19,8	
Média	8.406,7	7.993,2	9.151,6	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.886,6	23.444,4	17.718,2	19.056,9	
Produtos não industrializados	1.313,8	1.045,7	1.408,0	1.566,5	1.277,0	1.584,5	1.945,8	1.877,0	2.216,3	2.555,0	4.387,0	5.464,1	5.460,6	
Produtos industrializados	7.092,9	6.947,5	7.743,6	6.825,4	7.355,8	8.431,9	11.683,4	12.200,0	14.698,3	15.311,6	19.057,4	12.254,0	13.596,3	
Baixa	3.073,5	3.110,8	3.274,8	2.826,3	2.924,1	3.640,8	4.425,6	4.793,7	5.438,1	5.781,2	5.929,7	4.702,5	4.613,6	
Média-baixa	1.338,6	1.356,9	1.579,4	1.472,0	1.521,8	1.562,4	3.448,0	2.920,8	3.224,4	3.217,0	6.920,5	2.557,1	2.951,6	
Média-alta	1.942,9	1.891,2	2.193,7	2.042,7	2.397,5	2.823,5	3.386,7	3.939,9	5.438,0	5.399,1	5.335,2	4.016,7	4.892,4	
Alta	522,1	580,8	686,1	473,9	499,7	390,7	401,5	533,5	564,0	895,0	829,8	927,9	1.077,4	
Operações Especiais	15,8	7,8	9,7	10,5	12,7	14,6	11,7	12,0	13,8	19,3	42,2	49,8	61,4	
Grande	34.639,2	32.830,1	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,5	156.293,9	122.899,3	167.159,3	
Produtos não industrializados	6.298,6	5.850,2	5.961,2	7.042,4	8.725,4	10.714,6	14.525,2	19.279,1	24.424,5	31.367,3	47.465,9	39.302,4	63.110,6	
Produtos industrializados	28.340,6	26.979,9	32.972,7	33.843,6	35.770,2	43.319,6	57.289,4	72.808,3	81.658,8	95.125,1	108.828,1	83.596,9	104.048,7	
Baixa	9.721,0	9.666,3	10.105,0	11.601,0	12.691,6	15.615,8	19.661,9	23.107,0	26.317,0	30.890,8	37.076,0	32.701,8	41.553,0	
Média-baixa	5.670,4	5.350,1	6.541,6	5.716,3	7.299,8	9.367,6	12.509,4	15.830,7	19.641,2	22.867,8	23.999,8	18.070,0	20.984,2	
Média-alta	10.378,8	8.505,4	10.188,1	10.003,3	10.048,5	13.098,3	18.230,1	24.482,9	26.456,0	30.020,3	33.383,4	22.886,5	30.462,9	
Alta	1.984,8	2.670,2	5.100,0	5.373,7	4.769,5	4.054,8	5.448,4	7.296,4	6.792,7	8.459,8	9.663,7	7.254,1	7.392,2	
Operações Especiais	585,6	787,9	1.038,0	1.149,3	1.000,9	1.183,0	1.419,7	2.121,3	2.552,0	2.96,4	4.705,2	2.684,5	3.656,4	
Empresa não classificada	34,31	100,87	17,63	25,13	56,23	27,13	41,34	35,78	71,60	2,34	296,11	166,66	317,13	
Total empresas exportadoras (1)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,9	60.378,8	73.098,7	96.445,7	118.311,3	137.604,9	160.340,7	197.597,8	152.708,1	201.915,3	

Fonte: SECEX/MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 14
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos (1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E GRUPOS DE PRODUTOS													
Micro	99,2	99,1	109,9	114,5	114,2	124,1	133,0	145,1	169,8	179,4	158,6	168,6	
Produtos Primários	12,1	13,5	15,0	14,8	13,4	13,8	13,8	14,4	15,7	20,3	22,1	17,9	20,6
110 Agropecuárias	9,3	10,0	10,7	11,1	9,7	9,7	10,1	10,0	10,5	13,2	13,7	11,3	15,0
120 Minerais	2,8	3,4	4,4	3,7	3,6	4,1	3,8	4,4	5,2	7,1	8,4	6,5	5,5
130 Energéticos	—	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Produtos Industriais	87,1	85,6	94,8	99,7	100,8	110,3	119,1	130,6	134,4	149,5	157,3	140,7	148,0
Seminanufaturados	18,8	18,1	22,4	21,3	20,9	20,8	22,4	25,3	26,5	28,3	31,3	27,7	25,6
211 Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	13,0	13,4	17,3	16,3	16,4	15,6	17,6	19,7	19,4	20,6	22,7	18,6	16,7
212 Agrícolas - Capital intensivos	1,0	0,5	0,6	0,5	0,7	0,4	0,8	0,6	0,7	1,0	1,3	0,9	0,9
213 Minerais	4,4	4,1	4,1	4,2	3,7	4,4	3,6	4,7	5,8	6,4	7,0	7,8	7,6
214 Energéticos	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,6	0,3	0,4	0,5	0,4
Manufacturados	64,9	64,6	68,4	74,4	76,6	86,6	93,6	101,9	103,8	116,4	121,2	108,4	117,8
222 Indústrias intensivas em trabalho	24,2	25,6	28,8	32,7	33,0	37,8	42,5	46,5	44,3	46,6	46,6	39,8	41,2
223 Indústrias intensivas em economias de escala	14,3	13,6	14,5	14,9	15,5	17,3	17,7	17,6	19,3	22,1	24,4	22,7	23,3
224 Fornecedores especializados	18,7	18,9	19,3	21,1	22,5	24,5	28,0	28,9	33,3	35,0	31,7	36,7	
225 Indústrias intensivas em P & D	7,6	6,4	7,1	7,4	7,0	9,0	8,9	9,8	11,3	14,5	15,3	14,4	16,7
Demais produtos	3,4	3,0	4,1	4,0	3,4	3,0	3,2	3,4	4,1	4,8	4,7	4,6	4,6
310 Operações especiais	3,4	3,0	4,1	4,0	3,4	3,0	3,2	3,4	4,1	4,8	4,7	4,6	4,6
320 Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pequena	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.251,9	1.450,8	1.657,1	1.758,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3
Produtos Primários	153,1	148,3	138,8	167,3	167,5	178,9	191,6	219,3	247,2	280,3	275,0	260,6	248,0
110 Agropecuárias	131,6	120,2	113,2	140,0	138,7	141,3	149,3	165,2	193,8	213,6	212,2	192,0	176,3
120 Minerais	21,4	28,1	25,6	27,3	28,6	37,6	42,3	53,8	66,5	62,6	68,5	71,7	
130 Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0

TABELA 14 (CONTINUAÇÃO)

Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		VALOR (US\$ MILHÕES)												
TAMANHO DA FIRMA E GRUPOS DE PRODUTOS														
Produtos Industriais	836,3	846,5	938,7	988,5	942,0	1.073,0	1.259,2	1.437,8	1.511,0	1.644,0	1.785,2	1.464,6	1.610,3	
Semimanufaturados	220,1	250,9	267,9	276,8	272,2	286,9	322,0	389,5	394,8	433,7	456,9	386,4	388,0	
211	Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	181,8	209,3	225,2	231,1	226,3	238,9	266,5	322,3	329,6	353,1	367,9	281,5	299,9
212	Agrícolas - Capital intensivos	5,5	8,1	9,6	8,7	11,1	7,8	10,3	11,6	12,7	16,2	16,6	10,9	14,7
213	Minerais	28,9	29,1	29,5	33,2	31,4	36,2	42,3	51,7	49,7	60,6	66,7	58,5	67,3
214	Energéticos	3,9	4,3	3,7	3,9	3,4	4,0	2,9	4,0	2,8	3,9	5,8	5,6	6,1
Manufaturados	598,8	577,7	653,7	693,0	651,9	764,9	906,5	1.015,5	1.089,3	1.177,2	1.283,6	1.068,0	1.183,5	
222	Indústrias intensivas em trabalho	220,7	221,4	260,6	271,3	234,0	295,2	362,9	401,1	408,8	402,6	412,5	325,2	359,1
223	Indústrias intensivas em economias de escala	160,9	139,5	155,4	166,6	161,3	170,4	207,3	226,8	266,5	288,6	316,6	267,6	291,6
224	Fornecedores especializados	156,6	150,2	163,6	170,1	171,3	205,8	234,2	271,2	289,4	338,0	395,2	325,1	364,2
225	Indústrias intensivas em P & D	60,7	66,6	74,1	85,1	85,3	93,6	102,2	116,4	124,6	148,0	159,3	150,1	168,5
Demais produtos	17,4	17,9	17,2	18,7	17,8	21,2	30,7	32,8	27,0	33,1	44,7	40,2	40,2	38,8
310	Operações especiais	17,4	17,9	17,2	18,7	17,8	21,2	30,7	32,8	27,0	33,1	44,7	40,2	38,8
320	Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Micro & Pequena	1.088,6	1.093,9	1.187,3	1.270,3	1.223,7	1.376,0	1.583,8	1.802,2	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9	
Produtos Primários	165,2	161,7	153,8	182,1	180,9	192,7	205,4	233,7	262,9	300,6	297,1	278,5	268,7	
110	Agrícolas	140,9	130,2	123,8	151,1	148,4	151,0	159,3	175,2	204,3	226,8	225,9	203,3	191,3
120	Minerais	24,2	31,5	29,9	31,0	32,3	41,6	46,1	58,2	58,5	73,6	71,0	75,0	77,2
130	Energéticos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Produtos Industriais	923,4	932,2	1.033,5	1.088,2	1.042,8	1.183,3	1.378,4	1.568,5	1.645,4	1.793,5	1.942,4	1.605,3	1.758,3	
Semimanufaturados	238,8	269,0	290,2	298,1	293,1	307,7	344,4	414,8	421,3	462,0	488,3	384,2	413,6	
211	Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	194,8	222,7	242,4	247,4	242,7	254,5	284,1	341,9	349,0	373,6	390,6	300,0	316,7
212	Agrícolas - Capital intensivos	6,5	8,7	10,2	9,2	11,8	8,2	11,1	12,2	13,4	17,1	17,8	11,8	15,6
213	Minerais	33,3	33,2	33,6	37,4	35,1	40,6	46,0	55,5	67,0	73,7	66,3	74,8	
214	Energéticos	4,2	4,4	4,0	4,2	3,6	4,3	3,2	4,2	3,4	4,2	6,2	6,0	6,5

TABELA 14 (CONTINUAÇÃO)
 Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E GRUPOS DE PRODUTOS														
Manufaturados		663,7	642,3	722,1	767,4	728,5	851,5	1.000,1	1.117,4	1.193,1	1.293,7	1.404,8	1.176,5	1.301,3
222	Indústrias intensivas em trabalho	244,9	247,1	289,4	304,0	267,0	332,9	405,3	447,6	453,1	449,2	459,1	365,0	400,3
223	Indústrias intensivas em economias de escala	175,2	153,1	170,0	181,5	176,8	187,7	225,0	244,4	285,8	310,7	341,0	290,2	314,9
224	Fornecedores especializados	175,3	169,1	181,5	189,4	192,4	228,3	258,7	299,2	318,3	371,3	430,2	356,8	400,9
225	Indústrias intensivas em P & D	68,3	73,1	81,2	92,5	92,3	102,6	111,1	126,3	135,9	162,5	174,5	164,4	185,2
Demais produtos		20,9	20,9	21,2	22,6	21,2	24,1	33,9	36,2	31,0	37,8	49,4	44,7	43,4
310	Operações especiais	20,9	20,9	21,2	22,6	21,2	24,1	33,9	36,2	31,0	37,8	49,4	44,7	43,4
320	Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MP especial		6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.308,9	12.597,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0
Produtos Primários		2.237,4	1.753,3	1.725,5	1.841,7	1.613,7	2.144,6	2.610,3	2.993,6	3.322,4	4.428,8	3.793,9	3.225,4	4.791,4
110	Agrícolas	1.957,3	1.448,6	1.255,9	1.332,3	1.230,3	1.510,2	2.006,9	2.092,4	2.093,3	2.338,1	2.672,8	2.611,8	2.812,2
120	Minerais	280,0	304,7	469,6	489,3	383,5	634,4	603,3	901,2	1.229,1	2.063,9	960,6	217,9	529,3
130	Energéticos	0,1	0,0	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	26,8	160,5	395,7	1.449,9
Produtos Industriais		4.693,6	4.225,4	4.077,7	5.788,0	4.356,7	5.500,2	6.786,5	7.315,3	9.274,7	9.456,5	11.529,8	6.814,8	8.563,6
Semimanufaturados		2.673,9	2.139,1	1.872,0	2.834,4	2.450,6	2.985,2	3.803,2	4.112,1	4.329,7	4.573,0	6.124,3	4.321,3	5.649,4
211	Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	1.360,3	1.007,8	998,9	1.380,6	1.130,3	1.452,3	1.871,0	1.732,6	1.593,9	2.329,5	2.416,6	1.219,8	1.474,6
212	Agrícolas - Capital intensivos	752,4	721,7	377,4	1.050,9	894,2	991,6	1.267,7	1.405,2	1.597,4	1.096,7	1.401,2	2.090,3	2.970,5
213	Minerais	537,6	403,4	486,2	395,0	416,1	530,1	648,5	966,5	1.119,7	1.122,7	2.162,1	1.002,9	1.176,9
214	Energéticos	23,6	6,3	9,6	7,8	10,0	11,1	16,0	17,8	18,7	24,2	144,4	8,2	27,4
222	Indústrias intensivas em trabalho	638,7	623,0	709,3	746,9	661,5	735,1	874,5	870,2	998,1	1.128,1	979,9	655,7	740,4
223	Indústrias intensivas em economias de escala	715,8	889,6	846,5	1.596,3	697,4	1.204,9	1.242,9	1.252,2	1.202,2	1.461,3	2.203,2	911,5	1.145,1
224	Fornecedores especializados	420,2	355,6	380,6	342,4	330,6	366,1	612,9	629,3	1.400,0	1.871,7	1.758,6	520,8	588,8
225	Indústrias intensivas em P & D	238,5	210,7	262,6	204,8	199,1	240,7	437,0	1.323,5	392,7	376,9	328,9	406,5	—
Demais produtos		6,4	7,4	6,1	11,7	9,9	12,3	14,6	21,2	29,7	86,9	76,5	33,5	—
310	Operações especiais	6,4	7,4	6,1	11,7	9,9	12,3	14,6	21,2	29,7	86,9	76,5	33,5	—
320	Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TABELA 14 (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E GRUPOS DE PRODUTOS		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Média		8.406,7	7.993,2	9.151,6	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.866,6	23.444,4	17.718,2	19.056,9
Produtos Primários		1.629,8	1.338,9	1.765,6	1.802,5	1.455,3	1.844,7	2.224,6	2.188,8	2.462,4	2.796,6	4.664,3	4.558,9	5.235,3
110	Agrícolas	1.316,7	974,8	1.353,5	1.380,5	1.113,7	1.435,0	1.744,7	1.638,3	1.891,9	2.079,2	3.489,6	3.202,6	3.284,2
120	Minerais	313,1	363,9	411,9	422,0	341,5	409,5	449,7	569,9	716,7	1.173,7	1.356,0	1.950,9	
130	Energéticos	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,7	0,8	0,8	0,1
Produtos Industriais		6.776,9	6.654,3	7.386,1	6.589,4	7.177,5	8.171,8	11.404,6	11.888,1	14.452,2	15.069,9	18.780,1	13.159,2	13.821,6
Seminaturados		2.647,2	2.702,3	2.857,4	2.316,3	2.603,3	3.020,7	3.728,8	3.798,8	4.904,8	5.134,9	5.663,6	4.751,5	5.010,0
211	Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	1.292,1	1.329,9	1.482,3	1.302,9	1.399,8	1.768,8	2.240,4	2.080,0	2.338,8	2.923,4	3.124,0	1.824,2	2.044,0
212	Agrícolas - Capital intensivos	592,2	682,1	553,2	418,4	322,0	396,6	489,9	814,3	1.100,2	874,7	871,3	1.508,2	1.081,4
213	Minerais	757,7	688,7	816,2	588,8	877,0	847,7	983,9	890,5	1.449,4	1.317,3	1.604,5	1.339,9	1.804,8
214	Energéticos	5,1	1,6	5,7	6,2	4,6	7,6	14,5	14,1	16,5	19,5	63,8	79,1	79,9
Manufacturados		4.113,9	3.944,2	4.519,0	4.282,5	4.561,5	5.136,5	7.664,2	8.077,3	9.533,5	9.915,8	13.073,8	7.291,9	8.407,0
222	Indústrias intensivas em trabalho	1.187,2	1.138,8	1.286,5	1.237,8	1.358,4	1.541,0	1.813,5	1.983,5	2.141,3	2.214,5	2.657,8	1.523,7	1.755,8
223	Indústrias intensivas em economias de escala	1.683,4	1.540,6	1.861,0	1.622,4	1.746,3	1.869,8	2.622,8	3.579,8	4.116,3	4.188,6	6.567,6	2.986,9	3.265,0
224	Fornecedores especializados	730,5	661,5	629,3	823,4	990,3	1.178,7	2.590,4	1.685,9	2.255,3	2.124,5	2.970,0	1.612,0	2.014,3
225	Indústrias intensivas em P & D	512,7	603,3	742,2	578,9	466,5	546,9	637,4	828,1	1.020,7	1.388,1	1.478,4	1.169,3	1.371,9
230	Diversos	15,8	7,8	9,7	10,5	12,7	14,6	11,7	12,0	13,8	19,3	42,8	1.115,8	404,6
310	Operações especiais	15,8	7,8	9,7	10,5	12,7	14,6	11,7	12,0	13,8	19,3	42,8	1.115,8	404,6
320		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grande		34.639,2	32.830,1	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	66.113,3	26.492,5	56.293,9	22.899,3	67.159,3
Produtos Primários		6.260,4	5.824,5	6.002,6	7.111,4	8.998,1	11.176,4	15.048,8	19.958,4	25.671,0	32.855,1	49.076,6	40.742,6	65.065,1
110	Agrícolas	2.990,3	3.101,9	2.895,3	3.641,5	4.270,0	5.620,3	7.333,3	7.978,2	8.863,7	12.454,2	16.577,5	16.889,9	19.022,8
120	Minerais	3.260,1	2.720,2	2.946,6	2.748,4	3.017,0	5.171,8	7.760,2	9.898,3	11.497,9	18.972,0	14.888,7	31.195,8	
130	Energéticos	10,0	2,4	160,7	721,5	1.711,1	2.148,4	2.543,6	4.219,9	6.909,0	8.903,0	13.527,1	8.964,0	14.846,5

TABELA 14 (CONTINUAÇÃO)
Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grupos de produtos (1) — 1998-2010

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E GRUPOS DE PRODUTOS		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Produtos Industriais	28.378,8	27.005,6	32.931,3	33.774,5	35.497,5	42.857,8	56.745,8	72.129,1	80.442,2	93.637,4	07.217,3	82.156,7	02.094,2	
Semimanufaturados	10.037,2	10.480,3	11.037,2	12.587,8	13.743,2	17.142,3	21.931,1	27.064,9	32.755,5	39.144,2	45.925,0	39.416,6	48.183,3	
211	Agrícolas - Mão-de-obra intensivos	4.694,6	5.210,9	4.990,4	6.104,0	7.148,5	9.019,8	12.194,8	14.091,1	14.605,7	18.446,1	23.681,8	19.999,9	22.277,7
212	Agrícolas - Capital intensivos	3.139,6	2.652,2	2.714,5	2.908,3	2.900,9	3.546,6	3.736,1	5.094,1	7.376,6	7.829,9	9.008,2	9.705,4	
213	Minerais	1.876,6	2.225,8	2.602,3	2.221,1	2.470,7	2.949,6	4.153,6	5.029,7	7.126,5	8.543,8	8.486,4	6.597,2	7.433,5
214	Energéticos	326,5	391,3	730,0	1.354,4	1.223,1	1.626,3	1.846,6	2.850,0	3.646,7	4.324,5	4.748,5	3.114,1	3.097,9
Manufaturados	17.755,8	15.737,3	20.855,9	20.037,3	20.752,8	24.532,3	33.394,3	42.942,2	45.133,4	51.576,0	56.586,7	40.055,4	50.254,0	
222	Indústrias intensivas em trabalho	2.387,8	2.262,8	2.813,3	2.969,3	2.956,2	3.482,9	4.271,4	4.569,7	4.964,9	5.500,9	5.539,1	4.163,8	5.100,1
223	Indústrias intensivas em economias de escala	8.476,7	6.431,2	7.967,6	6.764,3	8.341,3	10.953,2	15.419,1	20.654,8	22.469,4	24.927,2	26.802,2	18.564,0	24.345,6
224	Fornecedores especializados	4.034,4	3.369,5	3.909,8	3.923,8	3.906,0	5.298,6	7.484,1	9.912,9	10.090,0	11.889,5	13.699,5	9.243,6	12.458,2
225	Indústrias intensivas em P & D	2.856,9	3.673,8	6.165,2	6.379,9	5.549,3	4.797,7	6.219,6	7.804,8	7.609,1	9.258,4	10.545,9	8.063,9	8.350,1
Demais produtos	585,7	788,1	1.038,2	1.149,4	1.001,5	1.183,2	1.420,5	2.122,0	2.553,4	2.917,2	4.705,7	2.684,7	3.656,8	
310	Operações especiais	585,7	788,1	1.038,2	1.149,4	1.001,5	1.183,2	1.420,5	2.122,0	2.553,4	2.917,2	4.705,7	2.684,7	3.656,8
320	Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Empresa não classificada	34,3	100,9	17.63	25,13	56,23	27,13	41,34	35,78	71,60	2,3	296,1	166,7	317,1
	Total empresas exportadoras (1)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,9	60.378,8	73.098,7	96.445,7	18.311,3	37.604,9	60.340,7	97.597,8	52.708,1	01.915,3

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),
Notas: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

TABELA 15
— Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grau de dinamismo do comércio mundial dos produtos exportados (1) — 1998-2010

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TAMANHO DA FIRMA E GRAU DE DINAMISMO													
VALOR (US\$ MILHÕES)													
Micro	99,2	99,1	109,9	114,5	114,2	124,1	133,0	145,1	150,1	169,8	179,4	158,6	168,6
Muito dinâmicos	0,8	0,6	1,2	0,7	0,9	0,8	1,0	0,8	1,1	1,6	2,2	1,4	1,1
Dinâmicos	5,0	5,6	6,1	6,6	7,4	8,1	7,6	6,5	7,5	7,9	9,9	9,7	9,2
Intermediários	56,2	56,2	62,0	63,9	63,4	70,3	76,1	86,4	91,6	102,3	108,1	95,7	102,5
Pouco Dinâmicos	30,8	31,1	33,7	36,2	36,4	38,6	41,4	44,1	42,1	49,5	51,3	43,7	47,6
Em decadência	3,1	2,8	3,2	3,3	3,2	3,9	4,0	4,3	4,2	5,0	4,6	4,3	4,9
Operações Especiais	3,2	2,8	3,6	3,7	2,9	2,4	2,8	2,9	3,5	3,6	3,3	3,9	3,3
Pequena	989,4	994,8	1.077,5	1.155,8	1.109,5	1.251,9	1.450,8	1.657,1	1.788,3	1.924,3	2.060,2	1.725,2	1.858,3
Muito dinâmicos	9,2	10,0	10,8	11,0	13,8	11,1	13,8	13,3	21,5	20,6	24,7	28,2	27,2
Dinâmicos	56,8	47,5	61,0	64,6	76,3	82,7	104,3	77,0	84,1	97,8	115,1	77,6	90,8
Intermediários	545,6	552,1	602,4	642,2	604,9	685,7	792,4	968,5	1.051,7	1.158,1	1.237,9	1.036,3	1.153,9
Pouco Dinâmicos	330,8	340,0	354,8	383,7	357,0	412,2	478,8	530,2	554,8	563,2	591,3	502,8	504,2
Em decadência	29,6	27,3	31,6	36,8	40,5	40,4	34,7	38,1	41,4	54,8	51,9	47,4	49,0
Operações Especiais	17,4	17,9	16,8	17,6	17,0	19,8	26,9	30,0	24,6	29,8	39,2	33,0	33,2
Micro & Pequena	1.088,6	1.093,9	1.187,3	1.270,3	1.223,7	1.376,0	1.583,8	1.802,2	1.908,3	2.094,1	2.239,6	1.883,8	2.026,9
Muito dinâmicos	10,1	10,6	12,0	11,7	14,7	11,9	14,8	14,1	22,6	22,2	26,8	29,6	28,2
Dinâmicos	61,7	53,1	67,1	71,2	83,7	90,8	111,8	83,5	91,6	105,7	125,0	87,3	100,0
Intermediários	601,8	608,3	664,4	706,2	668,3	756,1	868,5	1.054,9	1.143,3	1.260,3	1.346,1	1.132,0	1.256,4
Pouco Dinâmicos	361,6	371,1	388,5	419,9	393,4	450,7	520,3	574,3	557,0	612,7	642,6	546,5	551,8
Em decadência	32,7	30,1	34,8	40,1	43,7	44,3	38,7	42,3	45,6	59,8	56,5	51,7	53,9
Operações Especiais	20,6	20,7	20,5	21,2	19,9	22,3	29,7	32,9	28,2	33,3	42,5	36,8	36,6
MP especial	6.931,0	5.978,7	5.803,3	7.629,7	5.970,4	7.644,8	9.396,7	10.308,9	12.587,1	13.885,3	15.323,7	10.040,1	13.355,0
Muito dinâmicos	407,4	419,8	506,6	1.280,7	422,9	676,9	738,0	1.021,6	1.310,4	2.155,9	1.700,6	387,5	545,2
Dinâmicos	408,3	442,1	367,5	255,6	338,5	815,2	758,6	796,0	1.461,5	981,0	2.238,2	1.214,5	2.244,1
Intermediários	3.551,7	3.276,2	3.079,4	3.379,7	2.996,1	3.622,6	4.918,1	5.474,3	5.639,5	6.323,6	7.293,7	5.297,6	6.701,3
Pouco Dinâmicos	2.202,6	1.473,6	1.536,3	2.322,7	1.875,9	2.226,0	2.540,8	2.695,0	3.829,6	3.659,5	3.696,4	2.933,5	3.577,0
Em decadência	354,6	359,5	306,6	384,8	325,3	295,5	431,8	309,6	336,3	738,5	423,7	183,3	267,7
Operações Especiais	6,4	7,4	6,8	6,1	11,7	8,7	9,4	12,6	19,8	26,7	31,2	23,7	19,8

TABELA 15 (CONTINUAÇÃO)
 Valor exportado por empresas classificadas segundo tamanho e grau de dinamismo do comércio mundial dos produtos exportados (1) — 1998-2010

TAMANHO DA FIRMA E GRAU DE DINAMISMO		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
		VALOR (US\$ MILHÕES)												
Média	8.406,7	7.993,2	9.151,6	8.391,9	8.632,8	10.016,5	13.629,2	14.076,9	16.914,6	17.886,6	23.444,4	17.718,2	19.056,9	
Muito dinâmicos	541,9	376,5	457,2	370,3	501,4	579,8	1.142,6	1.581,1	1.651,3	1.475,7	4.313,2	1.883,4	2.299,1	
Dinâmicos	628,3	591,0	837,4	708,0	698,6	918,8	2.368,4	1.420,9	1.851,6	2.097,5	2.115,9	2.400,1	1.830,0	
Intermediários	4.684,1	4.523,1	5.111,3	4.626,3	4.408,5	4.964,4	6.113,8	6.938,5	8.443,4	8.849,3	10.188,1	7.985,0	9.403,3	
Pouco Dinâmicos	2.252,6	2.146,3	2.296,7	2.259,4	2.495,2	3.034,6	3.479,4	3.731,4	4.443,7	4.888,1	6.242,1	4.988,5	5.032,0	
Em decadência	284,1	348,5	439,3	417,4	516,3	504,3	513,3	393,1	510,7	536,7	542,9	401,1	431,1	
Operações Especiais	15,8	7,8	9,7	10,5	12,7	14,6	11,7	12,0	13,8	19,3	42,2	50,2	61,4	
Grande	34.639,2	2.830,1	38.933,9	40.885,9	44.495,6	54.034,2	71.794,6	92.087,4	106.113,3	126.492,5	56.293,9	122.899,3	167.159,3	
Muito dinâmicos	5.289,3	4.544,5	5.474,3	4.881,2	5.977,0	6.807,2	9.700,8	14.015,4	17.305,7	20.323,5	27.177,8	20.949,2	37.962,8	
Dinâmicos	2.677,5	2.355,0	3.476,2	4.283,9	5.955,8	7.429,5	9.572,7	14.832,9	18.136,0	20.404,2	26.282,8	17.489,9	25.135,4	
Intermediários	15.210,2	14.128,5	15.391,0	15.487,1	17.075,7	22.825,0	30.629,9	38.556,2	44.703,8	53.060,3	63.795,9	52.028,1	62.244,0	
Pouco Dinâmicos	9.195,1	9.316,6	11.879,3	13.567,2	13.130,3	14.295,1	18.997,0	20.906,9	21.401,2	27.209,3	32.046,8	28.010,3	35.972,1	
Em decadência	1.681,5	1.697,6	1.675,1	1.517,3	1.355,9	1.494,3	1.473,9	1.654,1	2.013,3	2.578,5	2.285,4	1.737,1	2.188,3	
Operações Especiais	585,6	787,9	1.038,0	1.149,3	1.000,9	1.183,0	1.420,3	2.121,8	2.553,3	2.916,6	4.705,2	2.684,5	3.656,6	
Empresa não classificada	34,31	100,87	17,63	25,13	56,23	27,13	41,34	35,78	71,60	2,34	296,11	166,66	317,13	
Total empresas exportadoras (1)	51.099,7	47.996,8	55.093,8	58.202,9	60.378,8	73.098,7	96.445,7	118.311,3	137.604,9	60.340,7	97.597,8	152.708,1	201.915,3	

Fonte: SECEX-MDIC, RAIS-MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas),

Nota: (1) Exclui exportações realizadas por pessoas físicas (identificadas por seus CPF's).

ELABORAÇÃO | Funcex — Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

REVISÃO | Fernando Ribeiro / Lucia Duarte

CAPA, PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO | Santa Fé ag.

IMPRESSÃO | Zit Gráfica e Editora



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS — SEBRAE

SEPN QUADRA 515, BLOCO C, LOJA 32

70770-900 — BRASÍLIA — DF

WWW.SEBRAE.COM.BR